UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.761

O governo será autorizado a fazer uma operação de credito até 130 mil contos para attender ao reajustamento dos vencimentos militares

Grande Concurso de Bonificação aos assignantes de 1935

REALIZA-SE, HOJE, A'S 14 HORAS, O SORTEIO DOS PREMIOS

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, na séde social da grande COMPANHIA DE SEGUROS "A EQUITATIVA", á avenida Rio Branco, 125, o sorteio dos premios que serão distribuidos aos assignantes de 1935, de accordo com a lista official publicada hontem, neste jornal.

O sorteio se realizará com a presença dos directores dessa sociedade, dos directores do O JORNAL e dos interessados que quizerem assistil-o, e será feito em machinas FICHET.

Só concorrerão ao sorteio as assignaturas ANNUAES, tomadas no periodo de 1° DE OUTUBRO DE 1934 A 31 DE MARÇO DE 1935, e cujos pedidos chegaram á gerencia do O JORNAL até 10 de abril, e os collecionadores dos 200 coupons, cujas collecções foram recebidas no seu escriptorio até 15 de abril. As assignaturas annuaes tomadas fóra daquella época não concorrerão, bem como as semestraes e trimestraes.

A numeração dos coupons que concorrerão ao sorteio vae de 1.001, pertencente ao sr. Abilio Silva, residente á rua Cardoso de Castro n. 107, nesta capital, a 15.112, pertencente ao sr. Jorge Esper Paulo, de Oliveira, Estado de Minas, sendo excluidos os coupons de ns. 1.353, 1.521, 1.906, 2.019, 2.774, 3.085, 3.255, 3.288, 3.334, 4.687, 4.712, 4.893, 5.191, 5.320, 5.556, 6.352, 6.376, 7.058, 7.065, 7.273, 7.286, 7.288, 7.295, 7.355, 7.489, 7.490, 7.578 7.717, 7.718, 7.719, 7.720, 8.024, 8.137, 8.156, 8.342, 8.542, 8.558, 9.442, 9.625, 10.136, 10.562, 10.960, 11.774, 11.795, 11.725, 11.847, 12.137, 12.410, 13.177, 13.655, 13.803, 13.901, 14.342, 14.491, 14.522 e 14.682, por terem sido inutilizados.

O reajustamento dos vencimentos dos militares

Na Commissão de Finanças será dada solução, hoje, á momentosa questão, com o parecer do novo relator, sr. Euvaldo Lodi

A Commissão de Finanças reune-se, novamente, hoje, na Camara, para ultimar seus trabalhos sobre a momentosa questão dos vencimentos dos militares. O novo relator da materia, sr. Euvaldo Lodi, deverá apresentar o seu parecer. O sr. Lodi teve, por isso, hontem, um dia trabalhoso. Esteve em conferencia com os ministros da Justiça e da Guerra, e compareceu a varias reuniões de próceres da situação, colhendo dados e se inteirando dos propositos do governo em relação ao assumpto.

No seu parecer, o sr. Euvaldo Lodi, segundo ouvimos, mostra-se favoravel ás aspirações das classes armadas, mas radicalmente contrario a qualquer majoração de impostos, de accordo, aliás, com o seu ponto de vista, já exposto na ultima reunião da Commissão de Finanças. A questão será resolvida por uma autorização ao governo para fazer operações de credito até o limite de cento e trinta mil contos. Tambem suggere a constituição de uma commissão de dez membros, sendo cinco de nomeação do presidente da Republica, e os restantes de deputados escolhidos pelo presidente da Camara. Essa commissão, como já divulgámos anteriormente, terá por fim apresentar, dentro de tres mezes, um estudo completo sobre a remodelação tributaria destinada ao fortalecimento da receita publica.

Ao que conseguimos apurar, tambem, o relator suggere modificações nas tabellas do augmento, que deverá ser feito, porém, dentro das possibilidades economicas e financeiras do paiz.

As conversações franco-sovieticas

Deve ser firmado hoje em Paris o accordo com a Russia — Adiada a visita do senhor Pierre Laval a Moscou

PARIS, 19 — (Havas) — As conversações franco-sovieticas proseguirão hoje entre o "Quai d'Orsay" e a embaixada da URSS para o estabelecimento definitivo dos termos do accordo. Estando realizado o entendimento de principio sobre as modalidades fundamentaes do pacto, resta aos ois governos apenas achar a formula satisfatoria. A troca dos instrumentos se realizará entre os srs. Laval e Potemkine, embaixador sovietico na França, visto o sr. Litvinoff, como se declara nos meios sovieticos, ter de voltar immediatamente a Moscou sem passar por Paris, como se pretendia.

LITVINOFF IRA' A' PARIS

PARIS, 19 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros o titular dos Negocios Estrangeiros, sr. Piere Laval, annunciou que o commissario do Povo dos Negocios Estrangeiros dos Soviets sr. Litvinoff, chegará á Paris á tarde.

O sr. Laval accrescentou que, nessas condições, o accordo franco-sovietico poderia ser rubricado já amanhã á tarde.

SERA' TRANSFERIDA A VIAGEM DE LAVAL A MOSCOU

PARIS, 19 — (Havas) — Confirma-se que é muito possivel que o sr. Laval, cuja viagem a Moscou foi primitivamente fixada para 20 de março só venha a partir no correr de maio. Com effeito, desde seu regresso de Genebra, o ministro de Estrangeiros procedeu, com os serviços do "Quai d'Orsay" e de accordo com o embaixador da União Sovietica, sr. Potemkine a uma revisão das modalidades de redacção do accordo franco-sivietico. Si o accordo final for firmado entre Moscou e Paris, os ministros de Estrangeiros poderão fixar os seus termos amanhã. Esse instrumento diplomatico sanccionará as novas relações franco-sovieticas.

As reivindicações territoriaes allemãs no pensamento dos dirigentes nazistas

Dependurado ás paredes das escolas allemãs vê-se um mappa, mandado organizar por "Herr" Goebbels, indicando o que deveria ser o Terceiro Reich, através de suas ambições territoriaes

O mappa que, organizado sob as vistas directas de Goebbels, se vê dependurado ás paredes de todas as escolas na Allemanha, indica o que deveria ser o Terceiro Reich, em futuro proximo. A parte em branco mostra a Allemanha e a Austria actuaes; a zona em negro, as áreas desmembradas da Allemanha pelos tratados de Versailles e Saint Germain; a parte ponteada, o Territorio do Sarre, hoje devolvido ao Reich pelo plebiscito de 13 de Janeiro ultimo; a parte tracejada, em linhas verticaes, e a parte quadriculada representam a Suissa de lingua allemã, o Luxemburgo, o Liechtenstein, a Hollanda, a Dinamarca e a Suecia, nações essas ambicionadas por Hitler. Finalmente, em xadrez, vêem-se os paizes não-germanicos, França, Italia, Belgica, Yugoslavia, Tchecoslovaquia, Polonia, Hungria, limitrophes da Allemanha, sobre os quaes, porém, não paira, por emquanto, a ameaça nazista

BERLIM, abril (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — As idéas em circulação no exterior sobre o regimen nazista convencerão os mais recalcitrantes de que o estabelecimento do serviço militar na Allemanha constitue uma ameaça á Paz. Hitler não se cansa de dizer ao povo allemão que esta é o seu unico desejo. Era o que o kaiser costumava dizer tambem. A' força de repetil-o acabou acreditando no que dizia, o que não impediu que elle se convencesse tambem de que poderia exterminar e dominar o resto do mundo.

UM MAPPA POUCO AMBICIOSO

Em todas as escolas, na Allemanha, vê-se dependurado ás paredes um mappa, mandado organizar por Goebbels, indicando o que deveria ser o Terceiro Reich, por emquanto...

Nelle vê-se incluido o Schleswig dinamarquez, toda a Hollanda, grande parte da Belgica, uma fatia do Nordeste da França, uma larguissim faixa da Suissa, a Austria inteira, uma grande porção da Tchecoslovaquia e quasi metade da Polonia.

Pouco ambicioso, realmente, esse mappa...

Mais tarde, seria decidida a partilha da Russia. Hitler namora a Ukrania fertilissima e rica de carvão. Mas, Stalin está vigilante, acompanhando, friamente, todos os movimentos do chanceller-presidente do Reich.

A 16 de março não foi outro senão "Herr" Goebbels quem estarreceu o mundo com as suas declarações e com os detalhes do armamentismo allemão. Ao mesmo tempo, Hitler fala em paz. Mas quem poderá ter confiança em taes palavras, saidas da boca de um povo que dispõe de um Exercito tão gigantesco e que faz um mappa dessa ordem?

PROPHETA INFALLIVEL

Não deixará de ser um propheta infallivel quem predisser que a maior campanha que os allemães farão pelo radio nas proximas semanas versará sobre "o retinir de espadas", ou sobre a "dansa das bayonetas" de que ha pouco nos falava no "Isvestia", com tanta ironia, Karl Radek, o celebre jornalista vermelho.

O que mais atormenta os homens de Berlim é a unidade de acção e de vistas entre Londres, Paris, Roma e, sobretudo, Moscou.

A coisa mais agradavel, mais deliciosa que poderia succeder a Hitler neste momento seria um desentendimento qualquer entre essas quatro capitaes. Tudo depende do curso dos acontecimentos nas proximas semanas. Francezes e inglezes podem não ser lá muito bons amigos, mas... será que agora faz bom tempo em qualquer ponto do globo?

As nações que enfrentaram a Allemanha em 1914 defrontam-na agora, de novo. A sua união impediu que a Allemanha dominasse o mundo. Hoje, mais uma vez, essa união é indispensavel, afim de que se não torne uma realidade o que o dictador allemão deixou estabelecido em seu livro "Mein Kampf".

O protesto dos officiaes de Cachoeira contra a attitude do general Guedes da Fontoura

INSURSOS NOS DISPOSITIVOS DO R. I. S. G. OS SIGNATARIOS DO TELEGRAMMA HONTEM DIVULGADO

Conforme noticiamos, hontem, o ministro da Guerra recebeu um telegramma assignado por diversos officiaes da guarnição de Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

O alludido despacho, que se referia ao reajustamento dos vencimentos militares, accusava o ministro Góes Monteiro de ter sido "complacente" para com o general João Guedes da Fontoura, cuja attitude merecia punição. Dizia, mais, o telegramma, que a complacencia do titular da Guerra deu ao caso do reajustamento dos vencimentos militares a apparencia de questão moral, quando se trata terminantemente de uma aspiração de soldo.

O despacho telegraphico da officialidade de Cachoeira tem sido objectivo dos mais diversos commentarios nos circulos militares, vendo-se, nelle, uma infracção clara do R. I. S. G.

Estamos informados de que o general Góes Monteiro já está providenciando, afim de saber se os officiaes que subscreveram o despacho, realmente o fizeram.

SERAO PRESOS OS OFFICIAES SIGNATARIOS DO TELEGRAMMA

Ao que logramos apurar, o general Góes Monteiro tomou, hontem mesmo, as necessarias providencias no sentido de serem presos os officiaes que subscreveram o telegramma em questão, tendo nesse sentido se entendido com o general Vargas Rodrigues, commandante da 3.ª R. M., ora nesta capital.

O RECENSEAMENTO DA PRODUCÇÃO DO SARRE

BERLIM, 19 (H.) — Em virtude de uma portaria publicada no Boletim das Leis, o recenseamento da população do Sarre realizar-se-á no proximo dia 29 de junho.

Tremor de terra em Portugal

PORTO, 19 (H.) — O Observatorio da Serra do Pilar registrou, ás 16 horas e 28 minutos, um tremor de terra cujo epicentro devia encontrar-se a uma distancia de 2.500 kilometros.

450 turistas polonezes vão a Portugal

LISBOA, 19 (Havas) — E' esperado brevemente neste porto o vapor "Kosciuszko", que traz a bordo 450 turistas polonezes, entre os quaes se contam varios parlamentares, escriptores e jornalistas.

A Italia, nação militar e guerreira

Na perspectiva de nova conflagração européa, Mussolini constróe grandes reservas, consagrando attenção especial á quinta arma

ROMA, abril — (Serviço especial da Agencia Meridional) — (Via aerea) — Em seu discurso, ao encerrar as manobras do Exercito italiano no fim do anno passado, o sr. Benito Mussolini proclamou que a Italia era "uma nação militar e guerreira".

Assim, não é para causar admiração que as forças armadas da Italia tenham recebido do governo fascista uma attenção toda especial, dellas fazendo um instrumento dos mais efficientes, para a defensiva e para a offensiva, em caso de guerra.

As difficuldades financeiras impediram, até certo ponto, a realização completa dos planos de Mussolini, mas a preparação militar da juventude foi levada muito longe, sómente ficando inferior á Russia e á Allemanha nesse particular.

"SOLDADO" E "CIDADÃO" — SÃO SYNONIMOS...

No que diz respeito aos preparativos militares da Peninsula é immensamente significativo um outro discurso do dictador italiano, no qual elle declarou que as palavras "soldado" e "cidadão" tinham que se tornar synonimos no regimen fascista.

Não se procurou, entretanto, por em pé de guerra um grande Exercito, com um longo tempo de serviço obrigatorio. Preferiu-se, ao contrario, aperfeiçoar a instrucção militar, e levantar o moral de cada cidadão, de modo que pudessem todos ser transformados em soldados ao primeiro toque de clarim.

A INSTRUCÇÃO MILITAR, DESDE A MAIS TENRA IDADE

O ultimo passo nesse sentido foi dado em setembro ultimo, quando o governo instituiu a instrucção militar para todos os italianos do sexo masculino "entre... seis e trinta e tres annos"!

De accordo com esse decreto, a instrucção militar se processa em tres phases. Na phase "preliminar", os meninos são preparados, physica e mentalmente, para o manejo das armas. A segunda, — periodo "ACTIVO", começa aos 18 annos de idade, e, comprehende tres annos de instrucção militar technica, intensiva, nas fileiras da Milicia Fascista, seguindo-se-lhe, dos 21 annos em deante, 18 mezes de serviço no Exercito.

A terceira phase, — "post-militar" — inicia-se ao expirar o periodo de serviço militar obrigatorio e tem por objectivo manter a efficiencia militar dos reservistas "durante os dez annos" que se seguem ao serviço activo do Exercito.

Em caso de guerra os cidadãos de mais de 55 annos de idade podem ser chamados ás fileiras, quer isto dizer que o Exercito Italiano poderá contar com 8.000.000 de homens em emergencias de guerra.

Annualmente, são convocados .... 250.000 homens, havendo, entretanto, licenciamento de tropas antes de terminado o periodo de dezoito mezes. Em geral, ha 400.000 nas fileiras na primevera e 270.000 no resto do anno.

OS ORÇAMENTOS DE DEFESA NACIONAL

Os orçamentos de defesa nacional soffreram rapidos declinios, de 1930 para cá. A media é de "5 bilhões de liras annuaes", isto é, 25 % de todo o orçamento italiano. Por outro lado, annuncia-se para breve grandes augmentos nas verbas militares.

Em julho ultimo foi autorizada a despesa de 1 bilhão e duzentos milhões de liras para a modernização das forças aereas, sendo votadas 350 milhões de liras para construcções navaes entre 1935 e 1938. Pouco antes, já havia sido autorizada para o mesmo fim a despesa de 138 milhões.

A FROTA AEREA DA ITALIA

O governo fascista consagra cuidados especiaes á formação de uma grande frota aerea, contando hoje a Peninsula com 2.500 aviões, tanto em serviço effectivo como em reserva.

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES

As construcções navaes proseguem activamente, de modo particular no que se refere a cruzadores, "destroyers" e submarinos, a desafiar a supremacia da França nas aguas do Mediterraneo. Outra ameaça á França é representada pela construcção de dois super-encouraçados, de 35.000 toneladas cada um, os quaes, dentro de poucos annos, serão lançados ao mar.

E' com esses e outros preparativos que Mussolini procura salvaguardar a terra italiana das investidas germanicas.

O desenvolvimento do turismo nos paizes sul-americanos

UM EDITORIAL DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Em artigo sob o titulo "Collaboração inter-americana para o fomento do turismo", "La Prensa" alude aos elementos de attracção que possue cada um dos paizes sul-americanos e insiste sobre as vantagens da exploração de todos os factores do turismo, lembrando que as ultimas conferencias pan-americanas tinham incluido sempre o turismo como um dos pontos importantes do seu programma.

"La Prensa" refere que, na quinta conferencia, realizada em Santiago do Chile, a questão das facilidades para a concessão de passaportes foi objecto de estudos, tendo sido o problema do desenvolvimento do turismo debatido mais amplamente na sexta conferencia.

Termina preconizando a necessidade de se encarar o turismo com um caracter de collaboração geral americana, de modo a que se transforme num elemento de crescente approximação entre todos os povos do continente.

Os ataques aereos

INAUGURADOS OS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO EM BELFAST

BELFAST, 19 (Havas) — Os serviços de protecção contra ataques aereos foram hoje inaugurados, nesta cidade, pela Cruz Vermelha britannica e por um grupo de volutarios.

Foi inaugurado o hospital temporario de tratamento da intoxicação por gazes, onde se viam as enfermeiras tendo pendurado ao pescoço um apparelho respiratorio prompto a ser utilizado em caso de alerta. Foram tambem experimentados abrigos especiaes para protecção da população.

Cinco marinheiros victimados no incendio de uma barca

A CAUSA DO SINISTRO TERIA SIDO A EXPLOSÃO DE UM BARRIL DE GAZOLINA

MOSCOU, 19 (Havas) — Noticia-se que durante uma tempestade que caiu sobre Taganrog, uma barca transporte incendiou-se, provavelmente em consequencia de explosão de um barril de gazolina.

O corpo de um dos marinheiros da barca foi encontrado a 16 kilometros de Taganrog. Ignora-se o paradeiro de mais quatro marinheiros, que se acredita fallecidos.

O inquerito dos "Diarios Associados" sobre as consequencias da Revolução

A revolução de 1930 e a rechristianização do Brasil

Tristão de ATHAYDE

Teve a America do Sul a independencia dos seus povos processada sob a influencia das idéas revolucionarias do liberalismo e do racionalismo. Mas, por outro lado, não se perderam as tradições do regimen colonial. Até hoje vemos, na Argentina, o reconhecimento constitucional da união entre a Igreja e o Estado. O mesmo se dá na Colombia e se deu, por muito tempo, no Chile. Por vezes, extremam-se as attitudes e vemos, no Equador, o sonho magnifico de Garcia Moreno realizando por algum tempo o regimen do Estado Catholico. Ao passo que, no Uruguay, a tyrannia democratica de um Batlle y Ordones, por vinte e cinco annos, cavou uma separação tão radical entre o Estado sem religião e a religião do povo, que na hora em que o Brasil Republicano hospedava, como chefe de Estado, o Cardeal Pacelli, — não o recebia siquer, por cortezia, o governo dictatorial do Uruguay.

No Brasil, a conservação do regimen monarchico preservou, por meio seculo, a união entre a Igreja e o Estado. União essa, entretanto, que não se fazia á luz dos principios doutrinarios da Igreja, conservando a esta sua plena independencia, — mas ao contrario contaminada pela tradição regalista e absolutista do Marquez de Pombal, que queria a Igreja a serviço do Estado. A posição de Pedro II, por exemplo, em face da questão religiosa, consentindo na prisão, no processo e na condemnação de dois Bispos e depois se oppondo, de inicio, como hoje está indiscutivelmente provado, á amnistia que o gabinete Caxias lhes queria dar, — a posição de Pedro II é a de um Monarcha catholico regalista que quer a religião protegida pelo Governo e nelle influindo moralmente, mas a Igreja subordinada ao Estado.

A Republica, no Brasil, em 1889, se fez, em relação a esse problema, sob o modelo de França, isto é, com a absoluta secularização do Estado, mas sem qualquer tendencia ou hostilidade anti-religiosa, como nos Estados-Unidos. Pouco a pouco, veiu a succeder o mesmo que em França, isto é, a substituição dos preconceitos legaes pelas relações officiaes extra-legaes, entre o Estado e a Igreja. Basta mencionar, a esse respeito, o consideravel trabalho desenvolvido pelo Barão do Rio Branco para a obtenção do cardinalato brasileiro. Bem sabemos que não houve nisso a minima preoccupação propriamente religiosa e apenas uma questão de prestigio nacional, como estava aliás na essencia do regimen liberal-republicano puro, que é relegar a religião para o fôro intimo e desconhecel-a totalmente, já não digo como Verdade, mas ao menos como meio de educação popular.

A Revolução de 1930 ia implicar em um passo avante. Se a Republica de 1889 chegou a ter com a Igreja, como escreveu o P. Boubée S. J., "uma concordata tacita", a de 1931 deu um passo avante e tem hoje em dia, constitucionalmente, relações necessarias com os varios cultos religiosos, pela instituição do casamento religioso com effeitos civis e do ensino religioso, aliás apenas facultativo, além da autorização expressa de cooperar com as igrejas e cultos, em vista do bem commum.

E' de registrar que tudo isso foi obtido na Constituinte, — não por iniciativa do Governo ou dos cultos protestante, scismatico ou israelita, mas "contra" essas heresias e apenas com a sympathia do Estado, — unica e exclusivamente pelo esforço da Igreja Catholica. Foi esta que fez o regimen republicano-liberal dar um passo adeante em materia de liberdade religiosa, no sentido de

(Continua na 7ª pag.)

Regressou á Hespanha o Marquez de Alhucemas

LISBOA, 19 (Havas) — O marquez de Alhucemas, ex-presidente do conselho de ministros da Hespanha, que aqui se encontrava ha dias regressou ao seu paiz pelo "Sud-Express".

Pela paz do mundo

AS CEREMONIAS RELIGIOSAS QUE SE REALIZARÃO EM LOURDES

PARIS, 19 (H.) — A cidade de Lourdes prepara-se para receber o cardeal Pacelli, legado do papa, com a dignidade e a pompa exigidas pela figura do enviado extraordinario da Santa Sé.

Trata-se, com effeito, de uma solemnidade verdadeiramente excepcional. Durante tres dias, com approvação particular do papa, 140 prelados e sacerdotes vão celebrar missas pela paz do mundo, por occasião do solemne "triduum" que se realizará nas igrejas superpostas de Lourdes. Serão feitas preces para que Christo abençõe os esforços dos homens de boa vontade.

O cardeal secretario de Estado exercerá as funcções de legado "a latere" do summo pontifice.

Observa-se, a proposito, que não se tratava sómente de resolver a questão de protocollo, mas tambem de manifestar, mediante excepcionaes disposições, o sentimento da França deante da distincção inedita da Santa Sé. Já está decidido que, por occasião de sua chegada a Lourdes, o cardeal Pacelli será recebido com as honras de um soberano estrangeiro. Não só encontrará na plataforma da estação de Lourdes os cardeaes e arcebispos francezes, mas tambem os representantes do governo, o prefeito dos Pyreneus, o general commandante da região e outras autoridades civis e militares. Soldados apresentarão armas e, como nas visitas régias, um carro "á Daumont" conduzirá o legado pontificio, acompanhado do bispo de Tarbes e Lourdes, á residencia official que lhe será reservada.

Menos alarmante a situação de Cheng-Tú

SHANGHAI, 19 (Havas) — Segundo informações de ultima hora aqui recebidas, a situação em Cheng-Tu, capital da provincia de Sze-Chuan, seria bem menos alarmante do que faziam suppor as mensagens particulares em que se annunciava o exodo da população estrangeira.

O correspondente do "Shanghai Evening Post" assegura que a lei marcial foi decretada devido á propaganda communista.

Ter-se-iam, por outro lado, verificado desordens, logo reprimidas. As autoridades locaes achavam prudente que os estrangeiros se retirassem da cidade, mas só uma duzia de pessoas, pouco mais ou menos, teriam deixado Cheng-Tu por via aérea.

Contra a vida do coronel Baptista

PRESO EM HAVANA UM EXTREMISTA QUE JURARA MATAR O CAUDILHO CUBANO

HAVANA, 19 (A. P.) — A policia secreta militar prendeu Ricardo Villate Lopez, que é accusado de pertencer a uma organização extremista que jurou matar o coronel Baptista.

Lopez devia atacar o conhecido caudilho na estrada que conduz ao Campo Colombia.

A CARICATURA

O ACTOR: — Dê-me mil réis, pois tenho necessidade de comprar sabão para lavar o meu rosto.

O EMPRESARIO: — Para que vae v. lavar-se se amanhã tem de fazer o mesmo papel?

O incidente em que esteve envolvido o ex-secretario do Interior do Rio Grande do Sul

O parecer do sr. Pedro Aleixo sobre o processo-crime movido pela Justiça Eleitoral contra a senhora Bertha Lutz

Preparam-se na Bahia varias homenagens ao ministro Marques dos Reis—Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, a eleição do sr. Juracy Magalhães — Embarcaram em Porto Alegre, com destino ao Rio, o senador Simões Lopes e os srs. João Carlos Machado e Dario Crespo

Devido aos trabalhos parlamentares do plenario, o sr. Pedro Aleixo ainda não póde desincumbir-se da tarefa que lhe commetteu a Commissão de Constituição e Justiça da Camara, de emittir parecer sobre o pedido de licença formulado pelo presidente do Tribunal Regional, para processar a sra. Bertha Lutz por crime de natureza eleitoral que lhe é imputado. Não obstante, estamos informados que aquelle representante mineiro, da leitura das peças do processo instaurado contra aquella "leader" feminista, e cuja cópia tem em seu poder, nada encontrou de substancial, capaz de compromettel-a sériamente. Constatou, apenas, o sr. Pedro Aleixo, que a sra. Bertha Lutz consciente ou inconscientemente — e isso não está sufficientemente provado — beneficiou-se da fraude praticada por terceiros. Admitte-se, por isso, que o seu parecer será pela recusa da licença pedida.

EMBARCARAM EM PORTO ALEGRE O SENADOR SIMÕES LOPES E OS DEPUTADOS JOÃO CARLOS MACHADO E DARIO CRESPO

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — A bordo do "Itanagé", embarcaram nesta capital, com destino ao Rio, o senador Simões Lopes e os deputados Dario Crespo e João Carlos Machado.

A REPRESENTAÇÃO DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE NA CONSTITUINTE ESTADUAL

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — A Frente Unica Rio-Grandense, que, como se sabe, conseguiu, nas eleições de outubro, onze cadeiras na Assembléa Constituinte, continua com sua bancada ausente das sessões, por motivos de ordem interna dos partidos.

Como tem sido noticiado, resolveu essa agremiação considerar seus representantes na Camara Estadual, os candidatos que estavam eleitos antes das eleições supplementares. São elles, conforme consta do quadro fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral, publicado em 16 de dezembro ultimo, os srs. Mauricio Cardoso, Raul Pilla, Firmino Paim Filho, Edgar Luiz Schneider, Adroaldo Mesquita da Costa, Camillo Martins Costa, Armando Fay de Azevedo, Oliverio de Deus Vieira, Lucio Martins Costa, Aurelio Py e Marcial G. Terra. Deante do resultado das eleições supplementares, realizadas em 13 de janeiro, foram eliminados os srs. Leonardo Ribeiro, já effectivado, Alfredo Faveret, Rony Lopes, Geraldo José Falda e Adolpho Luiz Dupont, eleitos no pleito supplementar.

De accordo, ainda, com a resolução prévia de manter equilibrio na representação dos partidos colligados, e como, pelo resultado do pleito, tivessem sido eleitos sete deputados republicanos e quatro libertadores, deveria renunciar um dos republicanos, no caso presente, o ultimo collocado, sr. Marcial Terra, que cederia sua cadeira ao primeiro supplente, sr. Mario Amaro da Silveira, do Partido Libertador.

Espera-se que essas renuncias sejam effectivadas amanhã, de sorte que já na segunda-feira proxima a Frente Unica possa comparecer á Assembléa para participar da discussão da futura carta constitucional do Estado.

Sabemos que, dessas renuncias duas ainda estão pendentes de solução posterior: a do sr. Adolpho Luiz Dupont, que, conforme hontem noticiamos, recebeu um appello para não renunciar, por ser o unico representante frente-unista de Bagé na Camara, e o sr. Marcial G. Terra, que, parece, não renunciará, por insistencia de seus companheiros, e que já se encontra nesta capital, para tomar parte nos trabalhos. O sr. Adolpho Luiz Dupont, é esperado a todo o momento nesta capital, quando, então, se resolverá sobre sua renuncia.

DUELLO

O INCIDENTE JOÃO CARLOS MACHADO-ITIBERÊ DE MOURA

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — Não tem a importancia que se lhe quiz emprestar, a principio, o incidente entre os srs. João Carlos Machado e Itiberê de Moura, o primeiro deputado federal eleito e ex-secretario do Interior do Estado, e o segundo advogado e director do "Jornal da Manhã", orgão da imprensa local que obedece á orientação do general Flores da Cunha.

A noticia do desafio para um duello, segundo apurámos, surgiu numa roda de amigos do sr. Itiberê de Moura. Foi uma formula suggerida para resolver um incidente que se teria verificado entre aquelles dois politicos, julgada honrosa para ambos. O certo, porém, é que o desafio não chegou a ser formulado. Na espectativa de que o mesmo chegasse a ser feito, o sr. João Carlos Machado teria declarado num circulo de amigos que escolheria para seus padrinhos os srs. Darcy Azambuja, actual secretario do Interior do Estado, e o sr. Hercilio Domingues, director do Departamento das Municipalidades.

Tudo isso, porém, como se vê, girou em torno de hypotheses; hypothese de duello e hypothese de padrinhos, no caso de ser feito o desafio.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Por occasião da posse do Governador o povo bahiano reunido na praça Rio Branco prestará uma grande homenagem ao Presidente Getulio Vargas, realizando uma grandiosa manifestação ao seu representante que aqui vier assistir ás festas e á solemnidade da posse. O Presidente Getulio Vargas é considerado como grande benemerito e bemfeitor da Bahia.

A BAHIA PREPARA-SE PARA RECEBER FESTIVAMENTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — O ministro Marques dos Reis será aqui festivamente recebido. Seus collegas na Congregação da Faculdade de Direito vão prestar ao titular da Viação uma significativa homenagem. Tambem os seus antigos alumnos e toda a mocidade da Faculdade de Direito vão realizar varias manifestações de sympathia, apreço e carinho ao seu mestre prof. João Marques dos Reis.

DELEGAÇÕES PARA AS FESTAS DA POSSE DO GOVERNADOR CONSTITUCIONAL BAHIANO

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — De todos os municipios do Estado começam a chegar delegações para as festas da posse do novo Governador Constitucional que será eleito no proximo dia 24 do corrente e será o capitão Juracy Magalhães por 32 votos contra 10.

A RENUNCIA DO DEPUTADO FRENTISTA ADOLPHO DUPONT

PORTO-ALEGRE, 19 (O JORNAL) — Informam de Bagé que o vespertino dali "A Reação", orgão da Frente Unica Bageense, publicou um appello, em nome dos seus correligionarios, ao deputado Adolpho Dupont, no sentido do mesmo não renunciar á sua cadeira á Assembléa Constituinte, argumentando que Bagé é um dos mais fortes centros eleitoraes e que mais sacrificado tem sido, razão por que precisa ter um representante que fale em nome de sua potencia eleitoral. Diz o mesmo jornal que poucos são os que têm tradição e folha de serviços tão brilhantes como o deputado Adolpho Dupont.

UMA SESSÃO RAPIDA NA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO-ALEGRE, 19 (O JORNAL) — Foi rapida a reunião de hontem da Assembléa Constituinte. Estiveram presentes apenas 15 deputados. Após ser lido o expediente, do qual constou um telegramma de congratulações, do sr. Manuel Ribas, pela installação da Assembléa, o presidente Guerra Blessman annunciou que o sr. Adroaldo Mesquita, supplente da Frente Unica, deveria ser convocado para a vaga aberta com a renuncia do sr. Leonardo Ribeiro.

Em seguida os srs. Alberto de Britto, Adolpho Pena e Roque Degrazia apresentaram emendas ao projecto do regimento interno. Este aliás, era o assumpto da ordem do dia, pois terminava na occasião o prazo para receber emendas a respeito. Os trabalhos encerraram-se logo depois, reunindo-se os deputados liberaes em uma sala, sob a presidencia do "leader" Darcy Azambuja, afim de deliberar sobre as suas directrizes e actividades durante os proximos trabalhos da Constituinte.

"A FRENTE UNICA SO' PODE VIVER AFASTADA DOS GOVERNOS QUE SE INSTITUIREM NO ESTADO E NA UNIÃO", DECLARA O SR. BARROS CASSAL, DEPUTADO OPPOSICIONISTA GAUCHO

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — O sr. Barros Cassal, supplente da Frente Unica, que acaba de ser convocado para occupar uma cadeira na Constituinte em face da renuncia do seu companheiro do Partido Libertador, declarou, em entrevista a um jornal desta capital, entre outras cousas de interesse regional, o seguinte:

— "Seria um acto de sabedoria a pacificação dos espiritos na politica do Estado, e que ella se processasse naturalmente, através de procedimentos governamentaes, e não por meio de accordos e promessas vãs.

A Frente Unica só póde viver afastada dos governos que se vêm de instituir no Estado e na União. E' [illegible]

As grandes responsabilidades nos destinos do Brasil não lhe permittem [illegible] sob o pretexto de riscos maiores.

Que mal póde advir ao governo dos srs. Flores da Cunha e Getulio Vargas de um partido que se propõe fiscalizar-lhes os actos de administração e a politica, á margem de seu accôrdo doutrinario?".

HOMENAGEANDO O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — O general Flores da Cunha será homenageado, amanhã, pelos funccionarios do fôro civil e militar do Estado, nesta capital, os quaes farão inaugurar um retrato do governador constitucional na sala de sessões do Tribunal do Jury. Será orador official da solennidade o professor Leonardo Macedonia, da Faculdade de Direito, e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado.

EFFECTIVANDO A PACIFICAÇÃO POLITICA DOS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — Depois da posse do general Flores da Cunha no governo constitucional do Rio Grande, vem sendo nomeados para os seus postos varios dos funccionarios que foram demittidos por motivos de ordem politica. Ainda agora um acto do governador acaba de nomear novamente o sr. Julio Casado para exercer a 4ª promotoria publica desta capital, [illegible] promotoria em face de sua attitude durante a Revolução de S. Paulo.

NEGADA A DEMISSÃO DO PREFEITO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — Empossado o general Flores da Cunha no cargo de governador constitucional do Estado, o major Alberto Bins apresentou a s. ex. o seu pedido de demissão.

Em carta que lhe dirigiu, o governador negou a demissão solicitada pelo actual prefeito da capital.

Os resultados financeiros do Banco de Angola

LISBOA, 19 (H.) — As contas do exercicio de 1934 do Banco de Angola, agora tornadas publicas, apresentam um saldo de lucros no valor de 3.514 contos. Cumprindo disposições do contracto, deve o banco entregar ao Estado a [illegible] como participação do Governo de Angola. Será distribuido um dividendo de 2 % aos accionistas.

No relatorio que antecede as contas, diz-se que [illegible] fazendo referencia á prosperidade de que [illegible] os povos que povoam a dita provincia.

Balança e craveira

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Balança e craveira (e na falta desta a fita metrica) serão complemento indispensaveis ao enxoval do gury. Sua primeira pesagem e medida, regra geral, é feita pelo parteiro, logo após o nascimento. Para seguir, dahi por deante, os progressos do gury, é bom usar sua balança, ou o leve periodicamente ao medico para registro de estatura e peso. No começo façam pesagens duas vezes e, mais tarde, uma só vez por semana. As mensurações serão annotadas mensalmente. Salvo indicação medica, dispensem controle diario do peso, porque eventuaes oscillações criam nervosia prejudicial á mãe que amamenta.

Quem puder chame o medico periodicamente á sua casa para revisar o bebê; não vejo, entretanto, perigo em leval-o ao posto de hygiene infantil, ou ao consultorio, desde que ahi se mantenham arredios dos outros consulentes na sala de espera. Muita gente que foge dos consultorios, receiosa de molestias contagiosas, [illegible] sua propria casa o accumulo de crianças e adultos portadores eventuaes de grippe, coqueluche ou sarampo!

Despindo o petiz para exame, o medico terá delle uma impressão geral, observando sua expressão physionomica, côr, movimentos, attitudes, etc. Revistará parte por parte: craneo, face, tronco, membros; registrando o progresso das funcções de equilibrio e intelligencia, [illegible] com a mãe pelo resultado do seu esforço, corrigindo falhas para manter sadio o filhinho. Qualquer anormalidade será posta em relevo e corrigida.

Dessa inspecção resultam muitas vantagens. Criancinhas com menos de um mez, não irão, é claro, ao consultorio, mesmo porque nesse periodo a mãe ainda não se locomove livremente. Nessa phase [illegible] dos conselhos do parteiro, ou, sendo-lhe possivel, chame o pediatra para guial-a em occasião tão decisiva para a vida do gury. Dahi por deante, no primeiro trimestre de vida, é [illegible] mensalmente á presença do medico; a partir do sexto mez, cada 60 dias e no segundo anno de vida cada tres mezes. A fiscalização será mais frequente quando surgirem anormalidades. Pesado e medido o gury, apparece no correr do exame opportunidade para receber e pedir conselhos, esclarecendo duvidas que lhe assaltem o espirito. O medico tem obrigação de ouvil-a pacientemente.

Annotem os dados encontrados e as respectivas datas. E' um enlevo para os paes confeccionar, dia a dia, o "registro do bebê", repositorio valoroso para o medico e lembrança agradavel para o futuro cidadão de sua meninice.

Construam uma tabella como a seguinte:

Idade	Peso normal	Estatura normal
Nascimento	3.500	50 cent.
1 mez	4.250	54 cent.
2 mezes	5.200	57 cent.
3 mezes	6.050	60 cent.
4 mezes	6.750	62 cent.
5 mezes	7.350	64 cent.
6 mezes	7.900	66 cent.
7 mezes	8.350	68 cent.
8 mezes	8.750	70 cent.
9 mezes	9.200	71 cent.
10 mezes	9.500	72 cent.
11 mezes	9.900	73 cent.
12 mezes	10.200	74 cent.
2 annos	12.700	85 cent.

Além de se orientarem no consultorio sobre estatura e peso, sobre regimen alimentar, ficarão esclarecidas sobre cuidados com o banho, como o banho-de-sol, como expol-o ao ar livre, quando vaccinal-o, etc. Desse modo innumeros pequenos [illegible] do garoto. A maioria das mães [illegible] erros, evita afflicções e dissabores, [illegible] Prejuizos com molestias dos filhos são incalculaveis. [illegible] O nervosismo [illegible] attrictos sociaes desastrosos.

Não esperem, pois, a doença para levar o bebê em mais condições ao medico de sua confiança. Aqui, como em tudo na vida, mais vale prevenir do que remediar.

As avenidas economicas do Brasil

S. PAULO — Não se póde considerar a experiencia dos povos que hoje têm o facho da civilização sem se admittir, á luz de sua propria historia, a verdade de que os Estados industriaes foram em toda a parte os mais zelosos campeões de sua unidade economica e, consequentemente, politica.

List, na Allemanha, depois das humilhações soffridas pela Prussia em face das invasões napoleonicas, soube, graças a uma pregação economica incansavel, acordar a consciencia economica da nação para o dever immediato de sua unidade aduaneira. A Allemanha, com a mentalidade estadualizada, sob o jugo de reinados hostis e rivaes, seria a presa eterna de paizes que se aproveitariam de suas proprias fraquezas economicas. Quando a Prussia logrou imprimir ao resto da nacionalidade o systema economico, que ainda hoje prepondéra, de livre-cambismo interior e das barreiras aduaneiras no exterior, a Allemanha começou a levantar-se. Encontrou em si mesma os elementos de seu revigoramento. Dentro de um seculo, seria a maior força economica européa.

Assim tambem na França, na época de Luiz XIV. As suas reformas, valentemente realizadas, no tocante á unificação aduaneira da nação, ultimadas pelo genio unificador da Revolução, prepararam a França para tornar, no quadro europeu, um paradigma de força interna e externa para os demais povos continentaes.

Ao mesmo mal escapou a Inglaterra, cuja unidade politica e economica é anterior á franceza e á allemã. Vencidos o espirito localista e as lutas tarifarias, em que se empenhavam as diversas partes do paiz, quando explodiu a Revolução Industrial, estava o Reino Unido mais preparado do que nenhum outro povo para tirar o maximo partido da "éra da machina" e do carvão, imprimindo á sua civilização essa parabola ascensional, que culmina no esplendor victoriano.

* * *

Mais recente ainda é o esforço dos Estados Unidos para attingir tambem esse resultado.

Foram os seus districtos manufactureiros, no seculo XVIII, os primeiros a descortinar o imperativo da unidade economica do paiz. O campo a lavrar era, comtudo, safaro e bravio. Os Estados pastoris e agricolas do Sul e do Oeste se oppunham systematicamente á mentalidade proteccionista do Norte.

Revoltas surgiram, então, contra a Nova Inglaterra. Colligações de Estados contra Estados [illegible] enormes da vida "yankee". A incomprehensão entre as regiões ameaçou balkanizar e seccionar a patria nascente. A infiltração franceza, em Nova Orleans, dominando a bacia do Mississipe, interesses hespanhoes no Oriente, em Texas, Arizona, California; influencia ingleza no Canadá e no longo do São Lourenço, de todo o septentrião — demonstram que a America do Norte se teria fragmentado em tres ou quatro Republiquetas fracas e anemicas, caso os seus "leaders" não tivessem eliminado a seducção das trocas livres internacionaes pelo dever de um mercado interno, que os abroquelasse contra a concurrencia estrangeira e a penetração, então perigosa, de productos e de idéas desintegradoras de outros povos, mais avançados e mais bem organizados, economica, social e politicamente.

Jacques Lambert, em certa altura de um de seus bellos trabalhos magistraes sobre os Estados Unidos, adeanta que quem salvou a nação do cháos, quem a livrou da ruina intestina, quem operou, afinal, a unificação do paiz foram as "barreiras proteccionistas abatidas entre os Estados para serem reconstituidas no exterior". E assevera ainda que "o sentimento nacional se desenvolveu, a partir dessa época, espontaneamente, segundo a prosperidade nacional. A unidade do paiz operou-se ao abrigo da tarifa aduaneira".

Não pensa de outra maneira André Siegfried, ao referir-se ha pouco á nova politica economica da Grã Bretanha. Alludindo ao facto de ser problematico á Inglaterra reconquistar os mercados amplissimos que constituiam a sua clientela de antes da guerra, declara que a nação vae concretizando, em escala mais vasta ainda do que a dos Estados Unidos, a sua unidade economica, sob a égide de sua actual tarifa proteccionista.

A crise mundial e o afastamento do systema monetario britannico do padrão-ouro fizeram com que os Dominios voltassem a gravitar economica e monetariamente em torno da City. Teria sido possivel esse phenomeno de centripetismo, se o Reino Unido se mantivesse adstricto aos principios da escola de Manchester?

A' contracção commercial da Grã Bretanha correspondeu, pois, a marcha para a sua unificação economica. "Favorecida — adverte Siegfried — pela dupla vantagem da tarifa e da moeda depreciada, a industria ingleza considera presentemente o mercado imperial como o campo naturalmente indicado á sua expansão".

* * *

Não posso enumerar exemplos economicos dessa natureza sem transportal-os immediatamente para o terreno das relações economicas e politicas de São Paulo e do Brasil.

O Estado industrial bandeirante, talvez mais do que qualquer outra força material, a serviço da unidade brasileira, tem responsabilidades especiaes quanto ao problema de nossa cohesão.

Dispondo, para o seu expansionismo, de milhões de consumidores, que todos os annos augmentam, dado o crescimento vegetativo impressionante do Brasil, respaldado, em materia de concurrencia exterior, por uma tarifa proteccionista razoavel, o seu papel historico não pode ser outro senão o de revolver profundamente o sulco do mercado nacional e o de se bater sem cessar a favor da livre circulação de seus productos no mercado interno e da elevação do "standard of living" de nosso povo.

Já passou o momento em que São Paulo poderia talvez pensar em manufacturar productos visando apenas o seu mercado domestico. Uma nação que mal desponta industrialmente, não pode manufacturar para 7 ou 8 milhões de consumidores. Em um periodo, como o actual, em que são raros os povos que contam com uma base economica solida, representada por 40, 50 ou mesmo 100 milhões de consumidores, acredito que é um privilegio para São Paulo dispôr de alliados para o seu industrialismo, que se multiplicam á razão de, approximadamente, 1.000.000 de habitantes por anno.

Aliás, o crescendo do commercio de cabotagem brasileira constitue um dos melhores indicios de que a economia bandeirante já se encontra soldada á do Brasil, pela placenta de conveniencias economicas e commerciaes imprescriptiveis. A titulo de curiosidade, vejamos como esse commercio se materializou, no quatriennio de 1930-33:

	Toneladas	Valor (contos)
1930	1.560.032	2.058.446
1931	1.632.840	2.234.409
1932	1.727.541	2.346.731
1933	1.865.641	2.351.114

A advertencia que se deve extrahir destes algarismos é clara: o valor da cabotagem brasileira quasi que se nivela com o valor de nossas exportações estrangeiras. Que melhor signal do que esse, demonstrando a importancia das correntes mercantis intra-nacionaes?

O mais curioso ainda é que o valor dos productos industriaes nesse commercio está crescendo alvicareiramente. No mesmo numero de annos, eis a quanto subiu, nos limites do Brasil:

	Contos
1930	979.330
1931	1.099.242
1932	1.081.351
1933	1.243.280

Os productos manufacturados representam, pois, nesse quatriennio, as seguintes percentagens, no valor global da cabotagem brasileira: 1930, 47 %; 1931, 49 %; 1932, 47 %; 1933, 50 %.

Eis ahi a realidade gritante: metade da cabotagem nacional actualmente absorvida pelos productos industriaes, fabricados em nossa propria casa.

* * *

São Paulo é o Estado "primus inter pares", no sector da cabotagem e do commercio nacional. As cifras que definem a sua actividade são mais do que expressivas. Dil-o a relação abaixo, alusiva ás suas exportações e ás suas importações brasileiras:

	Importação do Brasil (contos)	Exportação para o Brasil (contos)
1930	354.484	316.120
1931	409.019	
1931	325.578	393.523
1932	284.180	348.615
1933	299.645	442.018
1934	326.444	472.956

Como se vê, no anno passado, São Paulo levou a effeito as exportações mais altas de sua historia para o resto do Brasil. As suas vendas de productos manufacturados, attingindo a 353.667 contos, tambem se catalogaram como as mais elevadas possiveis. E' claro que me refiro tão somente á cabotagem. Se, porém, tomarmos em consideração o **quantum** vendido por estradas de ferro e de rodagem, sobretudo aos Estados vizinhos, acredito não incidir em erro, affirmando que as suas exportações totaes para o Brasil devem ter attingido ás fronteiras de ..... 1.000.000 de contos, os productos fabris ahi representando cerca de 700.000 contos.

* * *

São essas as claras avenidas economicas, que se abrem para o futuro da grandeza economica ascensional do Brasil. São Paulo é o mirante por excellencia desse porvir. A elle, em não importa que hypothese, não é dado desertar ou fugir a essa vasta tarefa da construcção material do Brasil. A obra de bandeirismo economico e politico, que ella significa, não é menor nem menos significativa do que as suas correrias pelos sertões e a domesticação da terra agreste, em épocas anteriores.

O Brasil, em tres seculos, modificou-se economica, social e politicamente. Mas o rumo da civilização bandeirante continúa balisado pelos mesmos imperativos. São Paulo foi no passado um phenomeno de transbordamento de energias humanas. Tem de ser no presente e no futuro um transbordamento de energias economicas. São felizes os povos que nascem e evoluem, presididos por directrizes seguras e comprehensiveis. São Paulo pertence a essa categoria. Tem apenas de clarear e illuminar a rota que se traçou na sua historia.

Ass's CHATEAUBRIAND

A ideia do predominio do Japão sobre a China

A FORMAÇÃO DE UM GRANDE IMPERIO MONGOL

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES — A noticia de que o Japão está procurando obrigar a China a contrair um grande emprestimo japonez, talvez com o fito de enlaçar a moeda chineza com o yen, não é senão uma seta que indica a direcção da brisa daquelle lado do Pacifico. Essa brisa tem talvez a intenção de se converter em ventos alisios, se mais tarde não se transformar em um tufão.

Durante varios annos se tem desenvolvido factos que nenhuma intelligencia esclarecida poderá negar, para demonstrar que o Japão tem o firme proposito de estabelecer uma hegemonia sobre sua vizinha — a grande China. As 21 perguntas feitas á China, em 1915, quando o mundo occidental encontrava-se perturbado pela Grande Guerra, indicaram claramente qual o seu proposito.

Refrearam por algum tempo este desejo devido á firme cooperação entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, cooperação esta que deu origem ao Tratado de Washington, de 1922, mediante o que foi estabelecida a abertura dos portos na China, assim como tambem a autoridade da China sobre a Mandchuria. Este mesmo tratado estabeleceu a limitação da armada japoneza. Esta acção, porém, logrou apenas um adiamento dos propositos japonezes e não fez com que o Japão abandonasse por completo a sua idéa de predominio.

A CONQUISTA DA MANDCHURIA

Em 1931, o Japão, aproveitando-se das perturbações economicas em toda a Europa e nos Estados Unidos, começou a conquistar a Mandchuria, e um anno depois forças japonezas invadiram Shanghai, dando um gólpe prematuro e sendo obrigadas a retroceder.

Desde então o Japão tem procurado consolidar a sua posição na Mandchuria e ajuntou ainda á sua collecção a provincia de Jehol. Recentemente reencetou o seu avanço sobre a Mongolia. Porém, se bem que estas penetrações e annexações militares nas fronteiras do antigo imperio chinez demonstrassem o inicio efficaz de sua campanha, o Japão não podia depender exclusivamente de medidas militares para estender o seu dominio sobre o vasto territorio chinez. Para exito desta expansão o Japão necessitava de uma estrategia mais persuasiva, e esta estrategia está agora sendo desenvolvida por aquelle paiz. Suas aggressões anteriores convenceram a China de que ella não póde esperar de nenhum de seus amigos uma ajuda pratica contra o Japão. Este, por sua parte, convenceu-se de que a Liga das Nações poderá penas adoptar resoluções e que nada mais do que isso poderá fazer. Chegou tambem á conclusão de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha manter-se-ão de longe, contemplando inactivamente o seu avanço envolvente.

Portanto, nada tem de estranho que alguns dos estadistas mais importantes da China tenham adopado o ponto de vista de aceitar voluntariamente o dominio japonez, tratando de obter as melhores condições possiveis. As informações sobre as ultimas negociações entre os dois paizes e sobre o emprestimo em perspectiva indicam que esta alliança começou já a brilhar no horizonte. Póde ser que surjam disputas e contrariedades; póde mesmo haver contorsões do Dragão Chinez sob a afiada lança do Samurai, mas os japonezes insistirão neste ponto, constantemente e sem piedade, até conseguir a submissão completa da presa gigantesca, porém impotente e desamparada.

Póde-se prever que a China submetter-se-á gradualmente a um controle japonez e cada vez mais estreito, tanto de ordem politica como de ordem administrativa. As influencias dos conselheiros occidentaes são repellidas constantemente pelos japonezes, até que a historia do Manchukuo se tenha repetido na vasta nação chineza.

Quem sabe se tal acontecimento não será em beneficio da China? Quem sabe tão pouco se será em beneficio do mundo em geral? Mas, a menos que succeda algo de imprevisto para impedir o curso dos acontecimentos no Oriente, este facto é tão inevitavel como o do nascimento do sol. Seria uma loucura fecharmos os olhos deante de uma realidade, mesmo que esta realidade seja bem desagradavel.

O MAIOR IMPERIO DO MUNDO

Dentro de pouco tempo, o Japão formará um enorme imperio asiatico, com uma população de mais de 500.000.000 — isto é — mais de um quarto de toda a raça humana — será este o imperio maior e mais compacto do mundo, governado por uma raça energica, bellicosa, efficiente, ambiciosa, fortemente patriotica e inexoravel quando se encontram em perigo os interesses da nação.

Quer este novo imperio em formação seja uma benção para o mundo, quer constitua uma ameaça ou uma maldição, a sua formação é hoje uma probabilidade e o seu estabelecimento affectará profundamente o futuro da humanidade. A China tem infinitas possibilidades. E' povoada por uma raça trabalhadora, perseverante e altamente intelligente. O de que ella necessita é de unidade, organização e de um inicio favoravel.

As repercussões commerciaes da penetração japoneza na Asia Oriental pódem formar prognosticos facilmente.

Durante muitos annos a China tem sido um mercado de grande valor para os productos fabricados pelas nações occidentaes. Um ligeiro augmento no poder acquisitivo de sua população de 500.000.000 equivale a descoberta de um novo mercado para todos os productos industriaes. De onde se origina a politica cuidadosamente protegida sob o nome de "porta aberta", com o fito de conservar ali a igualdade de opportunidade para todos os paizes, no que diz respeito ás relações commerciaes.

Uma vez que a China passe a ter os seus actos controlados pelo Japão, é facil de prever-se que a tal politica de "porta aberta" irá por agua abaixo, perdendo-se assim o valioso mercado chinez.

O JAPÃO MANTERA' A "PORTA ABERTA"

O Japão manterá a "porta aberta" na China?

Apparentemente, é possivel, porém, de facto, não. O Japão não é um paiz sentimental, e, sem duvida alguma, tratará de conservar esse mercado para as suas industrias, que se estão desenvolvendo com rapidez incrivel. E, mais ainda, com a força territorial e a escala de producção que suas manufacturas alcançarão na China, o Japão ficará em condições de invadir outros mercados, especialmente os do centro da Asia, Africa Central e sul da America do Sul, Australia e os dos mares do sul.

E o Japão já tem feito grandes progressos commerciaes nestas regiões.

Quando os recursos das potencialidades da China estiverem á sua disposição, terá surtos de um poder incalculavel.

Na esphera da politica internacional, as perspectivas não são menos ameaçadoras. Sabemos que a raça japoneza é bellicosa. Sua armada e seu exercito não são servidores do Estado, e sim parte mais importante e influente do governo. Os estadistas civis são seus subordinados, e isto acontece tanto em relação ao serviço effectivo, como em relação ao respeito popular.

As autoridades militares já se encontram a braços com a campanha asiatica. A armada obrigou o governo a desrespeitar o pacto naval de Washington e a se declarar a favor da completa paridade naval. Está disposta a estabelecer um supremacia naval invencivel na metade asiatica do Oceano Pacifico.

O general Smuts já nos tem feito diversas advertencias a respeito desta perspectiva. E elle não é um alarmista e sim observador sereno e perspicaz, acostumado a encarar a realidade com olhos que vêem. Devemos esperar que se estabeleça dentro em breve um imperio Mongol na Asia Oriental, governado por uma raça bellicosa de infinitas ambições e de tal maneira armada que será praticamente invulneravel dentro dos seus dominios e ao mesmo tempo capaz de levar a cabo uma perigosa offensiva para defender seus pontos de vista não só commerciaes como territoriaes.

RUSSIA, INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS

Um dos problemas mais sérios para os estadistas da actualidade — um trabalho muito mais sério que alguns dos assumptos europeus, que nos tem perturbado — é o de iniciar uma politica sabia, perspicaz relacionada com a questão do longinquo Oriente. A actual situação se tem desenvolvido principalmente devido a nossa frouxidão, falta de visão e de decisão. Esta situação affecta o mundo em geral porém existem tres nações que se acham mais estreitamente interessadas nella — a Russia, cujas fronteiras no continente cruzam com as dos territorios actuaes e em perspectiva de serem conquistados pelo Japão; os Estados Unidos que estão em frente ao Japão, através do Pacifico e a Grã-Bretanha, cujas possessões australianas e asiaticas se encontram no sul da zona perigosa.

Os problemas da Russia são problemas individuaes e, de todo o modo ella se mantem demasiado dogmaticamente alheiada dos paizes não communistas para facilitar uma cooperação verdadeira.

Os Estados Unidos, porém, assim como a Grã-Bretanha, as duas potencias navaes maiores do mundo, que se acham intensamente interessadas no mercado chinez, deveriam considerar como um assumpto de vital importancia a necessidade de iniciar e manter uma politica unica nos assumptos relacionados com o longinquo Oriente. Não é questão de dominar o Japão nem de entorpecer seu desenvolvimento natural. O Japão tem o direito de se desenvolver o quanto possa, porém, não o de subjugar a China.

Todos nós nos temos mostrado fatalmente fracos ao encarar a situação. A Liga das Nações não póde tomar uma attitude nem ditar medidas efficaz no caso Mandchukuo. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha cantaram a antiphona porém não cantaram em unisono com relação a este thema.

Todos os pequenos emprestimos que, segundo as informações, o Japão está tratando de conceder á China, foram a esta recusados pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha. Emquanto todos nós discursavamos em Genebra seguia tranquillamente pelo caminho que elle proprio se havia traçado.

A NECESSIDADE DE UMA FRENTE ANGLO-AMERICANA

Porém, não importa que resultados possam trazer as relações finaes entre a China e o Japão, o essencial é que as outras potencias do Pacifico — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — se ponham de accôrdo para iniciar, adoptar e manter uma politica una em tudo o que se relacionar com este problema. O nosso proposito deve ser no sentido de conseguir que a questão do longinquo Oriente seja regulada em beneficio de todas as nações interessadas, Japão, China, Estados Unidos e Grã-Bretanha, assim como, em relação a todos os demais paizes que teem negocios com a China.

Desejamos manter a politica — "porta aberta" para assegurar o tranquillo desenvolvimento da China e para eliminar todos os perigos de futuros conflictos e aggressões. Taes resultados não se produzem por si mesmos. Exigem um trabalho prévio e nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos devem laborar separadamente sobre tal assumpto; se é que desejam ter ainda um debil raio de esperança de poder fazer algo de efficaz neste sentido.

Se estas duas nações trabalharem em estreita cooperação poderão conseguir que a influencia do mundo occidental exerça uma certa pressão na execução do problema oriental. Trabalhando juntas, podemos assegurar que no desenvolvimento do Japão e da China formarão um elemento harmonico no progresso do mundo. Porém, se nos descuidarmos dessa nossa responsabilidade é provavel que se forme uma frente oriental solida e inexpugnavel, que, por varias gerações, manterá o mundo dividido em duas partes, e que causará immensos soffrimentos e terriveis calamidades a toda a raça humana.

Panorama politico do Perú

José Del RIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

LIMA, abril — A vida politica do Perú tem sido precaria e cheia de azares, como aliás occorre á maioria dos paizes sul-americanos.

Implantada a Republica, os militares disputam o governo da nação, e seus esforços conseguem libertal-a. Factores raciaes, sociaes e politicos favoreceram essa libertação, taes como a falta de instituições, a influencia irresistivel do exercito, a falta de industrias, a heterogeneidade de raças. O caudilhismo, como já se disse, foi a preparação indigena da democracia.

Representante typico desse primeiro momento pode ser o grande marechal don Ramon Castillo, valente, patriota, honesto e audaz, cuja influencia foi decisiva nesses decennios. Mais tarde surgem novas tendencias ligadas ao desenvolvimento do commercio, á expansão agricola e a uma maior diffusão da cultura.

Após acontecimentos espectaculares, don Manuel Pardo, chefe e fundador do Partido Civil, sóbe á presidencia da Republica em 1872.

E' o primeiro presidente civil. A grande figura democratica, porém, que consegue a admiração e o enthusiasmo popular, é seu rival, don Nicolás de Piérola, fundador do Partido Democratico, especie de santo, de propheta e de califa de nossa democracia.

Catholico fervoroso e de notavel capacidade administrativa, seu governo (1895-1899) inicia a restauração economica e social, começando o Perú a convalescer das feridas da guerra com o Chile.

O civilismo, partido de burguezes enriquecidos e de fazendeiros, domina, apesar de seu fechado oligarchismo, a seu escasso poder de realização e a suas resistencias, durante boa parte do seculo XX.

Surge depois outro caudilho civil: Augusto B. Leguia, antigo civilista.

Habil, astuto, insinuante, politico e sem escrupulos, Leguia capitaliza em seu proveito o velho rancor contra o civilismo, o justo afan das classes productoras e o chauvinismo em relação ao Chile.

Uma incruenta revolução eleva-o ao governo, a 4 de julho de 1919, e governa ininterruptamente, até agosto de 1930. O Perú, durante esses annos, o "Oncennio", como dizem os inimigos, vive uma época de discreta violencia e de total submissão ao presidente.

Sua administração é marcada pelo progresso urbano de Lima, pela realização de importantes obras publicas e pela riqueza fiscal e privada, propiciada pelos onerosos e abundantes emprestimos yankees.

Após haver recebido as maiores homenagens e de haver desfrutado de uma extraordinaria somma de poder, Leguia foi deposto pelo commandante Sanchez Cerro, sendo detido na Penitenciaria Central, onde falleceu aos 6 de fevereiro de 1932, atacado violenta e apaixonadamente como poucos politicos o têm sido.

Sanchez Cerro era um militar valente, mas sem cultura. Sua breve administração como presidente da Junta Militar de Governo distinguiu-se pelo transbordamento de appetites longamente represados. Aberta a luta eleitoral e forçado o dilemma entre este militar e o chefe do Aprismo, Haya de la Torre, resultou della a eleição de Sanchez Cerro, nas mais livres e honestas eleições, que já se realizaram no Perú. O eleitorado o escolheu como um mal menor.

Sua segunda administração sobresae pela utilização, sem pejas, de medidas de violencia e pela inefficacia administrativa. A primeiro de setembro de 1932, um grupo de civis apoderou-se da povoação colombiana de Leticia, cedida pelo ingrato Tratado Salomon-Lozano.

Um estado de guerra de facto estabeleceu-se entre os dois paizes.

Sanchez Cerro, em meio de tudo isto, foi assassinado, quando assistia a um desfile militar. Eleito seu successor, o general Benavides, a situação publica peruana mudou logo. Negociações juridicas succederam ao estado de guerra peruano-colombiano, culminando no accordo do Rio de Janeiro.

Tolerancia com os inimigos, garantias para todos, ordem e honestidade na administração, bem como notavel resurgimento economico, foram as vantagens internas, desde o advento do novo governo.

QUE E' O APRA

O Apra é o anagramma da Alliança Popular Revolucionaria Americana. Seu fundador foi Victor Raul Haya de la Torre, no Mexico.

Seus propositos fundamentaes, quando a constituiu, foram a luta contra o imperialismo yankee e o trabalho pela justiça social americana. Sua philosophia é, conforme affirmam seus seguidores, a adaptação marxista á realidade americana.

Com a quéda de Leguia, o "Aprismo" arrebanhou a mesma clientela

(Continua na 14ª pag.)

Regressou o ministro Arthur Costa

"O Rio Grande do Sul trabalha e prospera num ambiente de paz e tranquillidade" — declara aos "Diarios Associados" o titular da Fazenda

Após curta permanencia em Porto Alegre, onde fôra assistir á posse do general Flores da Cunha, no governo constitucional do Rio Grande do Sul, regressou hontem, por via aerea, o ministro Arthur de Souza Costa.

O desembarque do ministro da Fazenda foi muito concorrido. Divisámos, entre outros, o general Góes Monteiro, o "leader" Waldomiro Magalhães, representante do presidente da Republica, representantes dos demais titulares, a quasi totalidade da bancada gaucha, deputados, senadores, directores e altos funccionarios do Thesouro, o pessoal que compõe o gabinete ministerial, tendo á frente o respectivo chefe, sr. Orlando Villela, etc.

A' tarde, fomos encontrar o ministro Arthur Costa em sua residencia. No momento, ali se encontravam os deputados gauchos srs. João Simplicio e Adalberto Corrêa, em conferencia com o titular.

Dando ao O JORNAL as suas impressões sobre o Rio Grande, s. exa. nos disse:

— "O Rio Grande do Sul trabalha e prospera e tranquillidade, já agora dentro da ordem constitucional. Permanecer mesmo alguns dias no Rio Grande vale por um estagio numa terra de sentimentos nobres que justificam em toda a sua plenitude as razões do viver".

— E o seu pedido de demissão? indagamos.

O ministro, sorrindo amavelmente, deu-nos a entender que para a imprensa apenas trazia impressões de viagem. Sobre outros assumptos preferia silenciar. Nestas condições, deixamos de lado esta pergunta e formulamos es'outra:

"Como o Rio Grande do Sul encara a questão do reajustamento dos vencimentos?"

Agora, o ministro Arthur Costa foi mais energico:

— "Sobre esse assumpto, nada posso adeantar. As minhas responsabilidades de ministro e a confusão reinante em torno dessa momentosa questão aconselham um pouco de prudencia e silencio".

Comquanto o ministro Arthur Costa nada haja informado sobre o reajustamento colhemos nos meios officiaes que s. exa. é portador do pensamento do Rio Grande do Sul sobre esse palpitante assumpto.

Possivelmente ainda hoje será conhecido o ponto de vista do governo riograndense sobre a materia, não sendo de estranhar que o seu porta-voz seja o "leader" João Simplicio.

Os ex-combatentes francezes em viagem á Italia

NAPOLES, 19 (H.) — Numerosos ex-combatentes francezes chegaram hoje pela manhã a Napoles para uma visita á cidade e arredores. Elles haviam ido de bordo directamente para Pompéia e agora foram recebidos solemnemente na estação de Napoles, ao voltarem, pelos seus camaradas italianos. Entre as personalidades presentes notavam-se o consul de França; o representante de uma divisão que está de partida para a Africa Oriental e autoridades locaes. Milicianos fascistas estavam encarregados do serviço de ordem e uma banda militar tocou a Marselheza e o Hymno italiano. Os ex-combatentes francezes desfilaram, em seguida, através da cidade, em meio de acclamações calorosas da população.

Um furto de joias em S. Paulo

A policia descobriu o delinquente não obstante as difficuldades apresentadas

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Edmar Mormano Azevedo, residente á rua Conselheiro Brotero 130, foi, no dia 14 do corrente, em companhia de sua familia, para Santos, num automovel de propriedade de seu cunhado Affonso Mormano Sobrinho, por elle mesmo dirigido. Ao chegar a Santos, Edmar deu por falta de uma bolsa de couro, na qual estavam guardados 40 contos de joias.

Não obstante o valor das joias perdidas ou furtadas, Edmar apresentou queixa á policia no dia 15, quando regressou de Santos.

Sciente do caso, o dr. Cesaltino de Souza deixou as investigações ás mãos do sub-chefe Vicente Malzoni e este, achando o occorrido devéras complicado, destacou os inspectores Renato e Maia para as diligencias necessarias.

Estes, dando cumprimento ás ordens do sub-chefe, começaram por verificar, na Delegacia de Transito, quaes os automoveis que passaram naquelle dia e hora com destino áquella cidade. Assim, vieram a saber que, ás 15 horas e 19 minutos, passára o auto 19.813, de chapa particular, dirigido por Lourenço Souto e de propriedade de Vicente Contro. Sabendo que Lourenço Souto trabalhava numa fabrica de peneiras, para lá se dirigiram e, após os interrogatorios de costume, Lourenço acabou por confessar que, de facto, naquelle dia e hora achára o objecto em questão, entregando a bolsa á senhora de seu patrão, tendo a mesma lhe dado 50$000 como gratificação. Em vista disso, os inspectores foram á residencia de Vicente Contro, á rua Ignacio de Campos 20 e lá, depois de habilidoso interrogatorio com d. Maria Contro, esta confessou estarem as joias em seu poder.

A Delegacia de Furtos, após o resultado assás auspicioso, deu conta das diligencias a Edmar Mormano Azevedo, convidando-o a comparecer á delegacia afim de receber o que lhe pertencia.

Lavrou, assim, um tento a nossa policia que, tendo á frente autoridades competentes e auxiliares denodados, conseguiu, em menos de 24 horas, localizar com precisão o paradeiro da regular fortuna perdida.

VARIOS INDESEJAVEIS EXPULSOS PELAS POLICIAS ARGENTINA E URUGUAYA

A passagem do perigoso bando de malfeitores por Santos

SANTOS, 19 (Agencia Meridional) — No "Conte Grande" passaram hoje pelo porto varios indesejaveis expulsos pelas policias de Buenos Aires e Montevidéo. Entre elles, o celebre Juan Galiffri, um dos chefes da maffia argentina, que é a segunda vez deportado pela policia portenha para o seu paiz de origem, a Italia. Da primeira vez o tenebroso delinquente, após uma permanencia de seis mezes na Europa, conseguiu voltar á America do Sul, viajando no vapor hespanhol "Cabo Santo Antonio", do qual desembarcou em Montevidéo, burlando todas as vigilancias organizadas contra a sua pessoa. Da capital uruguaya, o bandido conseguiu de novo entrar em Buenos Aires e somente passando varios mezes é que caiu outra vez preso. A sua nova deportação, porém, não se fez immediatamente. "D. Chico Grande", como tambem é conhecido nas capitaes platinas, dispondo de dinheiro e de influencia, não deixou de recorrer a varias medidas judiciaes, á custa das quaes, mesmo depois de emanada a ordem do governo para a sua segunda expulsão, conseguiu protelar a execução da mesma até no presente.

Juan Galiffri, cujo verdadeiro nome é Giovanni Galiffri Giotto, teve como maior palco da sua actuação a Rosario de Santa Fé. A sua responsabilidade é apontada em uma série grande de assaltos, sequestros, burlas e assassinios, entre os quaes o do doutorando em Medicina, Abel Ayerza, e o do reporter de "Critica", Sylvio Alzogaray.

Neste porto, a guarda do paquete italiano foi reforçada, em vista da presença do perigoso "gangster".

Os outros expulsos que seguem no "Conte Grande" são os seguintes: Felippe Calloca, Manoel Lopes Ortega, Raphael Llamazeres e Mario Generoso.

Centro de Defesa da Cultura Popular

O Centro de Defesa da Cultura Popular realiza sua sessão inaugural no proximo dia 27, á rua do Rosario, 139, 3.º andar (Federação Nacional das Sociedades de Educação).

Nessa assembléa serão lidos e debatidos o manifesto-programma e os Estatutos do Centro e, em seguida, o estudante Carlos Lacerda fará uma palestra subordinada ao titulo: "Carta fechada a Humberto de Campos".

Nessa palestra o sr. Carlos Lacerda faz uma analyse dos aspectos sociaes e populistas da obra do fallecido escriptor, aspectos que lhe grangearam reconhecida popularidade.

A sessão iniciar-se-á ás 20 horas e a entrada é franca.

Collegas do Exercito e da revolução

AS RELAÇÕES CORDEAES MANTIDAS ENTRE OS MAJORES CARNEIRO DE MENDONÇA E MAGALHÃES BARATA

BELE'M, 15 — (Via aerea) — (Do enviado especial, Carlos Laino) — Collegas do Exercito onde occupam o mesmo posto, os majores Carneiro de Mendonça e Magalhães Barata mantêm as relações mais cordeaes.

Por occasião de sua chegada a esta cidade, teve o novo interventor opportunidade de se avistar com o sr. Barata da forma mais amistosa, como dois velhos companheiros que se revêm.

A photographia que envio é um flagrante significativo dessa amizade.

Foi tirada nas ruas de Belém, quando os dois militares se dirigiam, juntos, para o edificio do palacio do governo.

A DEFESA DO REGIMEN

BELLO HORIZONTE, 19 — O "Estado de Minas" publica o seguinte editorial:

"O sr. Flores da Cunha acaba de annunciar, mais uma vez, e desta vez com palavras claras e precisas, o seu proposito de paz, chamando a si, no momento em que o elegem governador, a iniciativa de desarmar os espiritos e de convocar os adversarios para uma obra fecunda de collaboração.

Encarado só em si, esse gesto revela uma grande nobreza, porque parte não de um vencido, mas de um vencedor.

Neste momento, porém, assume outra significação.

Com elle, o politico gaucho não procura apenas reunir em torno de si os notaveis homens publicos que o combateram, mas sobretudo conjugar todas as forças vivas do Rio Grande do Sul em torno e na defesa dos ideaes democraticos consubstanciados na Constituição de 34.

O seu appello não exprime, pois, uma trivial manobra politica, com o objectivo immediato de conquistar o poder ou de se manter nelle, mas um alto gesto politico com o fim de defender, intransigentemente, um nucleo de principios, que a Nação assentou, o que é coisa muito differente.

Com effeito, o Brasil vae emergindo, penosamente, do cháos revolucionario, entre as ambições dos que buscam o poder, "a outrance", entre os embaraços dos politicos descontentes e entre a fermentação de novas ideologias.

Vive ainda uma hora trepidante e confusa em que não é para admirar a explosão de paixões, e em que, por isso mesmo, todos os fieis da democracia devem manter-se vigilantes.

Ora, a opposição gaucha conta no seu seio um pugillo de homens, em que tem permanecido vivaz a paixão da democracia, sem embargo de todas as vicissitudes. Ella inspirou-lhes toda a carreira. Ella deu-lhes as melhores horas da existencia. Ella constitue-lhes, confessadamente, a devoção. Justo é que, na hora em que se lhes appella para a cooperação, elles ouçam o toque de sino para o bom combate, sotopondo a herança de magoas e de resentimentos que as lutas politicas accumularam.

A voz do sr. Flores da Cunha envolve um accento tanto mais generoso quanto se pondera que elle se acha installado e consolidado no poder, e, se algum receio lhe podem acarretar as pequenas nuvens do horizonte, igual receio devem ouvir os que, fóra do poder, não queiram trair, com a causa da democracia, a causa da ordem e da lei, que é tão substancial para o Brasil, nesta hora tão séria de sua historia.

E', por tudo isso, de esperar que os opposicionistas riograndenses não se mostrem intransigentes: tratase de defender o regimen e não uma situação, principios e não pessoas, ideaes e não interesses".

COLUMNA DO CENTRO

Reajustamento e salario familiar

Paulo SA'

(Copyright dos "Diarios Associados")

O termo anda evidentemente muito mal cotado; mas a verdade é que toda gente hoje deve ser um pouco revolucionaria. "Revolucionario" é, ou deve ser, aquelle que não é "conservador"; que não quer conservar simplesmente por conservar; que comprehende a vantagem que ha em estimular o organismo (o physico, ou o social), que conserve a saude, sim, mas tambem a que se revolte contra a doença. Revolucionario é, ou deve ser, quem acha que é ás vezes necessario abandonar os ôdres velhos quando se quer guardar o vinho novo, e que é muita vez inutil tentar costurar um remendo novo num vestimento antigo e gasto Revolucionario é quem entende que a natureza é capaz de fazer saltos (um physico moderno diria, talvez: só é capaz de fazer saltos.).

Ser revolucionario, porém, não quer dizer ser a favor das revoluções; quasi se diria, quer dizer exactamente o contrario... Porque, por exemplo, nada pode haver de mais desoladoramente conservador do que estas nossas interessantissimas revoluções brasileiras, que se vêm por ahi a fóra, esforçando-se cada vez mais por mudar tudo para o mesmo.

E' que nós, desgraçadamente, não temos a coragem de mudar. Só muda, com effeito, quem, com uma vontade firme, tem um programma definido a executar, um fim claro a attingir Ora, o pouco de vontade que pode ter havido no Brasil, já se dissolveu ha muito tempo no sangue misturado da sub-raça em formação. No que se refere a programmas, estamos ainda naquillo que se chama, talvez, por ironia, de plataformas politicas (plataforma, logar onde todos e todas as idéas descem e sobem e onde ninguem se estabelece). E quanto a fins, por emquanto a nós só nos interessam os que podem justificar os meios (ou os meios de obter meios...).

Vem tudo isto a proposito do que se chama por ahi o reajustamento dos militares e dos civis. Parece, entre parentheses, que o momento é o mais opportuno para se cuidar do assumpto. Não ha quem desconheça o estado animador de nossa situação financeira. Orçamentos equilibrados, cambio alto, saldos crescentes na balança commercial e na balança de contas; e até uma illustre missão que andou pelos grandes mercados financeiros do mundo, provavelmente para offerecer aos banqueiros da City e de Wall Street em apuros as nossas disponibilidades sem emprego...

Si se fala, porém, em reajustamento é natural que se cogite de fazer alguma coisa de justo: quando mais não seja, ao menos por uma questão de palavras (no Brasil, já o disse alguem, tudo acaba em grammatica...). Mas, ao que se affirma, o reajustamento consistirá apenas em augmentar em uma certa proporção os vencimentos injustos que hoje existem. Assim si ha (e a verdade é que ha) funccionarios de funcções proximamente eguaes, uns ganhando 600$ e outros 2:000$, passarão os primeiros a ganhar 1:000$ e os outros 3:000$, e a injustiça da desegualdade permanecerá, apenas ampliada. E' esta, em geral, a maneira brasileira de resolver os casos: falta a coragem das soluções "revolucionarias" que assumem a responsabilidade de acabar com cada injustiça individual. Mas si a coragem existisse, como seria este o momento de se introduzir na legislação de nossa terra uma reforma indispensavel em todos os paizes, nella mais indispensavel do que em todos os paizes, talvez!

Seria este o momento de se adoptar praticamente entre nós o principio theoricamente indiscutivel segundo o qual o salario daquelle que mantem um lar deve ser bastante para a manutenção deste lar. "Ao que trabalha, diz a palavra "revolucionaria" de S. S. Pio XI, ao que trabalha deve se pagar um salario que lhe permitta prover a sua subsistencia e á dos seus".

Nada mais injusto, com effeito, a quem examina as coisas com attenção, do que pagar, por exemplo, um conto de réis ao solteirão que exerce conscienciosamente as suas funcções publicas mas gasta os seus ordenados em "cock-tails" elegantes e ternos do alfaiate Rivera; e dar o mesmo conto de réis ao chefe de familia que, depois de ter executado rigorosamente a sua tarefa publica, encontra em casa o problema angustioso de alimentar e de vestir e de educar tres ou quatro filhos pequeninos. Não fôra mais razoavel, e perfeitamente exequivel, dar num caso como este, 800$ ao solteirão e 1:200$ ao pae de familia?

Não se allegue, como já allegou um funccionario de contabilidade (provavelmente solteiro...) a cujos ouvidos chegára esta suggestão de salario familiar, não se allegue a complicação que dahi resultaria para os organizadores das folhas e dos orçamentos. Nem o mais pessimista dos pessimistas poderá suppor que venham a morrer de "surmenage" os nossos tão sobrecarregados funccionarios publicos com o accrescimo de serviço que se lhes dê com obterem que em cada repartição os empregados todos provem, digamos cada dois annos, o numero de filhos menores que possuam.

Fôra, aliás, ridiculo allegar uma impossibilidade desta ordem em relação a funccionaros do governo quando nas industrias, onde a questão da concurrencia difficulta extraordinariamente o problema, vem o salario familiar conquistando terreno dia a dia. Em França, por exemplo, o numero de empregados beneficiados pelas Caixas de Compensação (que são o orgão com o qual a industria applica o salario familiar) passou em 10 annos (de 1920 a 1930) de 50.000 a 1.850.000.

A solução é justa, a solução é exequivel: que o reajustamento faça justiça e que venha, pois, o salario familiar!

POST SCRIPTUM — Sobre o caso do camello que não conseguira passar num buraco de agulha e ao qual tive occasião de me referir nesta mesma "Columna" ha já algum tempo, um "leitor amigo" que discretamente data sua carta de "Minas Geraes" mas, ao que parece, entende de assumptos maritimos, escreveu-me pressuroso para me informar que o tal camello "só póde ser" um "cabo grosso" de navio. Não sou campeão em exegese. Creio, porém, que no caso o camello pode bem ser um camello de verdade, com patas e bossa. E' que Santo Agostinho ao commentar a passagem do Evangelho já dizia: ainda si se tratasse de um mosquito... E o Talmud, com o mesmo vigor oriental de expressão, allude a coisas tão difficeis como "um elephante passar num furo de agulha". Emquanto não encontrar um elephante servindo para amarrar embarcações, prefiro, pois, continuar com o meu camello...

(Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal: 249).

A bordo do "Western Prince"

LIGEIRAS PALAVRAS DO JORNALISTA ARNON DE MELLO A "O JORNAL" SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

Está no Rio o secretario dos negocios dos subditos japonezes de além mar

Grupo formado por occasião da chegada, hontem, do enviado especial dos "Diarios Associados" aos Estados Unidos

Vindo de Nova-York e escalas de costume, aportou hontem á Guanabara o paquete norte-americano "Western Prince" que realizou bôa viagem.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave britannica visitada pelas autoridades do porto que nada verificaram de anormal.

A GRANDEZA DE UMA CIVILIZAÇÃO

Passageiro do "Western Prince" desembarcou nesta Capital o nosso companheiro Arnon de Mello que regressa dos Estados Unidos onde fôra como enviado especial dos "Diarios Associados" junto da missão Souza Costa.

A bordo na nave norte-americana O JORNAL procurou ouvir rapidamente as impressões de Arnon de Mello sobre a sua vigem á grande nação americana.

Attendendo-nos, resumiu elle assim, suas impressões:

— "Venho encantado com a grandeza da civilização americana. Tudo ali prende a attenção do reporter avido de novidades.

Tive opportunidade de visitar varias capitaes norte-americanas e trago na mente a impressão que regresso de um mundo inteiramente novo. A vertiginosidade da vida do povo yankee assombra o espirito mais avisado que visite a grande nação amiga.

ESCREVEREI UM LIVRO

Terminando diz o jornalista patricio que escreverá um livro sobre a sua viagem aos Estados Unidos, no qual imprimirá as mais vivas impressões que trouxe da inimitavel patria de Lincoln.

O SR. KAUCHI TAKEDA

Encontra-se no Rio, vindo no "Western Prince", o sr. Kauchi Takeda, technico japonez, encarregado de estudar a situação dos subditos japonezes no Brasil.

O sr. Takeda pretende demorar-se varios dias em nosso paiz, visitando os diversos nucleos coloniaes nipponicos disseminados pelos Estados brasileiros.

Assim esse technico visitará São Paulo e outras unidades da Federação.

O sr. Kauchi Takeda exerce o cargo de secretario dos negocios dos subditos japonezes de além mar

DOIS FILHOS DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA DE REGRESSO AO BRASIL

Foram passageiros ainda da nave americana, os jovens Oswaldo e Euclydes, filhos do embaixador Oswaldo Aranha, representante do Brasil em Washington.

O "Western Prince" zarpou hontem mesmo para Buenos Aires.

O "Asturias" esteve no Rio

FOI SEU PASSAGEIRO O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Não veiu a aviadora Mollison

Entrou hontem pela manhã, em nosso porto, o paquete inglez "Asturias", procedente de Southampton e escalas.

Depois de visitado pelas autoridades do porto rumou o "Asturias" para o cáes do Porto, ondo atracar proximo ao armazem de bagagens.

OS PASSAGEIROS

Varios foram os passageiros do "Asturias" que desembarcaram hontem nesta capital, notando-se entre elles o sr. Linneu de Paula Machado, conhecido turfista, que regressa da Europa, onde permaneceu varios dias em viagem de recreio.

No cáes viam-se varias pessoas de nossa sociedade que foram levar as bôas vindas aquelle presidente do Jockey Club.

Vieram tambem no "Asturias para o Rio os passageiros abaixo: F. Adams, sr. J. Baptista Lopes e senhora, W. C. Crossling, A. E. Macadam, srta. I. de Paula Machado, L. de Paula Machado Junior, F. Prado, A. de Almeida Prado, L. Sandall, L. With Seidelin, A. I. Tweedie, P. Vuille, L. Wallerstein, B. Watel, A. Wix e C. Ribeiro Wright.

NÃO VEIU A SRA. MOLLISON

Conforme estava annunciado deveria ter chegado hontem a esta Capital a bordo do "Asturias" a aviadora Any Mollison, esposa do famoso aviador J. Mollison que ha pouco tempo esteve no Rio.

A sra. Mollison porém não foi passageira do "Asturias", tendo embarcado na ilha da Madeira a bordo do "Cap-Arcona" para Londres, segundo soubemos.

EM TRANSITO

Para Buenos Aires conduz a nave ingleza varios passageiros, destacando-se entre elles:

A. F. Fagin, W. C. Fearnsides, T. Moir Gall, R. H. Gilender, H. Halsall, M. S. Haygarth-Brown, W. B. Jack, L. Schuster de Juris, K. Schuster de Juris, Alberto Labourdette, J. C. Labourdette, L. J. Labourdette.

O "Asturias" zarpou hontem mesmo para o Prata.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio R. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/33, 5º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-5840. — Redacção: — 22-7187 e 22-5232. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6685. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 42$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 72$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

RESPONSABILIDADE POLITICA

Os telegrammas da Terceira Região Militar, apreciando a nota de alguns generaes fornecida por intermedio do gabinete do ministro da Guerra, constituem novos e preciosos documentos de que o Exercito Brasileiro, conscio dos seus deveres para com a nação, colloca esse assumpto do reajustamento de vencimentos nos devidos termos, fóra de qualquer intransigencia e confiante no espirito de justiça e equanimidade dos poderes da republica.

Houve sem duvida precipitação em certas affirmativas, que agora se invalidam deante das manifestações inequivocas das figuras mais representativas do Exercito, no sentido de que a Camara dos Deputados examinará com absoluta liberdade o problema e lhe dará a solução mais compativel com os interesses nacionaes, que se acham em causa.

Qualquer deliberação que acaso viesse a ser tomada pelo parlamento, sob a pressão de forças estranhas, além de affectar a dignidade desse poder soberano, que representa mais directa e legitimamente a vontade do povo, comprometteria de tal modo o regimen que seria melhor extinguil-o a manter as suas apparencias e exterioridades.

Ha espiritos impacientes que se magoam com os commentarios da imprensa e dos proprios membros da Commissão de Finanças quando todos apenas procuram cumprir o seu dever, opinando numa questão vital para a collectividade, que, de outra forma, ficaria ao desamparo, sujeita ao arbitrio dos grupos que pretendem decidir atropeladamente ao sabor dos proprios caprichos e não de conformidade com os preceitos da lei constitucional.

Estamos num regimen de livre opinião, em que não ha assumptos que não possam ser estudados, desde que não se perca o respeito que devem todos guardar uns aos outros e se esqueçam as noções de cavalheirismo indispensaveis no commercio das idéas.

Uma das passagens do telegramma da Terceira Região Militar ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra condensa, de maneira feliz, o principio que deve ser invocado neste incidente, do qual o Exercito Brasileiro sairá mais prestigiado aos olhos dos seus concidadãos. "O Congresso deve ter plena liberdade de deliberação, para que possa ser responsavel pelos seus actos perante o paiz". Esse argumento é peremptorio e basta, por si só, para dirimir qualquer controversia em torno da attitude que deve ser mantida deante dessa corporação representativa, toda a vez que estiver sob o seu julgamento um interesse geral.

A unica coacção que se coaduna com a natureza das nossas instituições é a da opinião publica, á qual cumpre fiscalizar attentamente o procedimento dos mandatarios do povo, no intuito superior de defender as suas conveniencias. Se os deputados fossem forçados a resolver pela ingerencia de elementos estranhos ao seu trabalho, estaria, "ipso facto", excluida a sua responsabilidade perante o paiz. Todos os males da velha republica resultaram da convicção de que o Poder Legislativo não possuia a independencia consagrada na lei constitucional, obedecendo ás injuncções de um Executivo hypertrophiado pelo caciquismo dos seus chefes.

Era assim um organismo irresponsavel, manejado por interesses subalternos, ao talante do presidente da Republica, e atrelado ás imposições do mais nefasto espirito de partidarismo. Veiu dahi a sua ruina, cujas consequencias são de hontem e não precisam ser rememoradas.

Imagine-se a que não ficaria reduzido, quando tivesse de agir sob a consideração de motivos, que importassem num acto de debilidade civica. A Camara dos Deputados do Brasil nestas phases da nossa historia soube comportar-se com altivez e dignidade em circumstancias parecidas.

Não ha precedentes que autorizassem a pensar na hypothese de que os representantes do povo haveriam de esquecer hoje as suas responsabilidades politicas, sobretudo estando certos de que com elles está integra e irreductivel a opinião nacional.

INDUSTRIA ALGODOEIRA NACIONAL

O contacto com os diversos manufactureiros, estabelecidos no Brasil, aproveitando sobretudo as nossas materias primas, é de mola a demonstrar-nos que nenhum delles logrou attingir o grão de expansão e de desenvolvimento da industria algodoeira.

Dentro de poucos annos, fizemos tal progresso, nesse sector de nossas actividades fabris, que, além de dispensarmos hoje em dia diversas categorias de fios e de tecidos de que eramos outrora fortes importadores do estrangeiro, já nos vamos constituindo em exportadores regulares desses productos para alguns mercados sul-americanos, ao mesmo tempo que abastecemos todas as exigencias de nosso proprio mercado interno.

O que, porém, torna o nosso industrialismo algodoeiro uma força economica de primeira ordem não é só o facto de ser essa industria a que mobiliza os maiores capitaes invertidos no campo industrial brasileiro; nem tambem a circumstancia de eliminarmos a pérda de substancia economica, annualmente, graças ás fortes importações, que teriamos de fazer, se não tivessemos em tempo implantado essa industria; nem ainda de haverem as nossas industrias texteis se convertido em factor de estabilização e de fomento á cultura do "ouro branco" em nosso territorio. E', sim, o merito de existirem em quasi todos os Estados brasileiros nucleos industriaes algodoeiros, conferindo a cada uma de nossas unidades elementos de vida, dignos de registo.

Acreditamos que esse phenomeno existe apenas no Brasil. Na America do Norte, os Estados que industrializavam as fibras do algodão estavam localizados sobretudo na região do Nordeste. Só nos ultimos annos é que se manifesta uma tendencia de deslocamento de fabricas para o Sul, onde já está hoje implantado o centro de gravidade desse industrialismo "yankee". Na India, occorre o mesmo. Na Russia, as zonas que manufacturam o algodão são tambem restrictas, demonstrando que os interesses algodoeiros, quer agricolas, quer industriaes, não se estendem á totalidade da nação, antes se limitam a determinados sectores.

No Brasil, porém, o caso é diverso. Em cada Estado productor, ha um districto industrial. Em maior ou menor escala, todos trabalham com o "ouro branco", demonstrando que estamos mais bem preparados do que não importa que outro povo contemporaneo para sermos realmente uma das maiores regiões productoras e industrializadoras do algodão no mundo.

As ultimas estatisticas de que temos conhecimento, mostram como se encontra disseminada a industria algodoeira entre nós, segundo o numero de fabricas e o de operarios:

	Numero de fabricas	Numero de operarios
Maranhão	10	3.756
Ceará	11	2.695
R. Grande do Norte	1	32
Parahyba	5	4.508
Pernambuco	18	11.943
Alagôas	10	6.573
Sergipe	10	5.141
Bahia	5	4.071
Espirito Santo	2	636
Rio de Janeiro	30	14.488
Districto Federal	28	21.190
Minas Geraes	91	13.688
São Paulo	119	25.865
Paraná	3	30
Santa Catharina	22	1.800
Rio Grande do Sul	4	2.100

389 fabricas, utilizando 118.809 operarios, representam o esplendido patrimonio industrial algodoeiro do Brasil, só sobrepujado na America pelo gigantismo da industria do "ouro branco" nos Estados Unidos. 2.698.175 fusos e 126.171 teares indicam tambem até que ponto evoluimos, sem que esse phenomeno de crescimento algodoeiro ficasse circumscripto a uma ou outra zona da Republica.

Felizmente, em materia de "ouro branco", o Brasil não seguiu as pégadas de outros povos, que, fiados apenas nas vantagens da exportação da fibra, se olvidaram de lançar os alicerces do industrialismo. Antes de sermos grande nação exportadora de algodão em rama, já haviamos cogitado de industrializal-o "in locum", dando provas de uma intelligencia economica apreciavel.

O que nos ensina a experiencia, até mesmo do Sul da America do Norte, é que as nações não se enriquecem devidamente, exportando apenas a materia prima, emquanto o seu mercado interno fica abandonado á tyrannia dos tecidos estrangeiros. Escapámos a esse perigo, com uma habilidade que nos enaltece.

PASSOU POR SANTOS O DIRECTOR DA ESCOLA AERONAUTICA E POLYTECHNICA DE TURIM

SANTOS, 19 (Agencia Meridional) — A bordo do "Neptunia", passou hoje por Santos o sr. Modesto Panetti, director da Escola Aeronautica e Polytechnica de Turim, que vae [illegible] da Universidade de Cordoba, na Argentina.

O sr. Panetti é um engenheiro de fama e autor de numerosas obras scientificas e didacticas.

ATACADOS DE TRACHOMA EMBARCARAM NO "NEPTUNIA"

A volta dos passageiros enfermos a esta capital

SANTOS, 19 (Agencia Meridional) — A bordo do "Neptunia", embarcaram hoje em Santos com destino a Buenos Aires, o sr. Francisco Canarde [illegible] e uma filhinha. [illegible] estavam atacados de trachoma. A' vista disso, [illegible] Buenos Aires, ao chegar o "Neptunia" [illegible] Victor Vieira Barbosa, inspector chefe da Policia Maritima, [illegible]

Aquella autoridade, antes de concordar com a resolução da Companhia, [illegible] embarcaram, [illegible] conduzir ao Rio [illegible] "Conte Grande", que chegará na manhã de Buenos Aires, [illegible] porto de procedencia.

As perspectivas de nova conflagração européa

Um balanço impressionante das forças militares das grandes potencias, — França, Italia, Russia Sovietica, Inglaterra e Allemanha — O Exercito Vermelho e a sua reserva de treze milhões de homens — O aspecto da Revolução Universal

BERLIM, Abril (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — Deante das perspectivas de guerra que estende as suas azas negras sobre a Europa envelhecida, é interessante traçar um quadro, estabelecer um balanço das forças que se defrontarão nos seus campos de batalha, envolvendo, fatalmente, todos os povos da terra.

A POSIÇÃO INEXPUGNAVEL DA FRANÇA

Desde o fim da Grande Guerra a França adoptou o systema de exercitos formados por grandes massas, sem, entretanto, deixar de "mecanizal-as" em sua grande maioria. Em 1914 com o exercito de 790.000 em tempo de paz, a França mobilizou e mandou para o "front" 1.850.000, em menos de duas semanas. Hoje, com um exercito de 600.000 soldados, em tempo de paz, talvez não possa ella duplicar a mobilização de 1914. As trinta divisões do tempo de paz, todavia, pódem ser augmentadas immediatamente, por 20 divisões da reserva e por successivas convocações de reservistas das classes mais antigas. O total dos reservistas treinados para a guerra vae além de tres milhões.

A CINTA DE AÇO DA FRONTEIRA LESTE

A conclusão das obras de defesa das fronteiras franco-allemã e franco-belga — formidaveis cidades subterraneas constituindo verdadeira cinta de aço — tornou a França praticamente inexpugnavel.

A mecanização do Exercito proseguiu vagarosamente, mas com firmeza, nestes ultimos dez annos: — dez regimentos de carros de assalto foram incorporados ao Exercito, na França e nas colonias e uma das divisões de cavallaria foi completamente "mecanizada" e "motorizada", isto é, provida de carros de assalto auto-caminhões, auto-blindados, etc.

A QUINTA ARMA

No que se refere á aviação, acredita-se que a França disponha de 3.000 aviões de todos os typos senão que alguns já se tornaram obsoletos. Para a reorganização e modernização da quinta arma acabam de ser votados creditos num total de "um bilhão de francos".

A FORÇA INCONTESTAVEL DO RESERVA DE 13.000.000. DE EXERCITO VERMELHO E A SUA HOMENS

O Exercito Vermelho é o maior, o mais forte e o mais disciplinado, não só da Europa, como de todo o mundo.

Depois da reorganização, levada a effeito em 1925 ,o Exercito subiu de 560.000 para 960.000 homens, tendo mais do que triplicado as verbas destinadas ás despesas militares.

O effectivo, no tempo de paz, póde ser elevado facilmente a 2.000.000 (dois milhões).

O poder, em homens, da União Sovietica, é assombroso. Basta dizer que o contingente "annual" de recrutas é de 1.200.000 dos quaes 800.000 são incorporados ás fileiras depois de um exame rigorosissimo, quer sob o ponto de vista do physico, quer sob o ponto de vista de suas idéas proletarias.

Desse contingente o Exercito Vermelho absorve cada anno 260.000 para um tempo de serviço de vinte e quatro mezes.

O restante é incorporado á "milicia territorial", sujeita ainda a exercicios militares.

A reserva do Exercito Vermelho, perfeitamente treinada e mobilizavel logo nas primeiras semanas de guerra, já vae além de treze milhões de homens, de accordo com as declarações peremptorias de Vorochiloff no 7º Congresso dos Soviets, ha pouco realizado.

A MECANIZAÇÃO DO EXERCITO E A AVIAÇÃO RUSSA

A "mecanização" do Exercito Vermelho continúa em marcha accelerada, tendo progredido de modo impressionante, muito embora o governo sovietico conserve em absoluto segredo os algarismos exactos. O Commissario da Defesa, entretanto, revelou, no mez de janeiro p. passado que as forças aereas tinham tido um augmento de 330 °|° nestes dois ultimos annos, trabalhando-se incessantemente na construcção de novos aviões.

Os observadores estrangeiros em Moscou consideram a aviação sovietica como sendo a maior e a mais efficiente do mundo na hora actual, com mais de 3.000 aviões, contando-se entre elles alguns de "typo pesado", de grande potencia, só existentes na Russia, podendo cobrir as maiores distancias em reduzido tempo. O trajecto, por exemplo, entre Moscou e Tokio poderá ser feito em menos de tres dias.

Nos ultimos quatro annos, de accordo com os dados fornecidos pelos Soviets, o numero de tanks do typo "baby" teve um augmento de 245 °|°; os de typo leve, 760 °|°, e os de typo pesado, 292 °|°. A artilharia pesada soffreu um augmento de 210 °|° e o numero de metralhadoras, para infantaria e artilharia, augmentou de 215 °|°.

A DISCIPLINA DO EXERCITO VERMELHO

A maior força, porém, do Exercito Vermelho reside na disciplina inquebrantavel dos seus soldados, na sua lealdade sem limites e na fé que depositam nos novos Ideaes. A camaradagem entre officiaes e soldados é surprehendente, cheia de mutuo respeito, imbuidos todos do papel importante que têm a desempenhar na transformação por que vem passando a Humanidade.

Officiaes e soldados orgulham-se do seu uniforme modesto e simples, — proprio mesmo de homens cheios de virilidade, e raramente se vê um militar á paizana.

O EXERCITO VERMELHO — "LA GRANDE SILENCIEUSE"

Outro facto interessantissimo é a absoluta despreoccupação dos officiaes pelas suas promoções. E' coisa de que não cogitam, entregues absolutamente á faina da caserna, e ali causaria assombro a leitura de almanacks militares ou de outras publicações que porventura tratassem desse assumpto, — vital em certos paizes occidentaes...

O Exercito Vermelho realiza plenamente "la grande silencieuse" com que sonham os francezes.

A ITALIA DE MUSSOLINI

A Italia, como a França, conservou-se fiel ás grandes massas do exercito, na reorganização por que elle passou depois da Grande Guerra. Nos ultimos annos, as forças do tempo de paz variam entre 450.000 no verão e 270.000 nas outras estações. O contingente annual é approximadamente de 200.000 homens, devendo-se addicionar, ás tropas regulares do Exercito, 873.000 homens da Milicia Fascista e 92.000 de outras formações, organizadas em bases militares.

Desse modo, póde a Italia pôr em pé de guerra, logo ao primeiro signal, uns 900.000 homens, sem levar em consideração as classes mobilizaveis da reserva.

A mecanização do Exercito soffreu grande retardamento devido ás difficuldades financeiras, — o que não impediu, porém, a construcção de uma grande força aerea, avaliada approximadamente em 1.600 aviões, havendo indicios de que foi ella augmentada nestes ultimos mezes.

A IMPERTURBAVEL ALBION

Quanto á Inglaterra — que é a unica das grandes potencias que ainda mantem um exercito mercenario — dispõe de um effectivo de 140.000 homens, sem contar as tropas destacadas na India. Em tempo de guerra essa força póde ser augmentada pela mobilização de reservas regulares, composta de 125.000 soldados e officiaes.

Póde-se accrescentar ainda uma reserva supplementar de 20.000 especialistas e technicos. Todas essas forças poderão ser tambem auxiliadas pela reserva territorial, cujo effectivo actual não vae além de .... 132.000 homens.

Desde que Stanley Baldwin fez a declaração, hoje famosa, de que as fronteiras da Inglaterra estavam situadas no Rheno, o Governo Britannico não tem feito outra coisa senão activar, por todos os meios e modos no seu alcance, a construcção de uma frota aerea sem rival.

Ao tempo da declaração de Baldwin, a Inglaterra contava com 850 aviões de primeira ordem. Em 19 de julho, o governo inglez ordenou a formação de 41 esquadrilhas aereas, com o effectivo total de 460 aviões, — e que deveria ficar concluida dentro de cinco annos, prazo em que foi reduzido, ao depois, devendo a aviação militar ingleza dispôr, dentro em pouco, de 1.250 aviões de primeira linha.

AS FORÇAS MILITARES DAS PEQUENAS NAÇÕES

Passando em revista as pequenas potencias, a Polonia apparece com um Exercito de 266.000 homens em tempo de paz; a Tchecoslovaquia, com 113.000; Yugoslavia, 107.000; Rumania, 141.000; Hespanha, 158.000; Belgica, 67.000.

A Hungria, a Austria e a Bulgaria estão ainda impedidas pelos tratados, de formar grandes exercitos, sómente possuindo formações defensivas. As duas primeiras, entretanto, não deixaram de augmentar os seus effectivos nesses dois ultimos annos.

A ALLEMANHA HITLERISTA

Falando por ultimo da Allemanha, as suas forças não são para ser desprezadas, muito embora sejam ainda inferiores ás da Russia Vermelha, da França e até ás da Italia. Não resta duvida, porém, que, num futuro proximo, os numeros advogados por Hitler se tornem uma realidade.

De accordo com os algarismos annunciados pelo general Blomberg, a nova Reichswehr [illegible] com um [illegible] e elevar-se-á nos proximos mezes de 450 a 500.000 soldados, formando 36 divisões.

O contingente annual será provavelmente de 300 a 400.000 recrutas, podendo a Allemanha contar, dentro de 10 annos, com uma reserva de 4.000.000, contra os 13 milhões de que dispõe na actualidade a Russia Communista.

Quanto ás forças aereas, variam as opiniões. Observadores estrangeiros computam-na entre 600 e 1.000 aviões de combate, emquanto Winston Churchill declarou, na Camara dos Communs, que esses numeros deviam ser elevados para 1.100.

Os gastos do governo allemão com a quinta arma vão de 77 a 210 milhões de marcos.

1935 VERSUS 1914

Concluindo, deve-se levar em consideração que não é só o elemento humano que vale numa guerra. Ha ainda o material — canhões, metralhadoras, tanks, aviões, gazes asphyxiantes, e a organização industrial, com as suas usinas e fabricas, e "combinatos chimicos".

E não é só: — em primeira linha estarão a disciplina e a lealdade da soldadesca, o espirito de renuncia e de devotamento das massas que se defrontarem nas trincheiras e nos campos de batalha.

De um modo geral, assignala-se que os exercitos de 1935 na Europa, sob todos os aspectos e com a possivel excepção do elemento humano, são muito superiores aos de 1914. Os creditos militares das grandes potencias são mais altos, de 25 a 100°|°, do que os anteriores á Guerra Mundial, quasi todos consagrados á mecanização dos exercitos e ao desenvolvimento das forças aereas.

INQUIETUDE: — O ESPECTRO DA REVOLUÇÃO UNIVERSAL

Más, apesar de tudo, as Potencias não se sentem seguras. Reina entre ellas um desejo intenso de guerra e de vingança, como solução unica para a crise capitalista que as atormenta, jogando-as umas contra as outras, em defesa de seus interesses, sempre em conflicto. Entretanto, as Potencias vacillam, indecisas, ante o perigo, talvez, inevitavel da Revolução Social, de sentido socialista ou communista, em que se converteria, talvez, ou fatalmente, uma nova Guerra Mundial, confraternizando-se os soldados de todas as nacionalidades nas trincheiras e recusando-se os operarios ao trabalho, nas usinas, nas fabricas de material bellico, nas empresas de transportes, etc.

Antes de dois annos, porém, — é crença geral — não será declarada a Guerra, — tempo esse necessario ainda para os preparativos que se vão fazendo febrilmente em toda a superficie do Globo.

O porto de Santos

O porto de Santos, presentemente, quasi unico escoadouro da producção paulista, pelos algarismos do seu commercio exterior durante o anno passado, demonstrou mais uma vez a sua formidavel capacidade de trafego internacional, não surprehendendo, essa, entretanto, a todos os que acompanham o seu movimento.

Encerrada a apuração dos trabalhos correspondentes a importação e exportação, os resultados conseguidos em 1934 apresentam uma melhoria no seu trafego, quer para as mercadorias importadas ou despachadas com destino ao exterior, estabelecida sua comparação com os totaes do anno de 1933, que foram as seguintes:

IMPORTAÇÃO

	Toneladas	Valor contos	Equivalente em £ ouro
1933	1.126.956	800.768	10.374.058
1934	1.187.967	983.504	10.026.608
-|- ou — em 1934	-|- 61.011	-|- 182.736	— 347.450

EXPORTAÇÃO

	Toneladas	Valor contos	Equivalente em £ ouro
1933	877.306	1.564.667	19.914.438
1934	1.011.971	1.938.865	19.711.431
-|- ou — em 1934	-|- 134.665	-|- 374.198	— 203.027

BALANÇO DA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE 1934

	Toneladas	Valor contos	Equivalente em £ ouro
Exportação	1.011.971	1.938.865	19.711.431
Importação	1.187.967	983.504	10.026.608
-|- ou — na export.	— 175.996	-|- 955.361	-|- 9.684.823

A não ser na parte em libras-ouro, cujos motivos são do dominio publico, os resultados na parte em moeda nacional foram bem satisfatorios para a exportação de 1934, produzindo como se vê acima, um saldo de quasi um milhão de contos no balanço das suas permutas.

A influencia dos demais productos, percussão no movimento geral do Brasil, contribuindo poderosamente para reduzir os effeitos decorrentes da situação nada lisonjeira de alguns Estados, cujo movimento não correspondeu as verdadeiras necessidades do paiz, conforme demonstram os seguintes algarismos:

Esse resultado teve ainda sua re-

	Valor em contos	Equivalente em $ ouro
Saldo da Balança Commercial	975.736	9.974.067
Idem do porto de Santos	955.361	9.684.823
Contribuição dos demais Estados ..	20.375	289.244

Procurada a percentagem que coube ao porto de Santos no movimento geral do Brasil, ainda ahi verifica-se ter sido essa a mais favoravel possivel para a situação economica do Estado de São Paulo, apurando-se 39,2°|° para o valor global da importação do paiz e 55,7°|° para o total geral dos productos exportados.

(excluido o café) na exportação de 1934, cujo movimento tornou-se promissor de grandes resultados, fez com que a percentagem do café que fôra de 92°|° sobre o valor geral de 1933 cahisse a 80°|° em 1934, contribuindo para esse auspicioso resultado o movimento do algodão que accusou a elevada percentagem de 12°|°, contra 1,40°|° em 1933.

Vae deixar o cargo de desembargador da Côrte de Appellação

O dr. Sylvio Portugal, novo secretario de Justiça do governo paulista, expõe aos "Diario sAssociados" uma synthese do seu programma

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — No Parque Balneario Hotel, escolhido pelo governador Armando de Salles Oliveira para a Secretaria de Justiça e Negocios do Interior, prestou, hontem, novas declarações aos Diarios Associados o dr. Sylvio Portugal sobre os intuitos que o levam á direcção do importante departamento estadual.

De inicio, fizemos sentir áquelle magistrado a celeuma que se está levantando em torno da possibilidade de perder o cargo de desembargador da Côrte de Appellação. Aos scepticos custa a crêr na existencia de alguem capaz de abandonar um cargo que tenha as maiores vantagens garantidas pela Constituição e de maiores proventos pecuniarios por outro cuja unica garantia, aliás precarissima, consiste na confiança que une o governo ao auxiliar.

DECLARAÇÕES DO SR. SYLVIO PORTUGAL

Inteirado do assumpto, o desembargador Sylvio Portugal respondeu promptamente:

— "Póde affirmar que, desde que meu nome entrou em cogitação para a pasta da Justiça, tambem passei a considerar o artigo 65 da Constituição da Republica, que versa sobre a incompatibilidade do exercicio por parte dos magistrados de funcções outras não estabelecidas em lei notadamente funcções politico-partidarias.

E tanto assim é que, acertada a minha nomeação para aquellas funcções, mal grado divergencias bastante radicaes, tomei todas as providencias para deixar o cargo judiciario que vinha occupando, devendo, para esse fim, na proxima segunda feira, em officio dirigido ao governador do Estado, apresentar minha demissão do cargo de desembargador da Côrte de Appellação.

E o decreto de exoneração deverá ser assignado antes do de nomeação de secretario da Justiça".

O PROGRAMMA DE GOVERNO

O desembargador Sylvio Portugal não tem ainda um programma de governo traçado para a repartição que vae dirigir. A esse respeito até mesmo declarou-nos o seguinte:

— "Por ora obices de ordem financeira impedem qualquer programma mais lato, por isso, a minha acção circumscrever-se-á á execução do que necessario se tornar aos serviços a meu cargo. Ademais, está em elaboração a nova carta politica do Estado .E como toda lei ordinaria deverá cingir-se aos principios constitucionaes, claro que está que seria contraproducente trabalho de grande vulto que pudesse mais tarde cair por terra; por estar em desaccordo com a Constituição.

Por isso mesmo é que, no tocante ás leis ordinarias, me adstringirei no absolutamente necessario, aguardando então a promulgação da Constituição, que sómente ella poderá dar-me as linhas geraes de qualquer plano visando os trabalhos que estejam dentro da orbita do departamento da Justiça".

Promovidos varios chefes de secções especiaes dos nazistas

BERLIM, 19 (H.) — Um certo numero de chefes de secções especiaes dos nacional-socialistas foram promovidos ao grão superior, em commemoração do anniversario do sr. Hitler. Entre os chefes de "Standarte" (unidade correspondente approximadamente a uma companhia), nomeados commandantes, destaca-se o nome do sr. von Ribbentrop.

Condemnados á prisão perpetua

SALONICA, 19 (H.) — O Conselho de Guerra condenou á prisão perpetua dois rebeldes de Siderocastro.

A cinco outros accusados foram applicadas penas de seis, sete, nove, dez e quinze annos de prisão, respectivamente. Todos esses condemnados soffrerão a degradação militar.

Houve, além disso, 27 absolvições e 18 condemnações a penas variando entre seis e cinco annos de prisão.

Boletim Internacional

A Cidade Livre de Dantzig é governada por um regimen liberal, embora recentemente tenha caido nas mãos do Nacional Socialismo.

No dia 8, realizou-se a eleição do Volkstag, ou seja o Parlamento que havia sido dissolvido, afim de dar uma opportunidade ao povo de fazer conhecer as suas tendencias, a favor ou contra o partido dominante na Allemanha.

Os resultados do escrutinio foram, como era de esperar, favoraveis ao nazismo, que exerceu por todos os meios e modos a mais violenta pressão sobre os adversarios.

Basta dizer que sendo o eleitorado composto de apenas 214 mil votantes, segundo as estatisticas do ultimo pleito, sabe-se que os nacionaes socialistas despenderam um milhão de marcos durante a campanha.

Os dirigentes da grande aggremiação partidaria em Berlim, empregaram os mais energicos esforços para conquistar a opinião de Dantzig, considerando a importancia que teria para o proprio destino politico do regimen hitlerista a impugnação dos seus ideaes pela velha cidade de Hansa.

Sendo as circumstancias differentes, póde-se no emtanto comparar a acção desenvolvida pelos nacionaes socialistas em Dantzig com a que realizaram no Sarre, com a idéa de reintegrar esse territorio na soberania do Reich.

Tratava-se aqui de estabelecer a unidade moral e politica com a população dessa parte da Allemanha, regida por um estatuto especial.

Ao pleito concorreram 7 partidos, mas a bem dizer só os nazistas tiveram liberdade de fazer propaganda, pois o governo já constituido por individualidades pertencentes a esse credo tudo envidou par que a balança eleitoral pendesse paar o lado dos seus correligionarios.

O ministro do Ar, sr. Goering e o da Propaganda, sr. Joseph Goebbels, estiveram varias vezes em Dantzig, onde pronunciaram discursos enthusiastas, juntamente com os srs. Rudolf Hess, Julius Streicher e Joseph Buerkel.

A presença dessas personalidades indica a importancia que o governo allemão emprestava ao exito do verdadeiro plebiscito que se feriu.

Não se acredita que a intenção do governo germanico sejo o retorno de Dantzig á soberania nacional, pois que isso equivaleria de prompto á declaração de uma guerar com a Polonia e os dois paizes, além de haverem assignado um pacto de não aggressão, acham-se neste momento solidarios deante dos problemas da politica européa e não seria jámais a Allemanha que haveria de tomar em tal conjuntura a iniciativa de quebrar essa solidariedade.

O governo nacional socialista de Dantzig, affirmou varias vezes que jámais o seu partido pensou em modificar a situação internacional de Dantzig, tal como a fixou o Tratado de Versailles, sob a fiscalização da Liga das Nações.

O interesse nazista em Dantzig será apenas o de estabelecer a união moral de todos os allemães, pertençam ou não pertençam á communidade politica do Reich.

Aliás, já o nacional socialismo contava com a maioria no Volkstag.

O intento da nova eleição foi o de elevar essa maioria a dois terços do Parlamento, afim de permittir que se fizesse a reforma constitucional, eliminando os ultimos vestigios da democracia em Dantzig.

Os partidos opposicionistas temendo as consequencias da victoria do nazismo, como fonte de inquietação internacional na Europa, decidiram recorrer para a Liga das Nações, á qual cumpre approvar os resultados eleitoraes.

Allegam que não houve nenhuma liberdade para os que divergiam do governo e que o escrutinio se realizou numa atmosphera de compressão e suborno que o tornam annullavel.

No presente momento, quando a Liga acaba de assumir uma attitude de condemnação á politica hitlerista na Alelmanha, é bem possivel que esse recurso tenha provimento em Genebra.

De outra parte, embora sejam bem apertados os laços de amizade entre a Polonia e a Allemanha, é indubitavel que Varsovia acompanha com certa inquietação o desenvolvimento do nazismo na Cidade Livre de Dantzig.

Quo vadis, Brasil?

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

Confrontos

Regimen de monopolio cambial integral:

Cambio	£ 58$000
Café:	
Cotações Londres typo 7	£ 2.5.0
Cotações Rio, typo 7..	16$000
Meia de vendas mensaes (saccas)	1.200.000
Congelados 1933, parte 1934	£ 7.000.000

Monopolio parcial

Libra esterlina	80$000
Café:	
Cotações Londres, typo 7	£ 1.11.6
Cotações Rio, typo 7..	11$500
Meia de vendas mensaes (saccas)	1.000.000
Congelados em 9 mezes	£ 10.000.000

Interpretando:

Estamos embarcando menos café e por muito menos valor ouro;

Os productores estão obtendo menor preço papel;

O mil réis continúa depreciando-se;

As nossas importações nos estão custando, em mil réis, mais 25 °|°;

Nossa capacidade de compra exterior, que é a pedra angular do nosso edificio economico actual, visto que hoje não se póde vender sem comprar, acha-se em diminuição pavorosa.

Antecipando:

A diminuição dos negocios diminuirá as receitas orçamentarias com a conseguinte aggravação do já vultoso "deficit" previsto para 1935.

As nossas exportações em 1935 não chegarão provavelmente a 40 milhões de libras esterlinas, dando-se uma grande parte para o algodão;

Os 35 °|° retidos pelo Banco do Brasil para congelados, divida externa e outros, poderá vir a ser insufficiente, o que obrigará o Banco a entrar no mercado livre em procura de coberturas supplementares, com as consequencias para o cambio, que se podem prever desde já.

Perspectivas sombrias:

Reajustamento de toda sorte, em vista da continua depreciação do mil réis;

Novos impostos de arrecadação duvidosa;

"Deficits" orçamentarios cada vez maiores.

QUO VADIS BRASIL!

O que cumpre fazer:

1º) Controle cambial rigoroso. Suppressão das operações a termo. A especulação e evasão de capitaes devem estar neste momento em pleno auge.

2º) Adiar o serviço da divida externa. A politica de preterir pagamentos das nossas importações, que são o pão nosso de cada dia, para pagar dividas publicas atrazadas, que podem e devem ser adiadas, é, nas circumstancias actuaes, uma politica que não resiste ao exame da mais simples logica. Na ordem individual seria como se um cidadão qualquer fosse levar ao seu antigo credor o dinheirinho necessario para as suas despesas quotidianas, condemnando-se assim a morrer de fome. Todo o mundo teria razão em pensar que esse cidadão pretendia suicidar-se.

3º) Equilibrio orçamentario:

Um terço por compressão nas despesas;

Um terço por fiscalização mais rigorosa da receita;

Um terço por desenvolvimento da materia tributavel e, finalmente, como reforço, pedir-se-iam cem mil contos a impostos novos, que não viessem incidir desfavoravelmente sobre o custo da existencia.

4º) Emissão em dois annos de 1.000.000 de contos papel moeda, que se substituiriam a valor equivalente de apolices em circulação — com o fim principal de augmentar o meio circulante notoriamente insufficiente. Aqui devemos repetir o que já tivemos occasião de assignalar numa "interview" ao "Diario da Noite" de novembro do anno atrazado, isto é, que esta operação traria as seguintes vantagens:

a) Uma maior actividade em todos os negocios, o que se traduziria por um accrescimo importante na arrecadação dos impostos (desenvolvimento da materia tributavel);

b) Barateamento do aluguel do dinheiro, que se traduziria por uma diminuição do [illegible]

c) Economia [illegible] de 60.000 contos [illegible] juros das apolices recolhidas (compressão nas despesas).

Não nos façamos illusões. O panorama da crise mundial é mais sombrio do que nunca. O trafego do canal de Suez — que é, por assim dizer, o thermometro da crise, depois de ligeira melhoria nos primeiros mezes de 1934, está de novo em recuo.

Economizemos, pois, os poucos recursos que nos ficam, para com elles reanimar nossos intercambios exteriores, com evidente beneficio dos nossos credores, que são ao mesmo tempo nossos principaes fornecedores e cuja necessidade de exportar para dar trabalho aos seus desoccupados é mais imperiosa do que nunca. A viagem é ainda longa, mas com as medidas de emergencia que preconizamos, poderemos chegar a bom porto, e dar, logo que a tormenta passar, novos rumos á nave do Estado.

Reforma bancaria nos Estados Unidos

Paulo RAPAPORT

(Para O JORNAL

Na campanha pela reforma bancaria ora levada a effeito nos Estados Unidos da America do Norte, o que se visa em essencia é imprimir directrizes inteiramente novas ás relações entre o Governo da Federação e o apparelho bancario do paiz, de molde a permittir ao Estado exercer sobre a economia privada uma influencia [illegible] mais decisiva ainda.

Os partidarios da reforma monetaria, chegados aos circulos governamentaes, soffreram profundas desillusões com o diminuto impulso que a economia nacional recebeu até agora, mão grado a adopção de medidas como a desvalorização do dollar, as compras de prata e a execução de obras publicas de vulto, todas ellas postas em pratica num ambiente de optimismos e grandes esperanças. Defendem elles agora a idéa de, por meio de uma centralização maior, submetter toda a organização bancaria a um controle governamental mais efficaz. No seu modo de entender o "Federal-Reserve System" não corresponde mais ás exigencias da actualidade visto quasi não depender do Governo, pelo que muito esperam da instituição de um Banco Central, directamente sujeito á tutela official. Nutrem tambem a esperança de que com o mesmo se consiga estes tres effeitos: o augmento elastico e organico da circulação monetaria, a elevação do nivel geral dos preços e mais a reducção das dividas reciprocas entre os bancos. Embora a denominação de "Federal Reserve System" seja conservada no projecto de lei encaminhado ao Congresso pelo Governo Roosevelt no decurso dessa discussão, é tal o augmento de poderes centralizadores previsto no mesmo, que não se póde deixar de encaral-o com uma tentativa disfarçada de creação de um Banco Central.

Analysando-se o projecto, verifica-se que a accusação que lhe fazem os seus criticos têm pelo menos fundamento theorico, porquanto o volume do meio circulante nos Estados Unidos têm sido determinado pela politica autonoma de um Comité composto dos directores dos doze Bancos Federaes de Reserva, completamente livre de qualquer influencia governamental. Outra será, no emtanto, a situação a crear-se pela projectada reforma, segundo a qual competirá exclusivamente ao Conselho especial encarregado de fixar o volume da circulação monetaria, tomar resoluções a respeito, o que fará em funcção das necessidades nacionaes e sem attenção á orientação dos Bancos Federaes de Reserva. Cogita-se tambem de facilitar as formalidades e exigencias relativas á concessão do redesconto. Assim é que, tratando-se de immoveis não onerados, os Bancos serão, por exemplo, autorizados a levantar dinheiro sobre os mesmos na proporção de setenta e cinco por cento do respectivo valor estimativo.

Não é difficil adivinhar-se, que este dispositivo só póde ter por finalidade desafogar a situação orçamentaria do proprio Governo, fortemente sobrecarregada pelo volumoso lastro do refinanciamento de hypothecas.

O que todavia parece ter significação mais ampla, é a circumstancia de permittir o projecto a participação no Federal Reserve System de todos os Bancos até agora não admittidos ao mesmo, qualquer que seja o seu capital em giro, pois com esta innovação desapparece a bem dizer todo o Federal Reserve System no seu estricto sentido e com elle os principios essenciaes que lhe deram origem.

Chegou á Lisboa o novo ministro da Polonia em Portugal

LISBOA, 19 (H.) — Chegou a esta capital o novo ministro da Polonia, sr. Tedensz Romer.

OS ULTIMOS JULGAMENTOS DO PLEITO DE OUTUBRO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral concluirá, na proxima semana, o julgamento do pleito de outubro em todos os Estados. A' excepção do Paraná e da Parahyba, cujas eleições decorreram em ambiente de perfeita ordem, não se apontando um unico recurso ou impugnação levantada perante a Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior julgou exhaustivamente as eleições que se processaram nos emais Estados, analysando cerca de cincoenta recursos geraes contra a expedição dos diplomas ou o reconhecimento de candidatos eleitos, afóra o milhar de recursos interpostos originariamente ás turmas apuradoras e aos Tribunaes Regionaes.

Chegando ao termo do julgamento das eleições de outubro, com os pleitos do Estado do Rio, Maranhão e Rio Grande do Norte, a Justiça Eleitoral dá por encerrada a parcella que lhe coube na phase de constitucionalização do paiz, e, julgadas as ultimas impugnações do pleito classista, a Camara dos Deputados, o Senado Federal e as Assembléas Constituintes estaduaes ficarão, integral e definitivamente, constituidas.

Os funeraes do governador Renard

AS ULTIMAS HOMENAGENS PRESTADAS A'S VICTIMAS DO TREMENDO DESASTRE

PARIS, 19 (H.) — O povo de Paris prestou hoje, as ultimas homenagens ao seu antigo prefeito Edouard Renard que encontrou a morte, como se sabe, no decorrer de uma viagem de inspecção, num accidente de aviação em Bolobo. Os sete caixões — o de Renard, sua esposa, commandante Bonningue, capitão Gaulard, ajudante-chefe Ditte, sargento-chefe Saune, e sargento Guittarde foram collocados no salão de honra do ministerio das Colonias, transformado em capella-ardente e inteiramente recoberto de veludo negro franjado de prata. A' cabeceira do esquife do sr. Renard estava collocao um spahi empunhando o estandarte tricolor do governo geral, ao passo que o povo desfilava. Officiaes coloniaes e alumnos das escolas parisienses montavam a guarda de honra, que só terminará amanhã pela manhã quando se realizará o enterramento. Numerosas foram as pessoas que vieram prestar a ultima homenagem ao ex-prefeito e sua esposa, notando-se entre ellas o ministro das Colonias sr. Louis Rollin, assim como delegações de diversas localidades dos arredores de Paris, onde a sra. Renard creara numerosas obras sociaes.

Protestando contra os excessos de que foram victimas os lithuanos

KAUNAS, 19 (H.) — Sabe-se nesta capital que o chefe da Associação Lithuana da Allemanha sr. Zabiulaitis se apresentou no ministerio do Interior do Reich para protestar contra os excessos de que foram victimas os lithuanos da Prussia Oriental no decorrer das manifestações de 26 e 27 de março ultimo. Foi recebido pelo director geral dr. Korner e pelo chefe do serviço das minorias nacionaes dr. Tietje a quem fez uma exposição dos factos e entregou, em seguida, um protesto. Accrescenta-se que depois de ter respondido que esses excessos eram energicamente reprovados pelo ministerio do Interior, os srs. Korner e Tietje communicaram que havia sido aberto inquerito sobre os factos mencionados na queixa e pediram ao sr. Zabiulaitis para dirigir ao ministerio um memorandum detalhado sobre os acontecimentos.

O «Japão 1935», na sua situação economica

Excesso de população — Relevante a resistencia interna — A agricultura no Japão — Brilhante a situação da industria e do commercio — Dados elucidativos — A finança japoneza — Intercambio commercial — As materias primas — Um periodo excepcional de prosperidade — Permanece, porém, uma ameaça

Exercicios dos exercitos japonezes, vendo-se a cavallo o irmão do imperador, commandante de um dos maiores corpos de cavallaria

Subordinado ao titulo acima, os jornaes italianos publicaram o segundo artigo da serie do estudo que Mario Appelius está, com tanta proficiencia, realizando, "in loco", sobre o Japão.

Como o primeiro, publicado pelo O JORNAL, este artigo se caracteriza pela divulgação de dados que até agora permaneciam em certa penumbra, pelo brilho e objectividade dos conceitos expendidos pelo seu autor.

Eis o artigo:

"Tokio, março — Idéas claras. A situação economica de uma nação é determinada, em substancia, pelos seguintes elementos: a) situação da agricultura; b) situação da industria; c) situação do commercio; d) situação financeira do Estado e capacidade fiscal dos cidadãos; e) condições geraes de vida da população; f) efficiencia da economia nacional; g) condição do valor da sua moeda; h) relação entre as importações e as exportações; i) preparação technica geral do paiz e volume do capital privado empregado nas energias productoras da nação, e o rendimento desse emprego de capital.

As condições nas quaes se encontra o Japão em cada uma dessas actividades produzem, como resultado final, a situação economica geral do paiz.

UMA SITUAÇÃO DE CATASTROPHE QUE NÃO EXISTE

Duas observações preliminares. Muitos escriptores e jornalistas do Occidente se comprazem em descrever a situação economica do Japão como sendo de verdadeira catastrophe. Com isto, elles pensam de provocar o desagrado do Japão. Na realidade, porém, essas noticias pessimistas constituem um verdadeiro serviço prestado ao governo de Tokio, porque suffragam a these official da diplomacia japoneza de uma imperativa e urgente necessidade de expansão territorial e commercial, em vista das graves necessidades economicas do Imperio do Sol Levante!

Quem duvidasse de quanto affirmamos nesse proposito, não tem outra cousa a fazer senão tomar conhecimento do artigo muito recente publicado no "Contemporary Japan" (revista em lingua ingleza, financiada pelo Ministerio do Exterior do Japão) pelo capitão Seiho Arima, o autor aulico do "The Fighting in Shanghai!".

E' preciso, pois, muita cautela, antes de se falar da crise economica do Japão.

EXCESSO DE POPULAÇÃO E LIMITADA EXPANSÃO INDUSTRIAL

A situação economica do Japão tem ao seu passivo dois factores organicos de crise: o excesso da população com relação aos recursos intrinsecos do paiz e as limitadas possibilidades da sua expansão industrial (exportação) devido á resistencia que á mesma oppõem logicamente as outras nações, bastante preoccupadas com o phenomeno da invasão japoneza nos seus respectivos mercados.

Não ha duvida possivel nesse respeito: estes dois elementos potenciaes de crise existem; é preciso ter presente, porém, que elles não incidem sobre a solidez economica do Japão, em caso de guerra, porque, no acto da mobilização, ambos desapparecem mecanicamente; sendo que o excesso da população fica "ipso facto" absorvido pelas forças armadas, assim como o excesso da producção industrial fica absorvido pelos consumos da guerra.

Em caso de guerra, intervêm dois outros novos factores a determinar a maior ou menor efficiencia economica de um paiz, isto é, a força financeira do Estado e a disponibilidade de materias primas, industriaes e alimentares da nação.

UMA RESISTENCIA INTERNA MUITO RELEVANTE

No decorrer dessa "enquête" os artigos, sobre a situação financeira e sobre a situação industrial do Japão, virão demonstrar claramente que o Imperio do Sol Levante, em caso de guerra, dispõe, com discreta abundancia, de quasi todas as materias primas e que, não obstante o facto de ser financeiramente, de certa forma, fraco, possue, em virtude de certas razões particulares, uma resistencia financeira interna muito relevante.

A AGRICULTURA NO JAPÃO

As condições geraes da agricultura não se apresentam muito brilhantes no Japão. E isto não porque o producto agricola não tenha um preço em justa proporção ao trabalho e ao capital empregado, mas sim porque o excesso da população torna dependente de qualquer pequeno pedaço de terra a alimentação de bocas em demasia.

O rythmo dos nascimentos, no Japão, é de 45 cada minuto. A população augmenta na base de um milhão de habitantes por anno.

Já ha signaes a denunciar o enfraquecimento do poder japonez com respeito á natividade, mas a multidão que cresce nos campos é todavia impressionante.

DENSIDADE DE POPULAÇÃO

A densidade da população, no Imperio do Sol Levante, não é, de per si, muito excessiva, sendo somente de 437 pessoas por milha quadrada, emquanto é de 468 na Inglaterra, de 508 na Hespanha e de 670 na Belgica.

Levando-se em conta, porém, que o Japão é, em sua maior parte, recoberto de montanhas e de bosques (esses ultimos muito necessarios devido á edilicia especial do paiz, cuja base é a madeira) se chega á espantosa cifra de 2.774 habitantes por milha quadrada cultivavel. Para identica área, ha, na Belgica, 1.709 habitantes; na Italia, 819; na França, 467 e, na Russia, 229.

Accrescente-se a isso que a cultivação obrigatoria do arroz e o facto de que esse producto agricola é cultivado com o systema humido (pantanos), reduzem sensivelmente as possibilidades de outras culturas subsidiarias usadas em quasi todos os outros paizes do mundo.

O processo empregado na agricultura do arroz é ainda rotineiro, exigindo a utilização de um extraordinario numero de braços.

A CRISE DA INDUSTRIA DO BICHO DA SEDA

Até ha dois annos o campesino japonez encontrava nas amoreiras e na criação do bicho da seda um auxilio valioso para o seu balanço domestico. A crise economica da America do Norte reduziu enormemente o preço da seda crua.

Mesmo no proprio Japão, o desenvolvimento da industria da seda artificial fere seriamente a outra que se relaciona com a seda natural.

O homem do campo japonez atravessa, pois, um periodo duro; mas não tanto duro que se possa falar de catastrophe. Afinal, tendo presentes todos os elementos que lhe disserem respeito, a agricultura, no Japão, vae vivendo...

O grande desenvolvimento industrial contribue poderosamente para a diminuição da pressão demographica no campo. Emquanto a população agricola augmentou, nos ultimos dez annos, na proporção de 7 o/o, a população industrial augmentou em 300 o/o. O operario das industrias, que veiu do campo, envia ao campo uma parte do ordenado que recebe na fabrica. Demais, o governo japonez está desenvolvendo no campo um vasto e complexo plano de systematização agricola-industrial, bastante original e que se baseia na politica de descentralização obrigatoria da grande industria e na creação de um operariado industrial de campo.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA E DO COMMERCIO

E' brilhante a situação da industria e, de reflexo, aquella do commercio interior e do commercio de exportação. Nesse campo, o Japão atravessa praticamente, desde o anno de 1930, um periodo excepcional de prosperidade que alcançou, em 1934, o seu ponto maximo.

O anno corrente se apresenta ainda mais favoravel, a julgar pelas encommendas existentes em suas fabricas.

Acham-se num periodo de grande prosperidade a industria pesada (armamentos, marinha mercante e trabalhos publicos); a industria electrica, a industria chimica (armamentos e exportação); a industria textil (lã, algodão e sedas artificiaes).

DADOS ELUCIDATIVOS

Para citar alguns dados, as fabricas de machinaria passaram, durante os ultimos dez annos, de 1.200 a 6.700; a producção de ferro, de 85.000 toneladas annuaes, passou a 500.000; a producção do aço augmentou na proporção de 400 por cento.

A importação do aço que, em 1924, era de 1.154.000 toneladas, ficou reduzida a 300.000 toneladas, que ficam praticamente reduzidas a .... 100.000, em vista da exportação do mesmo producto, que se exprime com a cifra de 200.000 toneladas.

A producção do carvão que, em 1924 era de 13 milhões de toneladas, subiu, em 1934, a 31.000.000 de toneladas.

A industria textil (oito milhões de fusos) trabalha em pleno rendimento, dia e noite, com duas turmas de trabalhadores, com dez horas cada uma.

Todas as outras industrias se acham — caso unico no mundo — num periodo de fervor e de prosperidade.

Durante o anno proximo passado, 2.500 sociedades anonymas distribuiram aos accionistas um dividendo não inferior a 12 o/o, depois de haver levado a fundo de reserva o dobro da verba habitual.

No consumo do algodão crú o Japão vem logo immediatamente após os Estados Unidos.

Unicamente a industria da seda se acha em crise. Mas essa crise é largamente compensada, na economia geral da nação, pelo enorme desenvolvimento da seda artificial e pelo excepcional periodo de prosperidade que atravessa a industria á mesma ligada.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira do Estado japonez, não sendo optima, é melhor do que a situação financeira de quasi todas as nações do mundo. No artigo successivo a examinaremos muito detalhadamente.

Por emquanto, basta dizer que o Estado tem poucas dividas. O debito no exterior se exprime com cifras insignificantes. A pressão fiscal é minima, disso resultando uma consideravel capacidade tributaria de que ainda poderia lançar mãos o governo sobre os habitantes do Imperio do Sol Levante.

As importações superam de muito pouco as exportações. A differença de cerca de 100 milhões de "yens" é largamente coberta pelas entradas invisiveis. A marinha mercante atravessa um periodo de franco desenvolvimento.

O Estado suppre as necessidades do Thesouro com emissões de bonus de circulação interna, que são normalmente absorvidos pelo publico.

A ECONOMIA JAPONEZA

Nas caixas economicas existem depositos que se elevam á cifra de 2.250.000.000 de "yens". Os depositos nos bancos augmentaram, em 1934, em cerca de 1.000.000.000 de "yens".

O capital japonez empregado somente na Mandchuria é superior aos 2 billiões de "yens"; aquelle empregado na China alcança os 500 milhões de "yens".

Durante os tres ultimos annos o capital invertido na industria da nação (Japão, Coréa e Formosa) augmentou de 2.200 milhões de "yens".

O theor de vida é extremamente barato. O "yen", desvalorizado no exterior, conserva, no interior, o seu antigo poder de acquisição. A moeda fiduciaria é sã, tendo praticamente uma cobertura aurea de 100 por cento.

Todos esses elementos, não obstante não representem um valor absoluto, estão a documentar, de

(Continúa na 6.ª pagina)

Os consules em exercicio no Rio Grande do Sul visitaram officialmente o sr. Flores da Cunha

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

PORTO ALEGRE, 19 — (O JORNAL) — Hontem, á tarde, compareceram ao palacio do governo, os consules srs. Guilherme Barbarissi, da Italia; Frederico Ried, da Allemanha; R. Brown, da Inglaterra; Norberto Cóbos, da Argentina; João Haeberlein, da Suissa; Antonio Rodrigues, de Portugal; J. Menalda, da Hollanda, Edmundo Eichemberg, do Chile; Frederico Nonemberg, da Belgica; Ernesto Heitmann, da Finlandia e A. Curtenaz, que responde pelo expediente do consulado da França.

A presença dos consules tinha por fim fazer uma visita de cumprimentos ao general Flores da Cunha, por ter sido eleito e empossado primeiro governador constitucional do Rio Grande do Sul.

O governador gaucho, recebeu os consules acima, no salão de recepção.

A SAUDAÇÃO DO CORPO CONSULAR

Tomando a palavra o commendador Barbarissi, consul da Italia, disse estas palavras em nome do corpo consular:

"Excellencia — Honrado pelos meus collegas, consules acreditados junto ao governo deste Estado, cumpro o grato encargo de apresentar a v. ex. os mais fervidos votos de felicidade pessoal, com os melhores augurios para o alto cargo que vos conferiu o unanime assentimento do povo gaucho, o qual, na equilibrada e serena acção do vosso governo, vê o melhor caminho para o seu bem estar economico e moral e para seu destaque no concerto dos Estados desta grande confederação.

Grande ventura para este povo ter um estadista que conhece suas necessidades e suas aspirações, e que sabe encaminhar e resolver os problemas mais difficeis, ao fim de reintegrar este glorioso Estado no regimen constitucional e no mais absoluto respeito ás suas leis.

E' sabido que o progresso dos povos attinge seus attributos nas liberdades tradicionaes e nas conquistas no ambito da disciplina e no sacro respeito aos poderes do Estado.

A Assembléa Constituinte, na solemnidade de ante-hontem, sanccionando a vontade popular, iniciou, com a nomeação de v. ex., uma nova éra para o povo gaucho; uma éra que, com certeza, será fecunda de resultados magnificos para as multidões que se acham na vanguarda do progresso e que reconhecem em v. ex. a personificação das virtudes e das qualidades necessarias para o conseguimento deste fim.

Interpretando os grandes sentimentos dos meus illustres colegas, e renovando-os os nossos votos sinceros, elevamos nosso pensamento ao eminente presidente, senhor Getulio Vargas, com a absoluta certeza de que as collectividades estrangeiras aqui fraternalmente hospedadas, não deixarão de colaborar comnosco e ao lado de v. ex., para a grandeza e para o progresso deste grande paiz.

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR

Em seguida, o general Flores da Cunha, respondeu áquella saudação, pronunciando as seguintes palavras:

"Srs. consules. — E'-me immensamente grata a gentil visita que vindes a fazer-me e, ao mesmo tempo, sou penhorado ás amaveis expressões que acabo de ouvir por intermedio do vosso illustre interprete.

Tenho a vos dizer que o meu desejo á frente do governo riograndense consiste em poder e cada vez mais estreitar as relações entre o Rio Grande e os paizes amigos que aqui representaes.

Sou partidario extremado tanto no intercambio de commercio e de negocios, como no intercambio de affectos, motivo porque os estrangeiros que aqui vivem, no Rio Grande do Sul, encontram identicas garantias ás concedidas aos nacionaes.

Somos um povo que ainda precisa de correntes immigratorias, somos um povo que precisa de capitaes estrangeiros, afim de que estes possam vir a concorrer para o engrandecimento material do nosso Estado.

A nossa população nativa é laboriosa, é bôa, que por este ou aquelle meio procura-se aperfeiçoar e elevar-se em suas varias actividades, mas não dispensa o coefficiente estrangeiro, afim de racionalizar o trabalho o mais possivel.

Por isso que o Rio Grande do Sul póde offerecer este espectaculo maravilhoso, de ser uma terra onde existe o verdadeiro liberalismo, onde não ha distincção de raças, nem de credos religiosos.

E, ao mesmo tempo que frequentamos os templos catholicos, que deixamos a mais ampla liberdade de pensar, que damos a todos as mais necessarias garantias, permittimos que os israelitas, obrigados a deixar quatro ou cinco paizes, possam vir residir entre nós, construindo nesta terra os seus lares.

Desejo aos srs. consules aqui acreditados as maiores felicidades e quero affirmar-vos que emquanto estiver á frente do governo encontrareis em mim a maxima boa vontade para amparar os direitos dos vossos co-nacionaes, como tambem para influir de um modo decisivo para que a sua permanencia aqui de um modo definitivo ou transitorio os torne felizes e que possam, ao sair daqui, bem dizer o nome do Rio Grande e dos rio-grandenses".

O general Flores da Cunha manteve-se ainda em palestra com os consules por alguns momentos, tendo-lhes feito um appello para que influissem junto aos seus paizes, para concorrer ao certamen do Centenario Farroupilha, onde se constatará o trabalho rio-grandense e servirá para se ver o que de bom produzem varias nações.

E, depois de alguns momentos de palestra, o corpo consular deixava o palacio do governo.

Atropelado na praça da Republica

José Marcellino da Costa, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, soldado da Policia Militar, morador á Avenida Maracanã n. 101, foi atropelado por um automovel na praça da Republica, tendo recebido um ferimento contuso e escoriações pelo corpo.

Medicado no Posto Central da Assistencia, José retirou-se, depois de repousar.

Aggredido a sôcos

Augusto Pereira Marques, de 19 annos de idade, solteiro, commerciante, brasileiro, morador á rua Pereira de Almeida n. 86, foi aggredido a soccos na mesma rua, soffrendo contusão no olho direito.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Colhida por automovel na rua Riachuelo

Amenor Lucia, de 7 annos de idade, filha de Maria Mericas, moradora á rua do Riachuelo n. 360, foi colhida por um automovel naquella rua, soffrendo um ferimento na região occipital.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Aggredido a garrafa

A POLICIA NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA OCCURRENCIA

O empregado no commercio Manoel Joaquim Garcia, de 28 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua Saccadura Cabral numero 229, foi aggredido a garrafa, quando se encontrava num botequim da mesma rua.

O Posto Central de Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros dos ferimentos no queixo, nariz e braços.

Após medicado, o ferido retirou-se.

O commissario Amador, do 5º districto policial, em respeito á antiidade do dia, deixou de tomar conhecimento do facto.

Tentou suicidar-se por estar doente

Em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 174, tentou contra a vida, golpeando o pescoço a navalha, Antonio Assumpção, de 56 annos de idade, portuguez, casado, livreiro, que estava atacado de uma molestia incuravel.

A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

As autoridades do 6º districto souberam do facto.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

O flagello da secca

AMARILLO (Texas), 19 (A. P.) — A chuva caiu fazendo reviver o trigo e as pastagens, mas a secca reina ainda em Oklahoma, Kansas, Novo Mexico e Colorado, cujos habitantes receiam a repetição das tempestades de areia.

Ha centenas de pessoas hospitalisadas, sobretudo doentes de pneumonia, que inhalaram areia.

Foi enforcado o violentador da senhora Johnston

SMITHLAND (Kentucky), 19 (A. P.) — William Deboe foi enforcado ás 15 horas de hoje por ter violentado a senhora Randolpho Johnston.

A execução foi publica e entre as pessoas presentes estava a senhora Johnston, a quem Deboe, quando subia ao patibulo, onde affirmou de novo que era innocente, accusou do falso testemunho.

A exploração do canal de Panamá

WASHINGTON, 19 (Havas) — A commissão militar do Senado nomeou uma sub-commissão para estudar o projecto de lei que exclue todos os estrangeiros da administração e exploração do canal de Panamá.

A independencia de Porto Rico

WASHINGTON, 19 (Havas) — O senador democrata, sr. Tyddings, autor da lei da independencia das Philippinas, declarou que sustentaria um projecto analogo em favor de Porto Rico, se os portoriquenses lhe pedissem para o fazer.

Juntamente com as ilhas Virgens, Porto Rico é a possessão norte-americana mais cruelmente attingida pela crise.

A agitação em favor da republica independente ou a elevação de Porto Rico á categoria de estado, membro da União, tem augmentado recentemente.

O seguro contra a falta de trabalho e velhice

WASHINGTON, 19 (Havas) — A Camara dos Representantes, tendo approvado o projecto de lei governamental que institue os seguros contra falta de trabalho e velhice, remetteu-o ao Senado.

Convenção internacional sobre direito autoral

WASHINGTON, 19 (Havas) — O Senado Federal ratificou hoje a convenção internacional sobre direito autoral, concluida em Roma em 1928 e já ratificada por quarenta nações.

Os juros do emprestimo Dawes

O sr. Cordell Hull annunciou que o sr. Dodd, embaixador dos Estados Unidos em Berlim, fez entrega ao Ministerio dos Negocios Exteriores do Reich de um novo protesto energico contra a falta de pagamento dos juros devidos aos portadores norte-americanos de obrigações do emprestimo Dawes, na importancia de dois milhões de dollares.

PORTUGAL

O presidente Carmona vae prestar juramento

LISBOA, 19 (Havas) — O marechal Carmona prestará juramentos, perante a Assembléa Nacional, a 29 do corrente, data em que reassumirá as suas funcções de presidente da Republica.

A estatua do pintor Antonio Carneiro

LISBOA, 19 (Havas) — A municipalidade do Porto resolveu erigir uma estatua ao grande pintor Antonio Carneiro, no Palacio de Crystal daquella cidade.

FRANÇA

O primeiro "sweepstake" francez

PARIS, 19 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu que o primeiro "sweepstake" francez se realizará em junho proximo.

A primeira emissão será feita para o Grande Premio de Paris, que será corrido em Longchamp, naquelle mez. Se bem que fixada em principio em 150 milhões de francos, essa primeira emissão será provavelmente reduzida a cem milhões, devido ao pouco tempo disponivel.

Uma outra parcella de 150 milhões será, ao que corre, emittida pelos meiados do verão.

Abalo sismico

BESANÇON, 19 (Havas) — Foi registrado, hoje, ás 16 horas e 27, pelo Observatorio de Besançon, violento tremor de terra. O abalo sismico foi igualmente observado por alguns habitantes da cidade. O epicentro parecia situado a 1.900 kilometros de Besançon.

BULGARIA

O organizador do novo gabinete

SOFIA, 19 (Havas) — O ex-diplomata Andre Tocheff, a quem o rei incumbiu de formar gabinete, foi ministro da Bulgaria em Vienna e Belgrado.

O sr. Tocheff iniciou immediatamente as consultas. Por emquanto impossivel fazer prognosticos.

Os soberanos bulgaros retardam sua partida

SOFIA, 19 (Havas) — Ainda não ha nenhuma indicação precisa quanto á viagem que o rei Boris e a rainha Giovanna vão fazer ao estrangeiro, e que foi retardada pela crise ministerial.

Presume-se que visitarão em primeiro logar os soberanos da Italia mas não se sabe se o paiz se dirigirão depois.

ARGENTINA

Exposição de ceramica

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Pelo vapor "Antonio Delfino" partirá hoje para o Rio de Janeiro o artista hespanhol Fernando Arrales, que pretende realizar uma exposição de ceramica na capital brasileira.

NORUEGA

Desastre de aviação

OSLO, 19 (H.) — Um avião que transportava turistas em viagem por occasião das festas da Paschoa, caiu ao solo e se despedaçou, hoje, em Hallingdal. Os seus quatro occupantes morreram carbonizados.

ITALIA

Litvinoff não se encontrará com o Duce

ROMA, 19 (Havas) — Nos circulos sovieticos affirma-se que o boato de um proximo encontro entre os srs. Mussolini e Litvinoff era destituido de fundamento.

O encontro de Mussolini com o vice-chanceller da Austria

ROMA, 17 (Havas) — A audiencia dada hoje pelo sr. Mussolini ao principe Starhemberg, vice-chanceller da Austria, durou mais de uma hora.

A conversação entre os dois homens de governo versou, ao que se suppõe, sobre a preparação da conferencia que se reunirá em Roma em fins de maio proximo.

JAPÃO

A questão do petroleo no Mandchukuo

TOKIO, 19 (H.) — Affirma-se em circulos autorizados que o governo japonez considera a questão do petroleo no Mandchukuo ponto resolvido.

Accrescenta-se que em resposta a quatro notas entregues pelos embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos a respeito do referido monopolio, o sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, declarou oralmente que a posição do governo nipponico já fôra definida em communicações feitas aos governos de Londres e Washington.

BOLIVIA

Victoria boliviana

LA PAZ, 19 (H.) — O commando em chefe informa:

"Na madrugada de hoje foi terminada a batalha de Tarairi, no sector de Villamontes. Depois de dois dias de combate, a localidade caiu em poder das tropas bolivianas, que capturaram prisioneiros, metralhadoras e munições.

SUISSA

O famoso processo dos "Protocollos de Sion"

BERNA, 19 (H.) — O inicio da segunda parte do famoso processo dos "Protocollos de Sion" foi definitivamente marcado para a manhã de 29 de abril em Berna.

GRECIA

As despesas com a construcção de fortificações

ATHENAS, 19 (H.) — A Agencia Athenas declara inexacta a noticia publicada no estrangeiro de que o governo hellenico decidira destinar tres milhões de libras á construcção de fortificações.

A referida Agencia accrescenta que o ministro da Guerra estuda um plano de defesa, mas que a sua realização não foi ainda definitivamente decidida, e mesmo nesta eventualidade as despesas seriam repartidas por varios exercicios.

CANADA'

A morte do deputado Baldwin

QUEBEC, 19 (Havas) — O sr. William Keith Baldwin, que fez parte durante trinta annos da camara dos communs do Canadá, foi hoje encontrado agonisante no entreposto de Baldwin Mills, nesta cidade. Estava com o craneo quebrado e com um sacco de papel mettido na boca.

Pouco depois de hospitalizado, o ex-deputado fallecia.

INGLATERRA

O principio da cooperação

LONDRES, 19 (Havas) — Em discurso pronunciado em Oxford, o sr. George Lansbury, chefe da opposição trabalhista, ao referir-se á situação da agricultura, declarou que quer com um governo socialista ou com o actual, o problema parecia insoluvel. Accrescentou que a industria e a agricultura eram "actividades gemeas" e que a solução das difficuldades somente seria possivel quando a Grã-Bretanha e o mundo acceitassem o principio de cooperação em vez do de competição que levava ao esgotamento.

Violento tremor de terra

LONDRES, 19 (Havas) — Foi registrado esta tarde, ás 16 horas e 28 minutos, pelo observatorio de West Broomwich, um tremor de terra de extraordinaria violencia. Os abalos sismicos continuaram durante perto de duas horas. O epicentro estava a cerca de duas milhas de Londres. Os directores do observatorio são de opinião que o cataclysma deve ter-se produzido na Asia Menor ou região da bahia de Baffin.

HESPANHA

A parede dos anarcho-syndicalistas

SARAGOÇA, 19 (Havas) — A gréve dos anarcho-syndicalistas affecta unicamente os operarios de construcções civis.

A procissão de Sexta-feira Santa saiu normalmente, ás 16 horas, sob os applausos de numeroso publico. A' passagem da procissão rebentaram duas bombas, que não causaram victimas, não tendo a explosão provocado qualquer perturbação da ordem.

MADAGASCAR

Em busca de um record de velocidade

TANANARIFE, 19 (Havas) — Os aviadores Paul de Forges e Finat, que no mez passado effectuaram a ligação Paris-Madagascar, partem hoje para tentar bater o record de velocidade no percurso de volta.

TRIPOLITANIA

Tremores de terra

TRIPOLI, 19 (Havas) — Foram aqui sentidos dois tremores de terra, sendo o primeiro ás 16 horas e 40 minutos e o segundo ás 19 horas. Não houve victimas a lamentar e os prejuizos materiaes são pouco consideraveis.

MEXICO

Protesto contra a educação socialista

MEXICO, 19 (Associated Press) — Communicam de Guadalajara que um grupo de habitantes da região atacou a escola rural federal de Aguablanca, na municipalidade de Teocaltichebalico, tentando lynchar os professores como protesto contra a educação socialista. Os professores fugiram e os assaltantes destruiram o material escolar.

O jardineiro foi aggredido a sôcos

Em sua residencia, á rua Senador Vergueiro n. 141, foi aggredido a soccos, o individuo João Ribeiro, de 29 annos, solteiro, jardineiro, portuguez, que recebeu escoriações na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, tendo elle se retirado após os curativos.

A policia do 4.º districto não soube do facto.

Choque de vehiculos

O automovel de praça n. 10.148, dirigido pelo motorista Antonio Maria, residente á rua Buenos Aires n. 238, chocou-se na rua Paysandú, com o carro da D. G. I. de numero 12.207, que se achava parado, estando em seu interior, apenas o motorista Patroni Magalhães.

Não houve, felizmente, victimas e as avarias dos carros são insignificantes.

O commissario Figueiredo Rocha, do 4º districto policial teve conhecimento do occorrido.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA MOSTRA DE TURISMO

O sr. Getulio Vargas presidirá o acto

Inaugura-se hoje, definitivamente, a "Mostra de Turismo". A solemnidade terá logar ás 16 horas, com a presença do presidente da Republica e de altas autoridades federaes e municipaes.

O discurso de inauguração será proferido pelo ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, que abordará o thema do intercambio economico e cultural como base da amizade entre os povos.

Após a solemnidade, que terá logar no salão principal do Palacio das Festas, para isso já devidamente preparado, o presidente da Republica, o prefeito e demais autoridades visitarão a "Mostra" já então com accesso para o publico.

O certamen deverá encerrar-se no proximo sabbado.

O "Livro Branco" prova que houve uma profunda mudança na opinião ingleza, sobre o desarmamento

Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro ministro da França e ministro sem pasta do governo actual)

(*Copyright dos "Diarios Associados"*)

PARIS, 1935 — A publicação do "Livro Branco" na Inglaterra, causou grande impressão em todos os paizes e, muito especialmente, nos circulos pacifistas. Ninguem póde collocar em nota de conta as intenções pacifistas do governo britannico. Eu mesmo, muitas vezes, tenho dado d'isto conhecimento a Ramsay Mac Donald e sir John Simon.

Qualquer pessoa dotada de senso commum terá que observar que o armamento da Grã-Bretanha e o seu plano para melhoramento dos seus portos e para emprehender a construcção de novos navios, indicam claramente que a questão da paz internacional suscitou novos temores. Presentemente, a Inglaterra encara resolutamente o problema da defesa aerea.

Ella censura a "militarização" da Juventude, ponto este que, uma vez referido por mim, me causou severa censura. A Inglaterra sabe disto. Se ella deseja defender, de maneira efficiente, o seu povo, amante da paz, terá que estabelecer defesas além do Canal da Mancha e do Mar do Norte. Em resumo, terá que augmentar de varios milhões de libras esterlinas, tal como exige lord Hailsham para a força mecanica, em detrimento do que concede para o serviço de saude, afim de levar a cabo essa "mecanização" e "motorização" que constituem uma necessidade para todos os exercitos modernos.

RESULTADO DE CUIDADOSOS ESTUDOS

Ao inteirar-se disto, os jornaes inclinaram diversas polemicas aqui e ali. Como era natural, isto causou grande surpresa. Dahi se vê que as conclusões do "Livro Branco" foram o resultado de grandes e cuidadosos estudos feitos por membros responsaveis do Gabinete britannico. Nada ha de improvisado nestas conclusões. No seu conjunto, e sob o ponto de vista internacional, o "Livro Branco" é a prova de que se deu uma profunda mudança desde 1929, quando os eloquentes discursos de MacDonald e de lord Parmoor, em Genebra, apoiaram a these ingleza, preconisando que o desarmamento era a melhor garantia para a paz.

O realismo triumphou sobre o idealismo. Mas, quem póde censurar toda esta mudança na Inglaterra? Nós, certamente, que temos visto os seus ministros fazerem, em diversas conferencias, repetidos esforços para organizar a paz internacional, não a podemos censurar.

LIMITAÇÃO DAS FORÇAS AEREAS

Ainda hoje, lord Londerry, apesar de exigir ainda um augmento no orçamento do exercito aereo, apesar de defender ainda o seu plano de cinco annos que inclue a creação de 4 esquadrilhas aereas, declara que o seu programma póde ser elevado ou retardado, de accordo com as exigencias da situação internacional.

Lord Londerry confia exigindo uma reg'mentação geral, mediante a qual as forças aereas do mundo sejam limitadas.

Por conseguinte, seria muito injusto declarar que a Inglaterra abandonou a sua fé no internacionalismo. Os pacifistas mais convencidos ficam por isto obrigados a tomar em consideração não só os factos da Allemanha ter abandonado a Liga das Nações, como tambem as numerosas declarações de seus estadistas, taes como: — as do chanceller Hitler, se é verdade, conforme se manifestou no "Zeitung National" de Essen, o que recentemente elle disse ao embaixador britannico.

INSUFFICIENTE UM EXERCITO DE 400.000 HOMENS

1º o seguinte:

"Já não podemos considerar sufficiente um exercito de quatrocentos mil homens."

Nós não nos achamos entre o numero daquelles que procuram interpretar mal, ou depreciar, o trabalho de Hitler e de seus collaboradores, em prol do augmento da qualidade dynamica do Reich. Um vento forte agita o discurso pronunciado pelo chanceller em Saarbrucken, enaltecendo perante um auditorio formidavel os sentimentos da união Nacional.

Tomamos em conta a'nda suas declarações em favor de uma Allemanha exaltada para a paz. Não desejamos dizer mais que possa augmentar os já numerosos obstaculos que se interpõem no caminho daquelles que desejam a paz.

Para nós, porém, que assignamos o accordo de Londres, feito no anno de 1929, e fizemos com os allemães o primeiro accordo discutindo assumpto por assumpto; nós mesmos, repetimos, que negociámos tão liberaes accordos com a Allemanha, não podemos deixar passar por alto o estado actual de coisas naquelle paiz, com relação ás quaes todas as testemunhas estão de accordo.

E' innegavel que o rearmamento aereo da Allemanha foi promovido com uma actividade formidavel, tanto em relação á creação de prototypos, como em relação á construcção em massa de aeroplanos.

O "Japão 1935", na sua situação economica

(Conclusão da 5ª pag.)

qualquer forma, uma situação muito diversa daquella originada por um periodo de crise.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

O movimento geral das exportações e das importações se exprime na quantia de cerca de 300 milhões de dollars ouro.

Durante os primeiros oito mezes do anno de 1934, a exportação japoneza de manufacturados de algodão superou de cerca de 400 milhões de yards a exportação britannica do mesmo artigo.

De accordo com as previsões do Ministerio das Finanças, as exportações alcançarão, este anno, a cifra recorde de 4.300.000.000 de "yens".

O movimento geral dos negocios é de cerca de 17 billiões de "yens".

Em fins de 1933, a importancia das transacções commerciaes em Clearing House alcançou a importancia de 93 billiões de "yens".

AS MATERIAS PRIMAS

Com relação á disponibilidade de materias primas, o Japão, após a creação do Mandchu-kuo, não obstante a relativa penuria de materias, póde ser considerado como um paiz sufficientemente provido de materias primas. Em pratica, faltam-lhe somente tres productos: lã, algodão e petroleo.

A lã poderá retiral-a brevemente na Mandchuria, quando se acharem em desenvolvimento as creações ali iniciadas.

O Japão espera, outrosim, poder abastecer-se de algodão na Mandchuria e na Corea; nesse argumento, achamos que as esperanças japonezas não descansam sobre solidos alicerces.

Com relação ao petroleo, o Japão possue o seu quinhão, na posse da ilha Sakalia meridional, sendo fortemente interessado nas minas de petroleo russo da ilha Sakalin septentrional.

Em linha de maxima, o Japão deve ser considerado como um paiz discretamente provido de materias primas, em tempo de paz; notavelmente provido das mesmas materias primas, em tempo de guerra, quando passariam a adquirir valor muitas jazidas mineraes, tambem petroliferas que, em tempos normaes, não apresentam os requisitos sufficientes para sua exploração commercial, ou devido ao baixo theor do mineral ou pelo custo demasiado caro da extracção.

UM PERIODO EXCEPCIONAL DE PROSPERIDADE

Em resumo, não obstante as difficuldades da agricultura, não se deve falar de um periodo de crise economica, mas sim de "um periodo excepcional de prosperidade".

A crise existente no periodo 1924-1929 desappareceu virtualmente no inicio de 1930.

Sobre as ruinas do terremoto, surgiu, nestes ultimos annos, a sumptuosa Tokio moderna — uma das maiores cidades do globo — a qual, com seu luxo, com a excellencia de seus serviços publicos, com o rythmo intenso e alegre da sua vida quotidiana, está a attestar coisa muito diversa que uma depressão economica.

PERMANECE, PORE'M, A AMEAÇA

Tudo isto, porém, não obsta a existencia de uma ameaça potencial originada pelo phenomeno do crescimento perenne da população. Esse crescimento, num dado momento (não muito afastado) poderá superar as possibilidades economicas da nação.

O Japão, a esse proposito, poderia lançar mão de dois remedios especificos: a emigração de cinco milhões de japonezes na Mandchuria, Coréa e Formosa; a elevação do "standard" relativo ao desenvolvimento do mercado interno de consumo.

Ao effeito pratico do primeiro remedio se oppõe a reconhecida inaptidão do povo japonez para as emigrações nortendas pelo trabalho agricola em terras diversas das japonezas.

O segundo desmoronaria inexoravelmente a estructura social do caracter medieval do Imperio do Sol Levante, podendo acarretar repercussões incalculaveis. E o Japão não se sente com coragem bastante para tentar a aventura.

A ameaça potencial de crise, pois, permanece intacta. A situação do momento presente é prospera. As previsões pelo biennio 1935-1936 são optimistas".

Avisos e Declarações

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

DOMINGO DE PASCHOA

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, recentemente agraciada com o venerando despacho do Exma. Curia Metropolitana, concedendo á sua Igreja o insigne privilegio de conservar o SSmo. SACRAMENTO DA EUCHARISTIA, convida aos CC. Irmãos e Exmas. Irmãs, todos os fieis e devotos de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, para no proximo domingo, dia 21 do corrente, ás 10 horas, assistirem á Santa Missa, na qual se fará a solemne installação do SS. SACRAMENTO, bem como para receber, juntamente com a Imperial Irmandade, a Sagrada Communhão de Paschoa.

Secretaria da Irmandade, 19 de abril de 1935 — Virgilio de Oliveira Castilho — Secretario.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A PROXIMA ABERTURA DA FEIRA DE AMOSTRAS DE NICTHEROY

As proximas commemorações da Feira de Amostras de Nictheroy, promovidas em brilhante acção conjunta pela Prefeitura e a Commissão organizadora dos festejos, promettem revestir-se de brilhantismo, além de seu alto alcance pratico, do maior interesse para a vida economica fluminense.

Sendo, como será, uma vasta mostra das probabilidades do municipio e do seu presente prestigio, em verdade não ha senão como ver no certamen uma acertada medida de seus promotores.

As festividades, que se iniciarão no proximo dia 27, com a abertura da 1.ª Feira de Nictheroy, cujo programma commemorativo teve a presidil-o o maior carinho, virá robustecer o justo conceito que desfruta no momento entre as demais capitaes da Federação a capital do Estado do Rio.

AS SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA

Realizou-se hontem, com extraordinaria assistencia de fieis, a grande procissão da Paixão, pronunciando o sermão da Cruz o padre Carlos Sobreira.

Hoje, as ceremonias serão iniciadas, na Cathedral, ás 7.30 horas, com a benção do fogo, cantico do Exultet, benção da pia baptismal e missa solemne com a assistencia pontifical.

Amanhã, na Resurreição, haverá ás 5 horas a procissão da Resurreição, em seguida o solemne pontifical e benção papal.

A's 10 horas serão encerrados os actos da Semana Santa com a importante ceremonia da coroação de Nossa Senhora, tendo logar, em seguida, a benção do Santissimo Sacramento, pregando nessa occasião o conhecido orador sacro padre José Galdino.

NO SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA

Hoje, haverá ás 7 horas benção do Fogo e do Cirio Paschoal, canto do Exultet e das Prophecias, benção da pia baptismal, canto da Ladainha dos Santos e missa da Alleluia.

A's 19 horas, canto do Magnificat, pregará o padre Antonio Lage, terminando com a ceremonia da coroação de Nossa Senhora.

Amanhã serão rezadas missas seguidas de communhão, sendo que ás 10 horas será rezada missa solemne.

DISTRIBUIÇÃO DE ESMOLAS AOS POBRES

Da Secretaria da Caixa de Esmolas pedem-nos avisemos aos seus pensionistas que a distribuição de esportulas, referentes ao corrente mez, será feita amanhã, domingo, no local do costume.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL NA PRAÇA MARTIN AFFONSO

A prisão em flagrante do chauffeur

Hontem, pela manhã, quando passava em velocidade excessiva, pela praça Martin Affonso, com o automovel de praça n. 160, o chauffeur Domingos Alves Martins atropelou o quinquagenario José Antonio Ferreira, que no momento saltára de um bonde da Cantareira e pretendia alcançar o passeio fronteiro á estação das barcas.

A victima, que soffreu graves ferimentos, foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou internado depois de receber os necessarios curativos. Reside ella á travessa Zulmira n. 59, em S. Gonçalo.

O chauffeur culpado, que mora na casa n. 10 da travessa Bomfim, foi preso em flagrante pelo investigador n. 67 e apresentado ao delegado, na capital, que o fez autuar.

RESTABELECIDA A ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL DO COLLEGIO BRASIL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, deliberou isentar do imposto predial, pelo prazo de dez annos, ao edificio onde se acha installado o Collegio Brasil, em virtude de accordo entre a direcção desse estabelecimento de ensino e a Prefeitura, sendo firmadas compensações de interesse publico.

O NOVO DIRECTOR DO HOSPITAL MARITIMO PAULA CANDIDO

Foi recebida com muita sympathia a nomeação do dr. Decio Parreiras para exercer o cargo de director do Hospital Maritimo Paula Candido, situado no bairro da Jurujuba.

O novo director tomou posse quinta-feira e entrou em exercicio.

O antigo director, dr. Pires Salgado, ficou addido á Assistencia Hospitalar, onde aguardará uma nova commissão.

A NOVA DIRECTORIA DOS CALDEIREIROS DE FERRO

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a posse da nova commissão executiva do Syndicato dos Caldeireiros de Ferro de Nictheroy.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

Consoante a publicação que, a proposito, vem sendo feita ha varios dias, inaugura-se, hoje, no Palacio das Festas, dependencia da Mostra de Turismo, o Studio Modelo, montado pela "Cruzeiro do Sul", que irradiará programma especiaes, elaborados por commissão conjunta de membros de grande destaque critico do paiz.

O acto verificar-se-á ás 15 horas, sendo a irradiação re-transmittida por todas as estações que formam a Rêde Verde-Amarella (a primeira cadeia brasileira de broadcasting). E' o seguinte o programma de studio de hoje:

Das 16 ás 16.20 horas — Irradiação da Feira — Irradiação do auditorio, banda.

Das 16.20 ás 16.35 horas — Irradiação da entrada do cortejo no recinto.

Das 16.35 ás 17.40 horas — Irradiação dos discursos.

Das 17.40 ás 18.40 horas — Retransmissão do estrangeiro.

Das 18.40 ás 18.50 horas — Chronica sportiva — Carlos Maul.

Das 18.50 ás 19.30 horas — Discos internacionaes — Luiz Peixoto.

Das 19.30 ás 20 horas — Hora Nacional.

Das 20 ás 20.45 horas — Artistas de PRD-2 — Arnaldo Amaral — Nelva Gomes — Jazz Columbia — Dalila de Almeida.

Das 20.45 ás 21 horas — Programma de turismo.

Das 21 ás 21.15 horas — Rêde Verde-Amarella.

Das 21.15 ás 23.20 horas — Programma de studio — Commissão Organizadora — Hymno Nacional — Orchestra.

Symphonia de "Salvador Rosa" — Carlos Gomes — Come serenamente — Carlos — Canto — Alice Ribeiro.

Dansa de Negro — Fructuoso Vianna — Piano Alda Felicio dos Santos.

Madrigal — Delgado de Carvalho — Orchestra.

Lourenço Fernandes — Trio: Iberê Gomes Grosso, Antonio Blois e Alda Gomes Grosso.

"Mamma dice" — Carlos Gomes — Conto — Alice Ribeiro.

Air de ballet" — Francisco Braga — Orchestra.

Sonata de Primavera — Duetto de Beethoven — Maria Amelia Rezende Martins.

"O' dolce amor mio" — Gluck — Canto — Marcel Klass.

Amarilli — Caccini — Canto — Marcel Klass.

Quartetto de Beethoven — Alda G. Borgeth, Affonso Henriques e Iberê Grosso.

"Ch'io mai vi posso" — Haendel — Marcel Klass.

Hymno Nacional — Orchestra.

Das 23.20 ás 24 horas — Discos Columbia — Dansa.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Supplemento musical; 12 ás 13 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Programma no Studio com o concurso de Emma Guimarães, Luiza Torres Paranhos, Angelo Fretas, Paulo Rodrigues, Luiz Paulos e Orchestra de Musica Ligeira da PRA 2; 16 ás 16.45 horas — Programma Variado com Anna de Albuquerque Mello, Carolina Cardoso de Menezes, Mauro de Oliveira, Angelo Freitas e Zacharias do Rego Monteiro; 16.45 ás 17 horas — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz; 17 ás 18 horas — Concerto pela Banda de Musica da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro. 18 ás 18.45 horas — Programma Regional com o concurso de Marilia Baptista, Didi Martins, Maria Elisa da Silveira Celia Smith, Carolina Cardoso de Menezes, Francisco Alves, Castro Barbosa, Manoel Araujo, Bill Dunn e Conjunto Regional de João Martins; 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 ás 20 horas — Programma offerecido pelo Syndicato do Artista do Radio á PRA 2; 20 ás 20.15 horas — Quarto de Hora de Luperclo Garcia; 20.15 ás 21 horas — Reinicio do Programma Regional; 21 ás 23 horas — Programma no Studio de Musica Brasileira com o concurso de Luiza Lacerda, Isaac Feldman, Arnaldo Rebello e do Côro VOX, sob a direcção de José Vieira Brandão. Versos pelas senhoras Ilka Labartho e Marina Padua.

O espirito da cruz

Matt. Gomes dos SANTOS

(Para O JORNAL)

Sabem os leitores do Evangelho que Nosso Senhor Jesus Christo poderia, se o quizesse, ter evitado a Cruz. A respeito da espontaneidade com que se submetteu aos soffrimentos do Calvario, com absoluta clareza explicou: "O Pae me ama porque tenho o poder de dar a minha vida e tenho o poder de tornar a tomal-a".

Nunca se mostrou surprehendido pelas difficuldades surgidas no seu glorioso apostolado; e foi com impressionante presciencia que supportou abnegadamente a indifferença de uns, o desprezo de outros, a intolerancia e perseguição de muitos.

A impressão que nos fica, após a leitura da singela narrativa do Evangelho, é que Nosso Senhor Jesus Christo seguia em tudo um plano préviamente traçado, como se houvesse um roteiro dos caminhos por onde haveria de passar e um mappa dos logares e dos factos, onde se assignalassem as datas e as horas em que tudo haveria de acontecer. E, através das circumstancias que nos parecem mais chocantes, realça a maravilhosa tranquillidade de espirito, a intenção inconfundivel de sobrepôr aos acontecimentos a comprehensão evidente da logica dos factos, na harmoniosa e voluntaria submissão a uma vontade previdente, imperativa e final.

A Cruz não foi, portanto, um incidente inesperado, não foi a tragedia de um descalabro, não foi o fracasso ou desmoronamento de um bello e glorioso plano: foi antes a conclusão de uma obra gigantesca, superior ás forças humanas, idealizada e pacientemente alcançada. O que sempre animou de tonalidades fortes essa longa jornada de Belém ao Calvario foi o espirito da Cruz.

A primeira vez que Jesus appareceu perante os rabinos de Israel, e com elles discutiu, tinha apenas doze annos de idade. Foi quando a Virgem Maria o perdeu e por tres dias o procurou por toda a parte, na commovente contingencia das limitações humanas. Encontrou-o a bemaventurada Maria entre os doutores, no templo de Jerusalem. Ao reprehendel-o, disse-lhe: "Filho, por que fizeste assim comnosco?". E elle respondeu: "Não sabeis que me convem tratar dos negocios de meu Pae?"

E foi tratando dos negocios do seu Pae que o Mestre dos mestres cumpriu a sua abnegada carreira sobre a terra. Os "negocios do Pae" eram os negocios da Cruz. O plano todo da Redempção, cujo centro era a personalidade perfeita e triante de Christo, culminava na Cruz. E o espirito da Cruz deu colorido a todos os feitos maravilhosos do Redemptor e triumphou mesmo em todos os transes dolorosos por que o Mestre teve de passar.

No Evangelho de São Marcos, cap. 3 e vers. 31-35, lê-se o seguinte: "Chegaram então seus irmãos e sua mãe e, estando de fóra, enviaram a elle, chamando-o. E a multidão estava assentada ao redor delle, e disseram-lhe: "Eis que tua mãe e teus irmãos te buscam lá fóra". E elle lhes respondeu, dizendo: "Quem é minha mãe e meus irmãos?" E, olhando em redor, para os que estavam assentados junto delle, disse: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, e minha mãe".

O espirito da Cruz sobrepunha-se, dess'arte, ás relações da familia, á tranquillidade e ás doçuras do lar. Lançava definitivamente a sorte do meigo Salvador no vae-e-vem de uma vida incerta e dolorosa, quanto ao bem estar terreno. "As raposas têm os seus covis, as aves têm os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". E ell-o que vae pelas estradas do mundo a realizar o mais santo e o mais glorioso apostolado de que ha noticias, esquecido de si mesmo e a pensar em todos os homens.

O espirito da Cruz era todo de bondade e de misericordia: abençoava as crianças, perdoava e regenerava infelizes mulheres, purificava leprosos e absolvia o ladrão arrependido.

Instruindo os seus discipulos, Jesus explicou-lhes o espirito da Cruz, dizendo: "Sabeis que os que julgam ser principes das gentes, d'ellas se assenhoreiam e os seus grandes usam de autoridade sobre ellas; mas entre vós não será assim; antes qualquer que entre vós quizer ser grande será vosso servo. E qualquer que entre vós quizer ser o primeiro será o servo de todos. Porque o Filho do homem não veiu para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos".

Nesse mesmo sentido estabeleceu, entre os homens, o principio da fraternidade, tão obliterado entre os que fomentam contendas entre individuos e a guerra entre as nações: "Amae-vos uns aos outros assim como eu vos amei!".

Certo de que, para fazer baixar á terra os valores do Céo e elevar ao Céo os valores da terra era necessario offerecer a sua propria vida numa oblação de infinito amor pela humanidade, o Messias de Israel demonstrou que o espirito da Cruz era tambem feito de indomita coragem e de extrema abnegação.

Ao voltar da sua ultima viagem, caminhava Jesus intrepidamente "na frente" do grupo dos seus discipulos, "subindo para Jerusalem", isto é, marchando conscientemente para a prisão, para o supplicio, para a morte".

Não vacillou nem um momento, perante o tribunal dos seus iniquos julgadores, nem perante a autoridade romana, incarnada em Pilatos, nem perante as massas desatinadas que, em clamores, pediam a sua crucificação, nem quando, com uma resolução inaudita, carregava sobre os seus proprios hombros o madeiro infamante em que seria levantado no Calvario, entre o Céo e a terra.

O espirito da Cruz, feito de amor, de misericordia, de sabedoria, de poder, de justiça e de perdão intercede pelos impios. "Pae, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem!"

E, ouvindo a voz supplice de um malfeitor, crucificado ao seu lado, derrama nessa alma afflicta o balsamo da esperança e a certeza da immortalidade: — "Hoje mesmo estarás commigo no Paraiso".

Essas considerações que ahi ficam, nesta sexta-feira santa, em memoria e homenagem d'aquelle que deu a sua vida por nós, pauperrimos peccadores, fazem pensar que, quando o espirito da Cruz fôr adoptado pelos homens e pelos povos, a paz reinará sobre a terra, a paz das consciencias e a paz das nações.

Rio, 19-4-935.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CENTRO "TOBIAS BARRETO"

Realizar-se-á, segunda-feira, dia 22, ás 20 e meia horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, uma sessão extraordinaria do Centro Tobias Barreto, na qual será effectuada a posse da nova directoria desta aggremiação cultural.

Para maior brilho, será convidado para presidil-a o illustre professor dr. Ary Franco, que pelo seu valor pessoal e pelo concurso intellectual que tem prestado ao referido Centro, pertence á seleccionada cathegoria de socios honorarios.

O sr. Waldemar Lanha, presidente no ultimo periodo, empossará a nova Directoria, que está assim composta: sr. Hamilton Giordano, presidente; Umberto Garcez e Terencio P. Cattley, respectivamente, archivista e thesoureiro, cargos que occuparam condignamente no orgão director, cujo mandato extinguir-se-á no proximo dia 28.

Foi designado para fazer a saudação official o sr. Alfredo Trajan.

Estão convidados todos os academicos, e, em especial, os quartanistas, para esta reunião do Centro Tobias Barreto, que é expressão intellectual do 4º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Écos da revolução hellenica

O JULGAMENTO DOS INSURRECTOS

ATHENAS, 19 (H.) — Inicia-se hoje o julgamento dos deputados, senadores, jornalistas e dirigentes do partido venizelista, cujo numero se eleva a sessenta.

No decurso dos debates, que se prolongarão por dez dias, serão ouvidas 250 testemunhas.

THEATRO E MUSICA

"ESTA NOITE OU NUNCA" E O PROXIMO CARTAZ DO RIVAL

Como fazem sempre Dulcina e Odilon, não deram hontem espectaculo no Rival. Hoje, porém, á tarde, em vesperal elegante, volta ao cartaz a encantadora comedia "Esta noite ou nunca" que alli vem alcançando tão grande exito. Para a proxima sexta-feira annuncia a direcção do Rival um original argentino intitulado "O Bebezinho de Paris" em traducção do sr. Oduvaldo Vianna. Ao que se diz, trata-se de uma comedia ligeira de grande comicidade, cujo agrado foi notavel quando apresentada em São Paulo pelo mesmo conjunto. Amanhã, domingo, como hoje, haverá tres sessões no Rival, sendo uma á tarde e duas á noite, ás horas habituaes.

"DEUS" PARA INICIO DA TEMPORADA DO THEATRO ESCOLA, NO MUNICIPAL

Está despertando o natural interesse, a inauguração da temporada annual do Theatro Escola, a realizar-se na proxima semana no Municipal, por não offerecer as garantias de estabilidade o antigo Theatro Casino, séde official do theatro dirigido pelo sr. Renato Vianna. Em torno de "Deus", a nova peça do mesmo autor do "Sexo", muito se tem dito de modo a provocar o interesse publico, pelas idéas que, ao que se diz, ella defende, em opposição á primeira peça apresentada com tanto exito pelo Theatro Escola. Além disso no elenco apparecem nomes novos no theatro como os das senhoras Julietta Telles de Menezes e Lu' Marival, que sobem ao tablado de comedia pela primeira vez.

"MARIDO MODELAR" VOLTA HOJE AO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Tendo interrompido as suas representações hontem, em respeito á Sexta-feira Santa, voltará hoje ao cartaz da "Casa do Caboclo" no Phenix, a peça sertaneja "Caboclos Pescadores" alli em pleno exito. Todos os artistas que formam o elenco de Duque, serão fartamente applaudidos, especialmente Tatuzinho, que alli vem d eestrear com exito, Jurema Magalhães, Mattos, Apollo Correia, Durvalina Duarte, Victoria Regia, Arthur Costa, Marchelli aquinhoados com os melhores papeis.

AS PRIMEIRAS DE HOJE NO RECREIO DE "PAREI CONTIGO"

O Recreio apresentará esta noite em primeiras representações a revista intitulada "Parei Contigo" de Cesar Ladeira... A nova revista apresenta numeros varios, quadros curiosos e bailados de effeito que serão dansados pelo bailarino Decio Stuart e Eva Todor. Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti estão bem aproveitadas em numeros destinados a successo. Estreará na companhia a sambista Aurora Guanabara. Decio Stuart apresentará com a sua "partenaire" Eva Todor dois interessantes bailados: "Czardas" e o "Chôro estylisado".

VOLTA HOJE A' SCENA NO JOÃO CAETANO A OPERETA "NINHO AZUL"

Volta hoje á scena no João Caetano, onde actua a Companhia dos Irmãos Celestino, a opereta nacional "Ninho Azul", original do compositor pernambucano Waldemar de Oliveira, que apenas será cantada em vesperal da mocidade.

A ESTRÉA NO ELENCO DO JOÃO CAETANO DA CANTORA ENRICA SPINELLI COM "PRINCEZA DAS CZARDAS"

Reapparece hoje ao publico, no João Caetano, a actriz cantora Enrica Spinelli, que interpretará a protagonista da "Princeza das Czardas". O seu reapparecimento será recebido com grande satisfação pelos frequentadores dos espectaculos dos Irmãos Celestino, pois Enrica Spinelli é muito querida.

MUSICA

MOISEIWITSCH ATRAVÉS DA CRITICA MUNDIAL

O programma do seu 1º concerto no Municipal

A consagração da critica mundial a Moiseiwitsch, o notavel pianista que na proxima terça-feira á tarde se exhibirá á nossa platéa, é deveras impressionante. Não ha capital em que o celebre pianista se apresente que não seja glorificado pela critica. Ainda ha poucos mezes, tendo visitado a America do Norte e a Inglaterra, a imprensa, daquelles paizes manifestou-se sobre a sua personalidade artistica de uma maneira digna de registro.

O "Times", de Londres, assim se expressou: "Moiseiwitsch demonstra cada vez mais uma grande talento para a interpretação da musica de Chopin".

Em New York, o "New York Sun" disse o seguinte: "A dynamica de Moiseiwitsch é maravilhosa. Sua alma é capaz de comprehender todos os extremos da delicadeza do mais forte pensamento musical.".

O "New York Pots" publicou. "Moiseiwitsch está acima de todas as classificações estabelecidas. E genial."

E' esse grande artista do piano que inaugurará a temporada de concertos deste anno no Municipal. Para o seu primeiro recital de terça feira proxima está organizado o seguinte programma:

1ª parte: — Fantasia dramatica: Fuga, de Bach: Scherzo em mi menor, Nocturno em dó maior e dois Estudos, op. 25, em mi e fá maior, de Chopin: Intermezzo em dó maior, de Brahms.

2ª parte — Scherzo (Sonho de uma noite de verão) de Mendelsohn — Rachmaninow: Movimento perpetuo, de Poulenc: Estudo em fá maior, de Stravinsky: La Cathedral engloutie e Jardins sous la pluie, de Debussy: Raphsodia n. 6, de Liszt.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Esta noite ou nunca" — trad., de Oduvaldo Vianna. — (Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Sarah Nobre, Aristoteles) — A's 16, 20 e 22 horas. Poltrona 6$000.

JOÃO CAETANO — "Ninho Azul" opereta de Waldemar de Oliveira, ás 16 horas, em vesperal da mocidade. "Princeza das Czardas" (estréa de Enrica Spinelli) — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — O sainete "Marido Modelar" (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30, 19.45 e 21.30 horas.

CASA DO CABOCLO — No Phenix "Caboclos Pescadores" (com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Correia e outros) — A's 16.20 e 22 horas.

RECREIO — "Parei contigo" — revista de Cesar Ladeira (com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros — A's 20 e 22 horas.

O inquerito dos "Diarios Associados" sobre as consequencias da Revolução

(Conclusão da 1ª pagina)

facilitar a actuação social da religião tradicional do povo brasileiro.

E' innegavel que o Governo revolucionario de 1930 e muito particularmente os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Francisco Campos, revelaram, em relação ao problema religioso, uma mentalidade muito mais objectiva e realista do que a dos politicos da 1.a Republica.

Antes mesmo que a Commissão preparadora do ante-projecto constitucional, por iniciativa do sr. Oswaldo Aranha, incorporasse ao seu projecto as reivindicações que a Igreja pleiteava desde que se implantou o novo regimen. — já havia o Governo Dictatorial, por um decreto na Pasta da Educação, quebrado o laicismo republicano em materia de ensino. Esse decreto de 1931 permittiu o ensino religioso facultativo nas escolas publicas e foi de iniciativa dos srs. Francisco Campos e Getulio Vargas. O clamor com que foi recebido por parte dos anti-clericaes e dos positivistas, bem mostra a differença de mentalidade dos homens que dirigiam o Governo discricionario de 1930 a 1934 em relação aos que tinham a mente impregnada dos preconceitos laicistas da 1.a Republica.

Póde-se pois affirmar que a Revolução de 1930 se mostrou muito mais ciosa de respeitar a alma religiosa da nação e de incorporar ás suas leis dispositivos no sentido de intensificar a actuação religiosa na sociedade. — do que o regimen anterior.

E' certo que essa disposição de espirito não foi além dos textos legaes e nada fez no sentido da real efficacia desses dispositivos, sobretudo em relação ao ensino. Succedeu mesmo que um interventor federal o General Manuel Rabello, positivista e anti-clerical notorio, revogou arbitrariamente a execução do ensino religioso nas escolas publicas de S. Paulo, sem que o Governo Federal tomasse qualquer attitude de defesa do seu proprio acto. E na Capital da Republica ha muitos annos mantem o Interventor, como director da Instrucção Publica Municipal, outro notorio anti-clerical, o sr. Anizio Teixeira, que se tem igualmente recusado systematicamente a pôr em execução o ensino religioso, que a lei permitte, nas escolas publicas.

A obra da Revolução, portanto, neste sector, foi intermittente, theorica e timida. Mas incontestavelmente veiu quebrar a tradição laicista da Republica Velha, revelando em alguns dos seus dirigentes — srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Francisco Campos, Antonio Carlos, Juarez Tavora — uma visão muito mais realista e intelligente do problema religioso e sua importancia para a organização politica do Estado.

Quanto á Constituição de 1934 representa, nesse sentido, uma verdadeira revolução em face da Constituição de 1891. Os catholicos, a partir de 1930, se reuniram na Liga Eleitoral Catholica e participaram da Constituinte com um programma social completo, que logrou o maior exito.

Não se tendo organizado em partido politico, mas em uma Liga supra-partidaria que dispunha de grande força eleitoral em todo o paiz, suffragou nas eleições aquelles deputados que se comprometteram a votar o seu programma. E foi esse o segredo do exito que obtivemos. As conquistas religiosas da nova legislação constitucional foram, pois, obra dos catholicos brasileiros. E para melhor conhecimento do que representou essa obra consideravel que nos permittiu excluir da nova legislação constitucional o laicismo inveterado de que vinha eivada, terminamos estas breves considerações apresentando o quadro, rigorosamente confrontado, da situação anterior e da actual, nesse terreno.

A Revolução de 1930, portanto, longe de hostilizar a obra de rechristianização emprehendida pela Igreja, foi a ella favoravel, ao menos no terreno legislativo. E sem ter em seu programma nenhuma orientação nesse sentido, teve o bom senso de reconhecer que a obra espiritual emprehendida pela Igreja Catholica é a unica esperança que temos de evitar para o Brasil a perda da sua independencia politica e o desvirtuamento do seu destino moral.

Eis o quadro, facilmente comprehensivel, das reivindicações religiosas e sociaes patrocinadas pela Liga Eleitoral Catholica e incorporadas á nova Constituição. Por elle se verá melhor do que em longas explanações, as conquistas obtidas, com a sympathia dos maiores responsaveis pela Revolução de 1930, no sentido de permittir, de futuro, um trabalho cada vez mais intenso de christianização da sociedade brasileira.

ASSUMPTO	CONSTITUIÇÃO DE 1891	REF. CONSTIT. de 1926	PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA	CONSTITUIÇÃO DE 1934
1 — Preambulo	1 — "Nós os Representantes do Povo Brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regimen livre e democratico, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição:	1 — (mesmos termos)	1 — (pg. 5) — "Promulgação da Constituição em nome de Deus"	Preambulo 1 — "Nós, os representantes do Povo Brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regimen democratico, que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição.
II — Familia 2 — indissolubilidade	2 —	2 —	2 — (pg. 5) — "Defesa da indissolubilidade do laço matrimonial".	2 — art. 144 — "A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado".
II — Familia 3 — Assistencia á prole numerosa	3 —	3	3 — (pg. 5) — "Assistencia ás familias numerosas"	3 — art. 138 — "Incumbe á União, aos Estados e aos Municipios, nos termos das leis respectivas: d) soccorrer as familias de prole numerosa".
ASSUMPTO	**CONSTITUIÇÃO DE 1891**	**REF. CONSTIT. de 1926**	**PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA**	**CONSTITUIÇÃO DE 1934**
II — Familia 4 — casamento religioso	4 — art. 72, § 4º — "A Republica só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita".	4 — Art. 7, § 4º (mesmos termos)	4 — (pg. 5) — "Reconhecimento de effeitos civis ao casamento religioso".	4 — art. 146 — "O casamento será civil e gratuita a sua celebração. O casamento perante ministro de qualquer confissão religiosa, cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes, produzirá todavia os mesmos effeitos que o casamento civil, desde que, perante a autoridade civil, na habilitação dos nubentes, na verificação dos impedimentos e no processo da opposição, sejam observadas as disposições da lei civil e seja elle inscripto no Registro Civil. O registro será gratuito e obrigatorio. A lei estabelecerá penalidades para a transgressão de preceitos legaes attinentes á celebração dos casamentos."
III — Ensino 5 — Ensino religioso facultativo	5 — art. 72, § 6º — "Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos"	5 — art. 72, § 6º, (mesmos termos)	5 — (pg. 5) — "Incorporação legal do ensino religioso facultativo, nos programmas das escolas publicas primarias, secundarias, da União, dos Estados e dos Municipios".	5 — art. 153 — "O ensino religioso será de frequencia facultativa e ministrado de accordo com os principios da confissão religiosa do alumno, manifestada pelos paes ou responsaveis e constituirá materia dos horarios nas escolas publicas, primarias, secundarias, profissionaes e normaes".
ASSUMPTO	**CONSTITUIÇÃO DE 1891**	**REF. CONSTIT. de 1926**	**PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA**	**CONSTITUIÇÃO DE 1934**
IV — Assistencia Religiosa	6 —	6 —	6 — (pg. 5) — "Regulamentação da assistencia religiosa facultativa ás classes armadas, prisões, hospitaes, etc."	6 — art. 113, nº 6 — "Sempre que solicitada, será permittida a assistencia religiosa nas expedições militares, nos hospitaes, nas penitenciarias e em outros estabelecimentos officiaes, sem onus para os cofres publicos, nem constrangimento ou coacção dos assistidos. Nas expedições militares a assistencia religiosa só poderá ser exercida por sacerdotes brasileiros natos".
V — Organização Social 7 — Legislação protectora do trabalho	7 —	7 — artigo 34 — "Compete privativamente ao Congresso Nacional: ...... 28 — "Legislar sobre o trabalho."	7 — (pg. 5) — "Decretação de legislação do trabalho inspirada nos preceitos da justiça social e nos principios da ordem christã".	7 — TITULO IV Art. 115 e paragrapho unico; Art. 117, paragrapho unico; Art. 119, § 4º; Art. 121, § 1º, lets. b), d), e), f), j), e § 5º; Art. 122 Art. 126 Art. 128 lets. c), d), e), f), g). (Vide annexo I)
ASSUMPTO	**CONSTITUIÇÃO DE 1891**	**REF. CONSTIT. de 1926**	**PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA**	**CONSTITUIÇÃO DE 1934**
V — Organização Social 8 — repouso dominical	8 —	8 —	8 — (pg. 35) — "Deve o Estado decretar leis que: ...... e) Regulamentem o repouso hebdomadario, coincidindo com o domingo".	8 — Art. 121, § 1º — "A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos ...... e) Repouso hebdomadario de preferencia aos domingos".
V — Organização Social 9 — Propriedade	9 — Art. 72, § 17 — "O direito de propriedade mantem-se em toda a sua plenitude, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia".	9 — Art. 72, § 17 (mesmos termos)	9 — (pg. 5) — "Defesa dos direitos e deveres da propriedade individual".	9 — Art. 113, nº 17 — "E' garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo, na forma que a lei determinar".
V — Organização Social 10 — Syndicalização	10 —	10 —	10 — (pg. 5) — "Liberdade de syndicalização, de modo que os syndicatos catholicos, legalmente organizados, tenham as mesmas garantias dos syndicatos neutros".	10 — Art. 120 — "Os syndicatos e as associações profissionaes são reconhecidos de conformidade com a lei. § unico — A lei assegurará a pluralidade syndical e a completa autonomia dos syndicatos".
ASSUMPTO	**CONSTITUIÇÃO DE 1891**	**REF. CONSTIT. de 1926**	**PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA**	**CONSTITUIÇÃO DE 1934**
VI — Serviço militar dos ecclesiasticos	11 —	11 —	11 — (pg. 5) — "Reconhecimento do serviço ecclesiastico, de assistencia espiritual ás forças armadas e ás populações civis, como equivalente ao serviço militar".	11 — Art. 163, § 3º — "O serviço militar dos ecclesiasticos será prestado sob a forma de assistencia espiritual e hospitalar ás forças armadas".
VII — Estado e Igreja	12 — Art. 72, § 7º — "Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia ou alliança com o governo da União ou dos Estados".	12 — Art. 72, § 7º (mesmos termos)	12 — — "Sem prejuizo da collaboração reciproca em vista do interesse collectivo". (Emenda ao substitutivo, na Commissão dos 26.)	12 — Art. 17, nº III — "E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios:.. III. Ter relação de alliança ou dependencia com qualquer culto ou igreja, sem prejuizo da collaboração reciproca em prol do interesse collectivo".
VII — Estado e Igreja 13 — repr. diplomatica junto á Santa Sé	13 —	13 — Art. 72, § 7º, in fine: — "A representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé não implica a violação deste principio".	13 —	13 — Art. 176 — "E' mantida a representação diplomatica junto á Santa Sé".
ASSUMPTO	**CONSTITUIÇÃO DE 1891**	**REF. CONSTIT. de 1926**	**PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA**	**CONSTITUIÇÃO DE 1934**
VIII — Associações Religiosas	14 — Art. 72, § 3º — "Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum".	14 — Art. 72, § 3º (mesmos termos)	14 —	14 — Art. 113, nº 5 — "E' inviolavel a liberdade de consciencia e de crença e garantido o livre exercicio dos cultos religiosos, desde que não contravenham á ordem publica e aos bons costumes. As associações religiosas adquirem personalidade juridica nos termos da lei civil".
IX — Voto 15 — Voto dos religiosos	15 — Art. 70, § 1º — "Não podem alistar-se eleitores para as eleições federaes ou para as dos Estados ...... 4. Os religiosos de ordens monasticas, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importe a renuncia da liberdade individual".	15 — Art. 70, § 1º, n. 4 (mesmos termos)	15 — "Supprima-se o § 1º, let. e, do art. 138", do substitutivo, que reproduzia o dispositivo do artigo 70, § 1º, nº 4 (emenda numero 787, ao plenario).	15 — Art. 108, § unico — "Não se podem alistar eleitores: a) os que não saibam ler e escrever; b) as praças de pret, salvo os sargentos do Exercito e da Armada e das forças auxiliares do Exercito, bem como os alumnos das escolas militares de ensino superior e os aspirantes a official; c) os mendigos; d) os que estiverem temporaria ou definitivamente privados dos direitos politicos".
ASSUMPTO	**CONSTITUIÇÃO DE 1891**	**REF. CONSTIT. de 1926**	**PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA**	**CONSTITUIÇÃO DE 1934**
X — Cemiterios 16 — Manutenção pelas associações religiosas	16 — Art. 72, § 5º — "Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes, desde que não offendam a moral publica e as leis".	16 — Art. 72, § 5º (mesmos termos)	16 —	16 — Art. 113, nº 7 — "Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, sendo livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes. As associações religiosas poderão manter cemiterios particulares, sujeitos, porém, á fiscalização das autoridades competentes. E'-lhes prohibido a recusa de sepultura onde não houver cemiterio secular".
XI — Actividades Subversivas 17 — Guerra e revolução	17 —	17 —	17 — (pg. 5) — "Decretação de lei de garantia da ordem social, contra quaesquer actividades subversivas, respeitadas as exigencias das legitimas liberdades politicas e civis".	17 — Art. 113, nº 9, in fine: — "Não será, porém, tolerada propaganda de guerra ou de processos violentos, para subverter a ordem politica ou social".

A CIGARRA-magazine

Caiu do trem e foi para o H.P.S.

O operario José Fagundes, de 20 annos, de idade residente á Praça da Harmonia n. 68, caiu dum trem na Estação Pedro II, recebendo, em consequencia da quéda, fractura exposta da base do craneo e do humero esquerdo.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Colhido por uma malha

Carlos, de 12 annos, filho do sr. José Joaquim dos Santos, residente á rua Rainha Claudia n. 123, foi colhido por uma malha, recebendo fractura exposta no frontal.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, Carlos foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Com um ferimento a faca

João Martins Trovão, de 33 annos de idade, residente á rua Julio do Carmo n. 257, foi aggredido a faca na mesma rua, recebendo um ferimento no hemithorax direito.

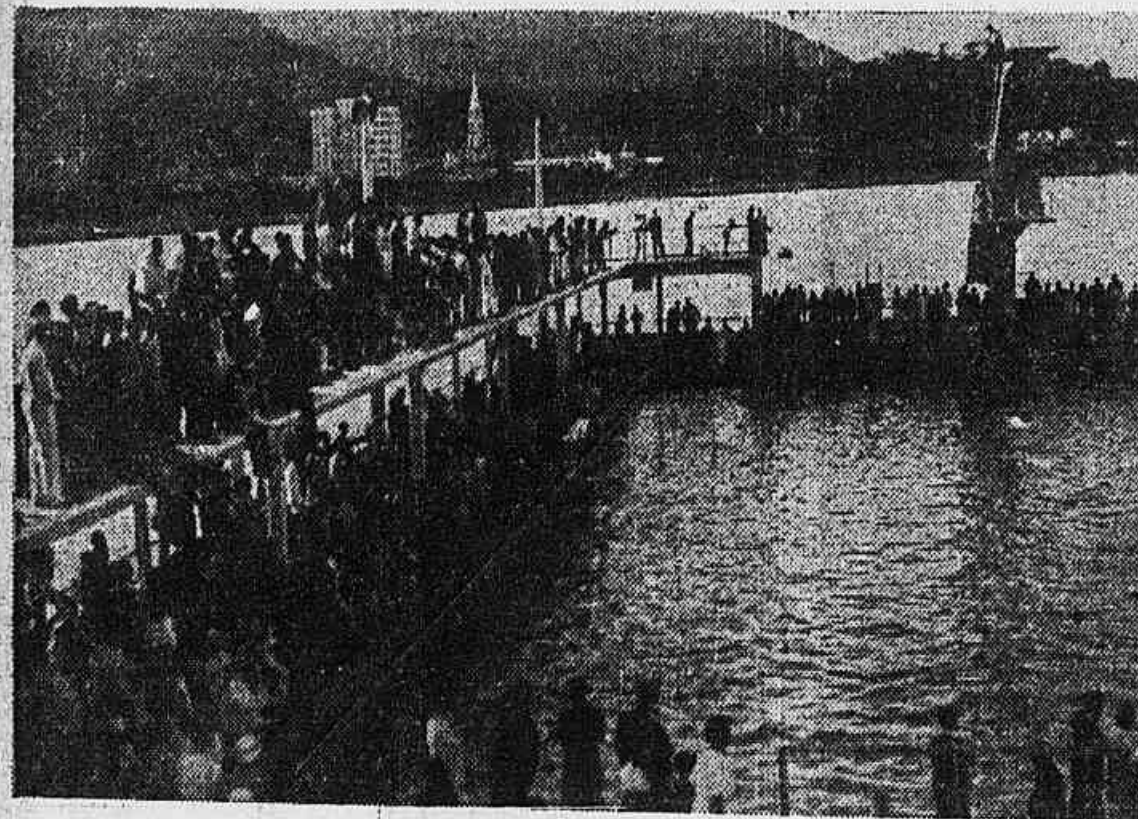
Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para a respectiva residencia.

ANNEXO I

PROGRAMMA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA (Organização social)	CONSTITUIÇÃO DE 1934 TITULO IV Da Ordem Economica e Social
Decretação de legislação do trabalho, inspirada nos preceitos da justiça social e nos principios da ordem christã. ...... Visando este objectivo deve o Estado decretar leis que (pgs. 35 a 37 do programma). 1) Considerem o trabalho como elemento essencial de cooperação nas empresas economicas;	1) Art. 115 — "A ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que possibilite a todos existencia digna. Dentro desses limites, é garantida a liberdade economica".
2) Protejam o trabalho em geral e especialmente o das mulheres e crianças;	2) Art. 121 — "A lei promoverá o amparo da producção e estabelecerá as condições do trabalho na cidade e nos campos, tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz". § 1º — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador: a) Prohibição de differença de salario para um mesmo trabalho, por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil; ...... b) Prohibição de trabalhos a menores de 14 annos; de trabalho nocturno a menores de 16 e em industrias insalubres a menores de 18 annos e a mulheres.
3) Favoreçam as iniciativas particulares sempre que uteis ao bem social.	3) Art. 121 — "A lei promoverá o amparo da producção."
4) Defendam a moral e a hygiene publicas.	4) Art. 138 — Incumbe á União, aos Estados e aos Municipios, nos termos das leis respectivas: ...... e) Proteger a juventude contra toda exploração, bem como contra o abandono physico, moral e intellectual. f) Adoptar medidas legislativas e administrativas tendentes a restringir a mortalidade e a morbidade infantis e de hygiene social, que impeçam a propagação das doenças transmissiveis. g) Cuidar da hygiene mental e incentivar a luta contra os venenos sociaes.
5) Favoreçam as instituições de cooperação, mutualidade, previdencia e solidariedade.	5)
6) Regulem os contractos collectivos entre empresas economicas e corporações livres de trabalhadores.	6) Art. 121, § 1º — "A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador ...... f) Reconhecimento das convenções collectivas de trabalho."
7) Organizem a magistratura especialmente do trabalho para dirimir as questões entre o capital e o trabalho.	7) Art. 122 — "Para dirimir questões entre empregadores e empregados, regidas pela legislação social, fica instituida a justiça do trabalho, á qual não se applica o disposto no cap. IV, do tit. 1".
8) Regulem os salarios, quando fôr possivel, de modo que, não ferindo a situação economica das empresas individuaes ou collectivas, se alcance o "salario familiar".	8) Art. 121, § 1º — "A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador ...... b) Salario minimo, capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, ás necessidades normaes do trabalhador".
9) Regulem, com as mesmas condições, os preços, de modo a manter, quanto possivel, o preço do mercado como equivalente ao preço justo.	9) Art. 117, § unico — "Prohibida a usura, que será punida na forma da lei".
10) Protejam a maternidade e as familias numerosas.	10) Art. 138 — Incumbe á União, aos Estados e aos Municipios, nos termos das leis respectivas: c) Amparar a maternidade e a infancia; d) Soccorrer as familias de prole numerosa.
11) Instituam e regulem o seguro social generalizado para todas as classes sem capital.	11) Art. 121, § 1º — "A legislação do trabalho, etc. b) Assistencia medica e sanitaria ao trabalhador e á gestante, assegurado a esta o descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego e instituição de previdencia, mediante contribuição igual da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade e nos casos de accidente de trabalho ou de morte.
12) Regulamentem o repouso hebdomadario coincidindo com o domingo.	12) Art. 121, § 1º — let. e) — "Repouso hebdomadario, de preferencia aos domingos."
13) Organizem as obras de lazeres como consequencia necessaria da reducção das horas de trabalho.	13) Art. 121, § 1º, let. c) — "Trabalho diario não excedente de oito horas, reduziveis, mas só prorogaveis nos casos previstos em lei".
14) Regulamentem o profissionalismo do trabalho manual.	14) Art. 121, § 1º, let. i) — "Regulamentação do exercicio de todas as profissões".
15) Criem o serviço de inspecção federal do trabalho, afim de se fazer o levantamento periodico das condições do trabalho nas varias zonas do territorio nacional, finalizando a applicação racional das leis sociaes, que devem sempre levar em conta essa differenciação entre zonas ruraes e urbanas, agricolas e industriaes, littoraneas ou sertanejas, de differente indice de progresso.	15) Art. 115, § unico — "Os poderes publicos verificarão, periodicamente, o padrão de vida nas varias regiões do paiz".
16) "A União, os Estados e os Municipios tomarão medidas no sentido de facilitar a acquisição e a defesa da pequena propriedade agricola, etc.	16) Art. 126 — "Serão reduzidos de 50 o/o os impostos que recaiam sobre immovel rural, de área não superior a 50 hectares e de valor até 10:000$000, instituido em bem de familia".
17) "A União e os Estados devem emprehender, de modo systematico, a colonização das terras devolutas do interior, por nacionaes e estrangeiros."	17) Art. 121, § 5º — "A União promoverá, em cooperação com os Estados a organização de colonias agricolas, para onde serão encaminhados os habitantes de zonas empobrecidas, que o desejarem e os sem trabalho".
18) "A União deve proceder ao aproveitamento das grandes quedas dagua nacionaes, para o fornecimento, por preço minimo, de luz e de força electrica ás populações de todo o paiz.	18) Art. 119, § 4º — "A lei regulamentará a nacionalização progressiva das minas, jazidas mineraes e quedas dagua ou outras fontes de energia hydraulica, julgadas basicas ou essenciaes á defesa economica ou militar do paiz.
19) Defesa dos direitos e deveres da propriedade individual.	19) Art. 113, n. 17, Titulo III, cap. II — "E' garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo, na forma que a lei o determinar".
20) "Decretação de lei de garantia da ordem social contra quaesquer actividades subversivas, respeitadas as exigencias das legitimas liberdades politicas e civis".	20) Art. 113 n. 9, in fine — "Não será, porém, tolerada propaganda de guerra ou processos violentos para subverter a ordem politica ou social".
21) Combate a toda e qualquer legislação que contrarie, expressa ou implicitamente, os principios fundamentaes da doutrina catholica.	21) A Constituição nada contém de anti-catholico.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada aquatica sul-americana inaugura-se promissoramente com as primeiras provas de natação, hoje, na piscina do Guanabara, e as sensacionaes regatas de amanhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas

Argentinos, Brasileiros, Chilenos e Uruguayos defrontam-se, esta noite, realizando as primeiras provas de natação — A regata de amanhã definirá o campeão de Remo da America do Sul

A piscina do Guanabara, theatro das sensacionaes competições, hontem, pela manhã

Com as primeiras provas internacionaes de hoje, á noite, no amplo estadio aquatico do C. R. Guanabara, inaugura-se a temporada sul-americana de natação, que promette um desenrolar verdadeiramente sensacional.

A Confederação Brasileira de Desportos, organizando essa temporada sportiva, em que entram os maiores valores, os mais consagrados campeões do remo, da natação e do water-polo continentaes, não realiza apenas uma bella obra de confraternização sportiva, mas, um esforço magnifico em pról do engrandecimento daquelles sports no paiz.

Não devemos, pois, regatear applausos a esse formidavel emprehendimento da entidade maxima de nosso sport, porque, com prestigio d'ahi resultante para ella, nós colhemos fructos esplendidos dilatando e projecção dos sports patrios nesta parte do continente colombiano.

O enorme interesse e a ansiedade com que são aguardadas as provas, auguram um exito social brilhantissimo para o certamen, exito esse a que corresponderá a parte technica, que se revestirá indiscutivelmente de grande sensação.

Piedade Coutinho, adversaria de Jeannette Campbell, na "extra" de hoje em 200 metros, nado livre

AS PROVAS DE HOJE

Com inicio ás 21 horas:

1ª prova — Homens — 100 metros, nado livre — Preliminares:

1ª série — 5. Leopoldo Tahier (A) — 6. Maximino Garcia (U) — 7. Eduardo Pantoja (C) — 8. Roberto Peper (A).

2ª série — 4. Isaac Santos Moraes (B) — 5. Alfredo Reed (C) — 6. Alvaro Taito (B) — 7. Guillermo Panello (A). — Reservas: Alfredo Rocca e Carlos Kennedy (Argentina), Hernan Tellez (Chile), Altair Corrêa, Edno Parreiras e Aloysio Lage (Brasil).

2ª prova — Homens — 200 metros, nado de costas — Preliminares:

1ª série — 4. Horacio B. Caride (A) — 5. Benevenuto Martins, 6. Armando Brissac (C) — 7. Sebastião Prado Freire (B).

2ª série — 4. Carlos Vasconcellos (B) — 5. Luiz Saavedra (A) — 6. Daniel Carpio (P) — 7. Delfim Rueda (A) — Reservas: Roberto Peper (Argentina), Oswaldo Oliveira, Renato Dias Pinheiro e Mario Sampaio Ferraz (Brasil).

3ª prova — Homens — 400 metros, nado livre — Final.

1. Hernan Tellez (C) — 2. Isaac Santos Moraes (B) — 3. Sebastian Dibar (A) — 4. Maximino Garcia (C) — 5. Manuel Rocha Villar (B) — 6. Enrique Salas (A) — 7. Max Define (B) — 8. Alfredo Rocca (A) — 9. Eduardo Martinez (C) 10. Julio Costemale (U). — Reservas: Carlos Kennedy, Alberto William Camet e Carlos Picarel (Argenti- Julio Arrechandieta e Alfredo Reed (Chile), João Havelange, Antonio Ferreira dos Santos e Aloysio Lage (Brasil).

AS PROVAS "EXTRA"

Além das provas acima, serão corridas hoje mais as seguintes, extraordinarias, de accordo com o resolvido pelo Congresso Sul-Americano e a C. B. D.

Sul-Americanas — 100 metros em nado de peito e 200 metros em estylo livre, para moças. Concorrentes: Argentinas e Brasileiras.

Regional — 100 metros, nado livre, para estreantes da F. A. R. J.

AS COMMISSÕES E OS JUIZES

Foram convidados para funccionar nos campeonatos sul-americanos de natação e saltos, os seguintes juizes:

Arbitros de Honra — Eng. Mario L. Negri, presidente da Confederação Sul Americana de Natação; dr. Alvaro de Barros Catão, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; commandante Attila Monteiro Aché, presdente da Liga de Sports da Marinha; dr. João di Lorenzo, presidente da Federação Paulista de Natação; Alberto de Mendonça, presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Arbitro — Moacyr Mallemont Rebello.

Juiz de sahida — Roberto Pinto da Luz.

Juizes de raia — dr. Antonio Laviola, Oscar Piot e Miguel Guerrero.

Juizes de chegada e chronometristas — para 1º logar — Domingos Castro Sá Reis, Rodolfo J. Salcines e Pedro Olavarrieta.

Para 2º logar — German Boisser; para 3º logar — commandante Paulo Meira; para o 4º logar — Armando George; para o 5º logar — Raul A. Larrasq; para o 6º logar — commandante Fernando Melgar; para o 2º e 3º logares (só chegada) — Alberto Petrolini e Carlos Reis Junor; para o 4º, 5º e 6º logares — dr. Ernesto Saboya e Fernando Lernoud.

CHRONOMETRISTAS EXTRAS

Para o segundo logar — Ariel Tavares — Gastão Figueiredo.

Para o terceiro logar: Carlos Juetz e José Souza Carvalho.

Para o quarto logar: Eduardo B. Barbosa e Abilio Teixeira.

Para o quinto logar: Othelo Nabuco Cirne e Irineu Ramos Gomes.

Para o sexto logar: José Simões Barros e Manoel Leopoldo dos Santos.

Juizes de saltos: Roberto Pinto da Luz — Armando George — German Boisset — Raul A. Larrasco e Pedro Theberge.

Annotadores: dr. José Goulart e Saturnino Folgosa.

Annunciador: Murillo de Carvalho.

O PROGRAMMA E O HORARIO

O programma e o horario do grande certamen sul americano de remo, a realizar-se, amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, é o seguinte:

Primeiro pareo — A's 9.30 horas — Out riggers a dois remos com patrão — Concurrente: Brasil.

Segundo pareo — A's 9.45 horas — Out-riggers a quatro remos — Concurrentes: Brasil e Uruguay.

Terceiro pareo — A's 10 horas — Single scull — Concurrentes: Brasil Uruguay e Argentina.

Quarto pareo — A's 10.15 horas — Out-riggers a 8 remos, som patrão. Concurrentes: Brasil, Uruguay e Argentina.

Quinto pareo — A's 10.30 horas — Double suculls — Concurrentes: Brasil, Uruguay e Argentina.

Sexto pareo — A's 10.45 horas — Out-riggers a oito remos — Concurrentes: Brasil, Uruguay e Argentina.

Maria Lenk, que enfrentará as nadadoras argentinas nas provas "extra" de hoje

O team argentino de revezamento, nadadoras: Majorie Seaton, Celia e Ignez Milberg e Alicea Laviguerre

A DIRECÇÃO DA REGATA

Para a direcção da regata internacional, a realizar-se na lagoa Rodrigo de Freitas, amanhã, domingo, foram convidados os seguintes sportsmen:

Arbitros de honra: José M. Spallarossa — Delegado da Asociacion Argentina de Remeros Aficionados.

José M. Antuna — Presidente da Federación Uruguaya de Remo.

Dr. Alvaro de Barros Catão — Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Alberto de Mendonça — Presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Dr. Gabriel Pedro Moacyr — Presidente da Liga Nautica Rio Grandense.

Walter Amaral — Presidente da Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Arbitros: dr. Roberto Pinto da Luz e major Ariovisto de Almeida Rego.

Juizes de chegada: Manoel Veiga Goulart — Francisco B. Charlin e Joaquim Carneiro Dias.

Chronometristas: Domingos Castro Sá Reis e Ricardo Santini.

Alinhador: Claudionor Provenzano.

Guillermo Douglas, campeão sul-americano de single-scull, que defenderá o seu titulo na regata de amanhã

A influencia decisiva dos uniformes

Commentam nossos collegas d'"A Gazeta", de São Paulo:

"Para muitos, parece um detalhe insignificante o facto da selecção paulista, depois de 22 annos, ter mudado de camiseta, com a substituição do tradicional uniforme da Apea pelo da novel Liga Paulista. Não se conhecia o "onze" com outra camiseta que não fosse aquella das listas alvi-pretas, com frisos pretos e golla vermelha. Com a nova camiseta, a turma bandeirante ainda não está acostumada e muito menos se familiarizou com o publico.

Isso deve ter tido alguma influencia na sua conducta.

A proposito, encontramos tambem num jornal europeu a seguinte interessante nota, que vale a pena transcrever, a titulo de curiosidade:

"A mudança de côr das camisetas na altura de um jogo importante, é sempre um problema delicado e que não póde ser encarado de animo leve.

Os regulamentos forçam, por vezes, á mudança de cores, para evitar confusões entre os dois quadros.

Essa mudança póde trazer desvantagens, porque os jogadores levam um certo tempo a habituar-se ao novo equipamento, e são frequentes os enganos a passar, em virtude de reminiscencias visuaes.

Este problema preoccupou sériamente nas ultimas semanas o "manager" do Sheffield Wednesday.

Como o seu club tinha de jogar ha duas semanas atrás na meia-final da "Taça", contra o Burnley, e era obrigado a mudar de camisetas, o citado "manager" tratou de habituar os jogadores ao novo fardamento no jogo da Liga, de sabbado anterior.

Nessa tarde o Sheffield empatou, e é possivel que a mudança de cores tivesse influido no resultado.

A medida fôra, porém, proveitosa, porque o jogo seguinte, para a "Taça", era de maior responsabilidade, e os jogadores apresentaram-se já mais habituados.

O Sheffield classificou-se brilhantemente para a final da grande prova.

Dir-se-á que o pequeno pormenor da côr da camiseta não teve influencia para o caso.

Não se deve, porém, esquecer que é cuidando de todos os pequenos nadas que se ganham os encontros."

As festas dansantes do Flamengo

Esperado ansiosamente pela familia rubro-negra, effectua-se hoje, á noite, o baile que a directoria do campeão de terra e mar offerece aos seus novos socios, nos salões de sua séde, pela passagem da Alleluia, das 22 ás 4 horas da madrugada do domingo.

O salão principal do Club de Regatas do Flamengo será artisticamente decorado, tendo diversos reflectores de côres, e o terraço, se o tempo permittir, apresentar-se-á profusamente illuminado e decorado para as dansas.

Para esse baile, que será dirigido por duas orchestras, serão exigidos os seguintes trajes: para os cavalheiros: smoking, casaca, dinner-jacket ou fantasia de luxo; e para as senhoras ou senhoritas: toilette de baile ou fantasia de luxo.

Não haverá, em absoluto, convites e o ingresso dos associados será feito mediante apresentação da carteira social e do recibo de abril, havendo um serviço especial de ceia, podendo os interessados reservarem ainda hoje as suas mesas na thesouraria do Club.

A VESPERAL INFANTIL DE AMANHÃ, NO FLAMENGO

Amanhã, domingo de Paschoa, a directoria do Club de Regatas do Flamengo abrirá novamente os seus salões, á tarde, para recepcionar os seus pequeninos adeptos, offerecendo-lhes uma vesperal dansante das 15 ás 19 horas.

Um excellente jazz-band dirigirá as dansas e é de prever-se que esta festa alcançará exito. Haverá distribuição de lindas surpresas entre os pequenos dansarinos rubro-negros.

Um "record" negativo

UM CLUB INGLEZ MARCOU 189 GOALS CONTRA EM 9 DERROTAS CONSECUTIVAS

A Inglaterra é o paiz dos mais interessantes "records" do football.

Sempre temos noticia de um. Ainda ha pouco, noticiámos que, para desempatarem um jogo, dois clubs inglezes se "degladiaram" em seis partidas.

Agora, chegou-nos outro "record" do football inglez.

E' dos goals contra.

Trata-se do quadro do Aldersgate United, um concurrente de um dos muitos campeonatos inferiores, da zona londrina, ou seja, da Liga de Helborn.

Esse club está collocado em ultimo logar, com um passivo impressionante de derrotas, por altas contagens. Disputou 9 jogos e perdeu todos. Isso, porém, não seria novidade alguma. Essas derrotas foram por 26 x 0, 11 x 0, 25 x 0, etc. A ultima foi por 18 x 1. A turma fez festa, porque marcou um ponto!

Em summa, em 9 derrotas, o quadro do Aldersgate United teve 189 tentos contra e 3 a favor!

Não se conhece outro balanço igual.

E' uma média de mais de 15 bolas por jogo nas rêdes! Uma verdadeira indigestão de goals.

No entanto, o club em questão não se abalou por tão pouco... Continúa firme. Melhoraremos na proxima temporada — dizem os seus dirigentes, os socios e jogadores. Cada vez joga com mais enthusiasmo o "onze".

A capacidade dos campos argentinos

Tornam-se sempre interessantes as estatisticas sobre a capacidade dos campos sportivos:

Segundo uma estatistica official, recentemente publicada, as canchas de Buenos Aires podem comportar os seguintes espectadores:

San Lorenzo de Almagro, 62.000; Boca Juniors, ... 42.500; River Plate, ... 40.500; Chacarita Juniors, 33.200; Platense, 28.000; Huracán, 26.600; Atlanta, 25.500; Vélez Sarsfield, ... 23.500; Ferrocarril Oeste, 20.300, e Argentinos Juniors, 10.875.

Mobilização Flamenga

A commissão Central de Mobilização Flamenga solicita por nosso intermedio, aos chefes dos sectores da grande campanha social do Club de Regatas do Flamengo que entreguem com a maxima urgencia as propostas em seu poder, afim de que as mesmas possam ser processadas em tempo e até ás 18 horas.

Outrosim, resalta que o retardamento dessa entrega prejudica os interesses do proprio Club e dos novos propostos que reclamam as suas carteiras, e se vêem privados de frequentar a séde.

Vistorias em campos de basketball

O Departamento Autonomo de Basketball, na proxima terça-feira, 23 do corrente, fará vistorias nos campos de basketball dos clubs A. A. Portugueza, Club de Regatas Vasco da Gama e São Christovão, á noite.

Jogos universitarios mundiaes

AS COMPETIÇÕES SERÃO EM AGOSTO, EM BUDAPEST

De dois em dois annos realizam-se os jogos universitarios mundiaes, em que se empenham academicos de varios paizes. Desta vez Budapest será o theatro destas actividades. Os preparativos vão já bastante adeantados e as provas terão logar no mez de agosto. As esperadas competições se realizarão no estadio da Universidade daquella metropole.

Foram convidados a participar as federações de 42 paizes, tendo já respondido 23 affirmativamente e que são os seguintes:

Hungria, Italia, Inglaterra, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Tcheco Slovaquia, Africa do Sul, Egypto, Esthonia, Finlandia, França, Yugoslavia, Hollanda, Lethonia, Polonia, Allemanha, Palestina, Escossia, Austria, Japão, Hespanha, Lithuania e Luxemburgo.

As datas dos varios torneios são as seguintes:

Athletismo — De 15 a 18 de agosto.
Natação — De 10 a 15;
Esgrima — De 11 a 17;
Tennis — De 15 a 17;
Football — De 10 a 15;
Remo — De 10 a 11;
Gymnastica — De 10 a 14;
Cestoboll — De 10 a 14;
Rugby — De 10 a 18.

Exames de juizes e juizes de linha de football

PROVA ESCRIPTA

A Commissão Technica do Departamento Autonomo de Football da Federação resolveu, em sua ultima reunião, marcar as datas abaixo para exame de juizes e juizes de linha de football:

Dia 26 do corrente, sexta-feira, ás 20 horas — Prova escripta dos candidatos a juizes, que até aquella data já tenham feito seus exames medicos.

Dia 27 do corrente, sabbado, ás 20 horas — Provas escriptas dos candidatos a juizes de linha, que até aquella data já tenham feito seus exames medicos.

Torneio Aberto de Football

OS JOGOS DE AMANHA

Marim, o destacado back rubro-negro

A Liga Carioca de Football dará proseguimento, amanhã, ao seu Torneio Aberto, com a realização das quatro importantes partidas seguintes:

ENCOURAÇADO "MINAS GERAES" x AVIAÇÃO NAVAL

As fortes equipes do encouraçado "Minas Geraes" x Aviação Naval, ambas pertencentes á Liga de Sports da Marinha, irão, pela primeira vez, defrontar-se no stadio do Fluminense F. C., em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

As duas equipes estão em forma e no jogo de domingo irão dirimir supremacia, o que contribuirá para augmentar-lhe o interesse.

O inicio da peleja está marcado para as 13.45 horas.

Para direcção do encontro, o Departamento Technico escalou as autoridades seguintes:

Juiz: J. Motta e Souza; chronometrista: Baldomero Carqueja; juizes de linha: Antonio de Castro, Alvaro Affonso, Hernani Leal e Euclydes Tristão.

C. R. FLAMENGO x S. C. ANCHIETA

No mesmo local, encontrar-se-ão na partida principal, com inicio ás 15.30 horas, os quadros do C. R. do Flamengo, da Liga Carioca, e do S. C. Anchieta, da Sub-Liga Carioca.

Apesar de ambas as equipes militarem em ligas differentes, a partida promette ser muito interessante, pois o Anchieta possue uma esquadra fortissima e bem treinada, habilitada, portanto, a enfrentar com possibilidade de exito o forte conjunto rubro-negro.

Para dirigir a partida, foi designado pelo Departamento Technico o sr. Lippe Peixoto.

As demais autoridades são as mesmas da partida anterior.

Como representante dos dois jogos foi escalado o dr. Heitor Novaes.

S. C. IGUASSU' x MODESTO F. CLUB

No campo do America F. C., será travado, ás 13.45 horas, o encontro entre os quadros do S. C. Iguassú e do Modesto F. C.

Levando-se em conta a boa forma das duas equipes e o equilibrio de forças que ha entre ellas, a partida deverá ser renhida e cheia de lances de emoção.

O Departamento Technico escalou para este jogo as autoridades seguintes:

Juiz, Guilherme Gomes; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, Djalma Cunha, Francisco L. de Azevedo, Humberto Thomé e Pedro Gomes de Carvalho.

BOMSUCCESSO F. C. x ENCOURAÇADO "S. PAULO"

No mesmo local enfrentar-se-ão, os quadros do Bomsuccesso F. C., ás 15.30 horas, na partida principal, da Liga Carioca e do encouraçado "São Paulo", da Liga de Sports da Marinha.

Será igualmente um bom encontro, pelo preparo das duas equipes e pelo perfeito equilibrio de forças entre ambas.

O Departamento Technico designou para este encontro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

As outras autoridades são as mesmas da partida anterior.

Como representante das duas partidas funccionará o dr. Edgard Fa Vianna.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A natação no Brasil

Um trecho de sua historia

Hoje, que a C. B. D., sob os auspicios da Confederação Sul-Americana de Natação, dá inicio ao maior certamen natatorio realizado no Rio de Janeiro, parece opportuno lançar uma vista sob o passado do sport do nado em nosso paiz.

A introducção da natação em nossa patria como sport, deve-se ao Club de Natação e Regatas, fundado com esse objectivo em dezembro de 1896.

Não obstante, até o anno de 1912 esse precioso sport viveu no Brasil, senão ignorado, pelo menos no meio do maior indifferentismo.

A sua officialização e incorporação definitiva na vida sportiva deve-se a Flavio Vieira, que foi quem levou a natação para a Federação Brasileira das Sociedade do Remo, creando os concursos aquaticos, com provas de natação pura, do water-polo e saltos.

Foi isso nos fins de 1912, por maneira que, em 30 de março de 1913, realizava-se na enseada de Botafogo, o primeiro certamen official. E' interessante recordar que a esse primeiro concurso aquatico concorreram cariocas e paulistas, estes representados pelo veterano C. R. Tietê.

A prova de 100 metros, em nado livre, foi ganha por Gerino Bispo, daquelle gremio paulista, no tempo de 1'46"1|2. O pareo de honra, em 600 metros, teve por vencedores: em 1.º, Henrique Moritze, hoje engenheiro civil; e em 2.º, Decio Amaral, actualmente medico e benemerito presidente do C. R. Guanabara. Abrahão Salliture venceu o Campeonato Brasileiro, 1.500 metros, em 27'50".

As duas provas de saltos foram ganhas por Adolpho Wellisch, secundado numa por Guilherme Scholtz e noutra por Americo D. Fontenelle. Aquelles dois representavam o Tietê, de S. Paulo e este ultimo o Guanabara.

O concurso findou pela prova decisiva do primeiro torneio de water-polo realizado no Brasil, o qual foi levantado pelo C. R. Flamengo, com os seguintes jogadores: Hugh Edgard Pullen, Samuel Pereira, Alexandre Dale, Lawrence Andrews, Oswaldo Gomes, João Figueira, Flavio Vieira e Paulo Camouist.

Depois que o Brasil compareceu ás Olympiadas de Antuerpia, em 1920, a natação brasileira se intensificou mais, augmentando o numero de certamens animados e iniciando-se os nados de estylo.

Em 1919, na enseada de Botafogo, realizou-se o primeiro concurso sul-americano, com a participação de nadadores da Argentina, Uruguay e Brasil, tendo o nosso paiz ganho todas as provas.

Por occasião das festas do 1.º Centenario de nossa Independencia, em 1922, na Urca, numa piscina aberta, que ainda lá existe quasi aterrada, a C. B. D. promoveu o segundo torneio sul-americano de natação, que, como o de 1919, abrangeu corridas, saltos e water-polo, com o nome de jogos Latino-Americanos.

Esse torneio foi ganho pelo Brasil, que só perdeu as provas de 200 metros do peito e 100 de costas.

Na equipe argentina veio Alberto Zorrilla, que se tornou mais tarde campeão olympico e primeiro "astro" da natação sul-americana. Zorrilla, que então iniciava a sua vida sportiva, perdeu, todavia, para Jorge Mattos as corridas de 100, 400 e 1.500 metros, estylo livre.

Transcrevemos duma publicação official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro:

Campeonatos Sul-Americanos (em 1919, no Rio de Janeiro) — Nas provas levadas a effeito no Rio de Janeiro, em 1919, pela Confederação Brasileira de Desportos, entre Brasileiros, Argentinos, Uruguayos e Chilenos, o Brasil, representado por nadadores da Federação, conseguiu as seguintes victorias: 100 metros (nado livre): Orlando Amendola — 1'09"; 500 metros (over arm): Angelo Gaminaro — 8'27"; 1.500 metros (nado livre): Abrahão Salliture — 27'42"; turmas 4x200: Orlando Amendola, João Jorio, Adhemar Serpa e Angelo Gammaro — 15'31"2|5.

Campeonatos Latinos Americanos (em 1922, no Rio de Janeiro) — Nas provas de natação que faziam parte do programma dos festejos, promovidos pelo Governo da Republica, commemorando a passagem do 1.º Centenario da nossa Independencia, a Federação venceu as seguintes: 100 metros (nado livre): Jorge de Oliveira Mattos — 1'05"4|5; 400 metros (nado livre): Jorge de Oliveira Mattos — 5'49"3|5; 1.500 metros (nado livre): Jorge de Oliveira Mattos — 24'1|2 1|5"; 4x200 (relay-race): Jorge Mattos, Abrahão Salliture, Adhemar Serpa e José Mesquita Magalhães — 11'09"2|5.

Saltos — A. Wellisch — Ainda por occasião destes mesmos festejos, tendo sido resolvido levar-se a effeito uma "Temporada Belga de Natação", os nadadores da Federação obtiveram sobre os representantes da Belgica as seguintes victorias: 120 metros (over arm): Abrahão Salliture — 1'34"4|5; 30 metros (driblando a bola): Salvador Amendola; 4x60 (relay-race): Abrahão Salliture, Manoel Ferreira Paciencia, José Targino e Izidro Cruz.

Da natação em mar aberto, passamos para as piscinas regulamentares, depois de um periodo de transição, inaugurado na presidencia de Flavio Vieira na F. A. R. J., com os fluctuantes armados na enseada de Botafogo e no tanque do Fluminense, que então era de 30 metros.

Com a nossa volta dos Jogos Olympicos de Los Angeles inaugurou-se a terceira e decisiva phase da natação brasileira. Começaram a surgir as piscinas regulamentares e as technicas, aqui e em São Paulo, e a nado entrou o progredir [illegible] nos ultimos annos "performances" que só [illegible] o Brasil entre os paizes mais adeantados da aquatica sul-americana, como iremos constatar no grandioso certamen que, hoje, se inicia.

Mais um player brasileiro que regressa

VIGINHO, CHEGOU HONTEM E AINDA NÃO SABE SE FICARA' — SUA PARTIDA PARA BELLO HORIZONTE

Procedente da Italia, onde integrava o conjunto italo-brasileiro do Lazio, chegou hontem á nossa capital, o player [illegible] Fantoni, que no Brasil disputava pelo Palestra Italia da capital mineira.

O sympathico forward, que teve um desembarque concorrido, veiu

Niginho, que regressou ao Brasil

acompanhado de sua esposa e seguiu hontem mesmo para Bello Horizonte, onde reside sua familia.

Em palestra com um representante d'O JORNAL, que compareceu ao cáes, Viginho affirmou nada ter resolvido ainda sobre a sua permanencia no Brasil.

"Não fugi, como falaram aqui, o player italo-brasileiro. Como [illegible] á classe de 1914, fui chamado para servir no exercito italiano, mas isso para mim seria um grande transtorno, pois eu [illegible] além disso não podia cumprir o meu contracto com o club. Como sou reservista do exercito brasileiro, deixei os meus papeis em Roma e vim rever a familia. Se o meu caso for resolvido favoravelmente, isto é, se eu for excluido do exercito, voltarei, pois o "soccer" italiano me offerece vantagens que não terei no Brasil.

JOGARA' NO PALESTRA MINEIRO

— Enquanto permanecer no Brasil — continuou Viginho — jogarei no Palestra de Bello Horizonte, club onde fui dos primeiros [illegible] do couro".

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

O festival do Panificação Carioca F. C.

No campo do Jardim F. C., á rua Marquez de São Vicente, numero 173, o Panificação Carioca F. Club levará a effeito, amanhã, um festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

1.ª prova — A's 11.45 — Taça "Marciano de Almeida" — Onze Baluarte x Conferencia.

2.ª prova — 12.50 horas — Taça "Alberto Ferreira" — Estrella x V-8.

3.ª prova — 14 horas — Taça "João Baptista" — Lavanderia Gloria x Oceano.

4.ª prova — 15.10 horas — Medalhas offerecidas pelos amadores do Panificação — 3 de Outubro x Aymoré.

5.ª prova — Honra — 16.20 horas — Taça "Antonio Merola" — Panificação x Vigia F. C.

Antes do inicio das provas será offerecido um frugal almoço no club que maior numero de ingressos passar.

Os juvenis do São Christovão vão jogar em Nictheroy

A equipe de juvenis do S. Christovão A. C. irá, amanhã, á visinha capital, enfrentar em partida amistosa a equipe de igual classe do Canto do Rio F. Club.

O novo encontro do Japoema F. C. com o Aracajú F. C.

Reina grande expectativa em torno da partida que os tradicionaes rivaes sportivos do Meyer, Japoema F. C. e Aracajú F. C., vão realizar, amanhã, no campo da rua Magalhães Couto, em disputa do titulo de campeão da localidade.

Sendo ambos os quadros muito apreciados pelo publico dos suburbios, é de prever que o embate de amanhã reuna no gramado do Japoema uma enorme assistencia.

A sabbatina de hoje na Gavea

Tomyrim, Cartier, Eckner, Xiró, Lohengrin e Velasquez compõem o campo da principal carreira — Cinco prélios equilibrados completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Notas diversas

O cavallo Mon Secret, que reapparecerá amanhã, no premio "Invernal"

Seis carreiras equilibradas, das quaes se destaca a denominada "Coelho", no percurso de 1.600 metros, que marcará um interessante encontro de Tomyrim com Cartier, Eckner, Xiró, Lohengrin e Velasquez, compõem o programma com que o Jockey Club Brasileiro levará a effeito esta tarde, na Gavea, mais uma das tão apreciadas sabbatinas.

Não havendo superioridade entre os concurrentes inscriptos nas diversas provas confeccionadas, é de prever-se renhidos finaes, o que, por certo, agradará aos afficionados.

Abaixo publicamos, como sempre o fazemos, os commentarios sobre os prélios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Galopin, que vem actuando com bastante regularidade, e ostenta boas condições, deverá deixar a classe de perdedores em nossas pistas. Como seus mais temiveis adversarios surgem: Olada, que, muito ligeira, poderá fazer seu o triumpho; Marfim, que, embora não ande grande coisa, está numa companhia camarada; e Argenté, cujas melhoras têm sido accentuadas. Para a dupla preferimos, por méra intuição, a egua Olada, deixando Argenté e Marfim como os azares mais viaveis.

SEGUNDO

Muito embora ainda nada de util haja produzido até o momento actual, Betania, dotada de velocidade inicial, se nos afigura uma das mais provaveis ganhadoras. Reputamos capazes de causar sua defecção os potros Mouresco e Diabrete, que ficarão para a nossa indicação dos segundo e terceiro postos, respectivamente. Dracula, Lagave e Ithaca não andam grande coisa.

TERCEIRO

A irlandeza My Dream, que tão bom segundo obteve em a sua derradeira apresentação, foi eleita, com justeza, a favorita da cathedra. Sem o seu estadio de completo apuro, não temos duvida em fazel-a nossa prognostica, deixando a Seu Cabral, que baixou de turma, o encargo de defender a dupla. Kruppe e Xiah são tambem candidatos ao placé.

QUARTO

Ritual, que se está tornando arrematador das segundas collocações, é o nosso preferido. Negro, Yvette e Mineral deverá lutar para ser seu "runner-up", ficando este para a nossa dupla.

QUINTO

Consegal, que em S. Paulo derrotou Rugol, levando vantagem de peso deste pensionista de Oswaldo Feijó, tem sua chance diminuida em virtude do "handicap" que lhe coube. Assim sendo, temos a impressão de que Rugol, com apenas 51 kilos, não terá grandes impecilhos para alcançar o seu primeiro successo em praias cariocas. Yéa e Lorraine são os mais credenciados rivaes do nosso escolhido. Vasari e Guarani já estiveram em melhor forma e Tracajá parece ser fraca.

SEXTO

Fazendo as exclusões de Xiró, Eckner e Lohengrin, que dão a impressão de que pouco deverão pretender, a victoria deverá ser decidida entre Tomyrim, Velasquez e Cartier, razão por que os indicamos nesta ordem.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Galopin — Olada — Argenté
Betania — Mouresco — Diabrete
My Dream — Seu Cabral — Kruppe
Ritual — Mineral — Negro
Rugol — Yéa — Lorraine
Tomyrim — Velasquez — Cartier.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a sabbatina desta tarde, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — MISS LINDA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1—1 Galopin, J. Mello 52
(2 Argente, J. Morgado 51
2|
(3 Olada, A. Brito 54
(4 Balbo, S. Batista 56
3|
(5 Rochedouro, J. Mesquita 49
(6 Marfim, G. Costa 51
4|
(7 Galarim, C. Pereira 53

2º pareo — STAYER — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1 Diabrete, W. Andrade 54
2—2 Mouresco, J. Mesquita .. 54
3—3 Betania, J. Canales 52
4—4 Dracula, S. Batista 52
(5 Lagave, C. Pereira 52
5|
(6 Ithaca, P. Spiegel 52

3º pareo — DELICIOSA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1—1 Kruppe, J. Mesquita 52
(2 Xiah, C. Pereira 55
2|
(3 Solena, XX. 54
(4 Jundiá, J. Morgado 55
3|
(5 Seu Cabral, A. Brito 53
(6 My Dream, G. Costa 56
4|
(" Apple Sauce, duv. correr .. 54

4º pareo — CARTIER — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting")

Ks.
1—1 Ritual, W. Cunha 52
(2 Negro, J. Morgado 49
2|
(3 Brazino, S. Bezerra 56
(4 Mineral, R. Sepulveda .. 56
3|
(5 Zape, J. Nascimento 58
(6 Yvette, XX. 53
4|
(" Coelho, A. Brito 52

5º pareo — KRUPPE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. — ("Betting")

Ks.
1—1 Concejal, A. Arthur 58
(2 Yéa, J. Nascimento 55
2|
(3 Lorraine, W. Cunha 49
(4 Rugol, G. Feijó 51
3|
(5 Guarani, C. Fernandez .. 57
(6 Vasari, F. Mendes 48
4|
(7 Tracajá, J. Mesquita 50

6º pareo — COELHO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting")

Ks.
1—1 Tomyrim, G. Costa 58
2—2 Cartier, J. Morgado 50
3—3 Eckner, A. Rosa 56
4—4 Xiró, J. Santos 48
(5 Lohengrin, C. Fernandez .. 54
5|
(Velasquez, S. Batista 55

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA AMANHA

Para a reunião de amanhã estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Lakin" — 800 metros — 7:000$, 1:400$ e 250$000.

Kls.
1-1 Trenador, C. Fernandez .. 58
2(2 Zagale, J. Nascimento 52
(3 Dolerita, A. Rosa 51
3(4 Miss Ba, W. Andrade 51
(5 Mauá, C. Pereira.. 53
4(4 Grapirá, G. Costa 52
(" Xury, O. Ulloa 52

2º pareo — "Xangô — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kls.
1-1 Paraguayo, G. Costa 54
2(2 Itapoan, J. Souza 54
(3 Zarda, A. Rosa 52
3(4 Nioac, J. Canales 54
(5 Iliria, P. Spiegel 52
4(6 Rainheta, A. Brito.. 53
(7 Fingal, S. Batista 52

3º pareo — "Uberaba" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Kls.
1-1 Sauhype, J. Mesquita 54
2-2 Acauan, W. Cunha 52
3-3 Quatióba, XX 52
4-4 Quilloa, O. Ulloa 52
5(5 Oding, S. Batista 54
(6 Cannes, J. Nascimento 53

4º pareo — "D. José" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kls.
1-1 Galopador, A. Arthur 54
2(2 Solinger, XX 51
(3 Micuim, W. Cunha.. 51
3(4 Carapanã, R. Sepulveda .. 51
(5 Xenon, G. Costa 58
4(6 Kumell, S. Batista 52
(" Katete, A. Silva 54

5º pareo — "Classico Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Kls.
1(1 Yolanda, W. Andrade 55
(2 Sonadora, J. Nascimento .. 52
2(3 Palpiteira, G. Costa 47
(" L'Amazone, O. Ulloa.. .. 54
3(4 Capitó, J. Mesquita.. 57
(5 Fifa, J. Canales 59
(6 Adargo, S. Batista 56
4(" Colita, C. Gomez 59
(" Romana, não correrá 56

6º pareo — "Consul" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Kls.
1(1 Cachalote, C. Pereira 58
(2 Libertino, J. Mesquita 50
2(3 Galope, P. Spiegel 50
(4 Martillero, F. Mendes 55
3(5 Tarjador, S. Batista.. 50
(6 Bilhete, R. Sepulveda 53
(7 Sweet Cut, S. Bezerra 52
4(8 El Ghazi, J. Morgado 54
(9 Balzac, A. Rosa.. 52

7º pareo — "Sing Sing" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000— (Betting).

Kls.
1(1 Roxy, C. Fernandez 56
(2 Navy, F. Mendes 42
2(3 Ojos Lindos, H. Herrera .. 53
(4 Tranquilo, F. Cunha. 52
3(5 Despilchado, A. Rosa 53
(6 Kelani, G. Costa 55
4(7 Chouannerie, S. Batista. .. 55
(8 Mensageira, XX 54

8º pareo — "Invernal" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Kls.
1-1 Sargento, C. Fernandez .. 56
2(2 Ribeirão, O. Ulloa 54
(3 Kazoo, J. Canales 52
3(4 Mon Secret, H. Herrera .. 55
(5 Kid, P. Costa 55
4(6 Star Brasil, A. Silva 55
(7 Romana, S. Batista 54

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Palestras technicas sobre basketball

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana vae realizar uma serie de palestras technicas sobre bola ao cesto, exclusivas para os directores desse sport dos clubs filiados.

As palestras serão realizadas pelo sr. João Lotufo, recem-chegado de Montevidéo, onde terminou o curso de director de educação physica pelo Instituto Technico da Associação Christã de Moços Sul Americana, que é equiparado ao Instituto de Springfield, da America do Norte.

Nessas reuniões, o sr. João Lotufo mostrará interessantes systemas de treinamento de basketball e apontará os principaes erros e virtudes dos jogadores.

A primeira palestra terá logar na semana vindoura.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Torneio preparatorio de basketball

Continuam abertas, na séde da Federação Metropolitana de Desportos, as inscripções para o Torneio Preparatorio de Basketball, que o Departamento Autonomo desse sport fará realizar.

As inscripões serão encerradas no dia 22 do corrente.

Continuam abertas, do mesmo modo, até 22 do corrente, as inscripções para juizes, fiscaes, apontadores e chronometrista.

Um novo melhoramento da A. A. Portugueza

A directoria da A. A. Portugueza, querendo proporcionar maior conforto ao seu corpo social, acaba de installar em sua séde um telephone sob o numero 28-5206.

A nova acquisição do Aracajú F. C.

Acaba de ingressar nas fileiras do Aracaju' Football Club o excellente meia-esquerda Hellion, que fazia parte da equipe principal do S. C. America.

O embarque do Botafogo para S. Paulo — O jogo de amanhã com o Palestra

Um aspecto do embarque da delegação do Botafogo para S. Paulo

Pelo nocturno paulista seguiu hontem, para a Paulicéa, a embaixada sportiva do Botafogo F. C.

Conforme annunciámos, o alvinegro vae áquella capital afim de enfrentar o Palestra, actualmente o mais forte quadro bandeirante.

O quadro botafoguense deverá pisar o gramado desfalcado de Canalli, que se encontra enfermo.

E' provavel que o arco seja guardado por Victor, o optimo arqueiro que já reiniciou os ensaios e encontra-se em optimas condições.

Ao embarque dos "cracks" alvinegros compareceu um grande numero de adeptos.

Exodo de "cracks"

ZARZUR PEDIU 15.000 PEZOS AO SAN LORENZO

Por occasião da ida de Waldemar para a Argentina, Zarzur, centro medio do São Paulo F. C., esteve com as malas arrumadas para

Zarzur, que vae para o San Lorenzo

ir defender tambem o San Lorenzo d'Almagro.

O player paulista estava ligado ao seu club por um contracto e por isso não tomou parte, no exodo que se iniciava.

Agora, com a dissolução ou incorporação do gremio tricolor, Zarzur apresta-se a viajar para os campos platinos. Até o passaporte já está legalizado, porém, resta que o club argentino envie a quantia pedida pelo player paulista.

Quinze mil pezos para contar com o seu concurso, e se a quantia for enviada immediatamente embarcará, conforme affirmou a um confrade de São Paulo.

Zarzur será o alimentador do ataque do grande club que tem como principaes vanguardeiros os "cracks" brasileiros Petronilho e Waldemar.

Estamos, certamente, assistindo ao exodo de cracks brasileiros.

O anniversario de uma sportsman

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Iramaya Cerqueira, uma das mais fervorosas adeptas do novel S. C. Rio de Janeiro.

Em regosijo á auspiciosa data, a gentil senhorita offerecerá logo mais á noite em sua residencia, á rua Claudina n. 160, Meyer, ás suas amiguinhas um sarão dansante, que terá a abrilhantal-o uma excellente jazz band e o chôro de Jurandyr do Espirito Santo.

A temporada pugilistica

PERALTA, CORTE E CUERVO FARÃO A PROVA DE SUFFICIENCIA

Hoje, ás 15 horas, Peralta, Eduardo Corte e Pedro Cuervo serão submettidos á prova de sufficiencia perante a Commissão de Pugilismo. A' muitos pode parecer estranho que astros de renome internacional tenham de demonstrar seus conhecimentos technicos antes de subir a um ring no Rio de Janeiro. Mas, é obvio que os nossos regulamentos devem ser observados indistinctamente.

Os jornalistas terão assim opportunidade de assistir a uma verdadeira "preview" do vencedor de Justo Suarez. A apresentação de Eduardo Corte e Pedro Cuervo não desperta menos interesse. Os tres já se podem dizer perfeitamente acclimatados no Rio de Janeiro. Diariamente, fazem treinos magnificos.

Pela manhã, o footing no Flamengo. No percurso de varios kilometros, têm sempre a acompanhal-os varios fans. Uma pequena prova de resistencia. Na chegada, o cortejo está consideravelmente augmentado. Mas não são as mesmas figuras da partida. Os outros vão ficando pelo caminho...

Prior, tambem, está em optimas condições de treinamento.

No dizer de seu manager, Annibal Paschoal, melhorou cem por cento, attingiu o ponto optimo.

Do interesse despertado pela luta, diz expressivamente, o movimento de apostas, que ultrapassa todas as espectativas.

Outra grande attracção é a estréa de Eduardo Corte que enfrentará Mario Francisco. O "criolo" yankeezado enthusiasma pela aggressividade. E' um boxeur de fibra. Sua luta com Mario Francisco deve ser violentissima.

Os clubs inscriptos no Departamento de Basket da Federação

Para o proximo torneio preparatorio que o Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana levará a effeito ainda no corrente mez, já se inscreveram os Carioca, São Christovão, Olaria, Andarahy, Portugueza, Brasil, Confiança, River, Sporting do Brasil e S. C. São José.

As inscripções serão encerradas na proxima segunda-feira, dia 2 do corrente.

Um aviso aos amadores do S. Christovão A. C.

O S. Christovão Athletico Club, por seu director de football e por nosso intermedio, convoca todos os amadores que disputaram o campeonato do anno proximo passado, bem como os novos que desejarem disputar no corrente anno, a comparecer á séde social hoje, ás 20 horas, afim de assignarem os novos boletins de registro e de inscripção da Federação Metropolitana de Desportos.

Terminando o prazo das inscripções no proximo dia 25, ficarão os que não comparecerem nesse dia sujeitos a interstício para participar dos jogos do proximo campeonato de football.

As actividades do S. Christovão A. C.

OS TREINOS DA PROXIMA SEMANA

O Departamento de Football do S. Christovão Athletico Club organizou para a proxima semana, para os jogadores profissionaes, amadores, juvenis e infantis, o seguinte programma:

Segunda-feira — Treino de conjunto para os infantis, ás 16 horas.

Terça-feira — Treino individual para os profissionaes não escalados no scratch carioca, ás 8 horas; treino de conjunto para os amadores e novos elementos, ás 16 horas.

Quarta-feira — Treino do conjunto para os juvenis, ás 16 horas.

Quinta-feira — Treino de conjunto para os infantis, ás 8 horas.

Sexta-feira — Treino individual para os profissionaes, reservas e amadores, ás 20 horas.

O America enfrentará o Independente

Realiza-se amanhã, na capital bandeirante, um match amistoso entre as equipes do America e do Independente.

Esta será a partida interesta-

Araken, deanteiro do Independente

dual de estréa do Independente, que terá pela frente um quadro forte e melhorado.

Og, o novo centro medio rubro, fará tambem a sua estréa, pois foi ha pouco contractado em vista da sua actuação no quadro fluminense que enfrentou o da Bahia no campeonato brasileiro, organizado pela C. B. D.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	VIGO	22	—	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	30	30	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	1	1	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICAN	26	26	Buenos Aires
	MAIO			
Nova York	EASTERN PRINCE	3	3	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	20	20	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	ALWAKI	24	24	Rotterdam
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	29	29	Finlandia
Buenos Aires	MAASLAND	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	AURA	—	29	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	4	4	Genova
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	ITABERA	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	ROSE IX	11	11	Finlandia

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	25	25	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	27	27	Nova York
	NYHORN	—	29	Nova Orleans
	MAIO			
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	2	2	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU'	12	13	Japão

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	24	—	
Cabedello	ARARAQUARA	20	—	
	PAPIVARY	—	26	Porto Alegre
	LAGUNA	—	20	S. Francisco
	SERRA GRANDE	—	20	Porto Alegre
	ITATINGA	—	20	Porto Alegre
	CAPIVARY	—	20	Porto Alegre
	TIETE'	—	21	Antonina
	COMT. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPECK	—	24	Laguna
	VICTORIA	—	26	Antonina
	ITAHITE'	—	27	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
Porto Alegre	BOCAINA	21	—	
Porto Alegre	ITABERA'	21	—	
Porto Alegre	ARATIMBO'	23	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	29	—	
Porto Alegre	CARL HOEPECKE	29	—	
	CUBATÃO	—	21	Maceió
	PORTUGAL	—	22	Macáo
	PORTUGAL	—	23	Macáo
	BOCAINA	—	24	Maceió
	PIRAHY	—	25	Iguape
	CORCOVADO	—	23	Macáo
	TAMBAHU'	—	27	Recife
	MAIO			
	POCONE'	—	3	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	20	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
Pará	PANAIR	21	23	Pará
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Miami	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	25	25	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
Pará	PANAIR	28	29	Pará
Buenos Aires	CONDOR	30	—	
Natal	CONDOR	30	—	
	S. PAULO — MATTO GROSSO			
	CONDOR	—	17	Cuyabá
	CONDOR	—	24	Cuyabá

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras ás 15 horas nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras ás 12 horas.

Condor — Para o norte. — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia até ás 15 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Monte Olivia" — Exportação.
Armazem interno 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Northern Prince" — Exportação.
Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Sallaud" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor italiano "Augusta" — Importação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "I. Benedetti" — Descarga de trigo.
Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Mandú" — Exportação.
Armazem interno 9 — Vapor norueguez "Nyhorn" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Rixales" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba" — Importação.
Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Itanagé" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor grego "Munt Rhodope" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

WESTERN PRINCE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 19: objectos a registrar até 8 horas do dia 19: cartas para o exterior até 10 horas do dia 10.

ASTURIAS — Para o Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 19: objectos para registrar até 8 horas do dia 19: cartas para o exterior até 10 horas do dia 19.

MANAOS — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 19: objectos para registrar até 18 horas do dia 18: cartas para o exterior até 7 horas do dia 19.

CONTE GRANDE — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:
Impressos até 0 hora do dia 20: objectos para registrar até 13 horas do dia 19: cartas para o exterior até 6 horas do dia 20.

ITATINGA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 5 horas do dia 20: objectos para registrar até 13 horas do dia 20: cartas para o interior até 7 horas do dia 20.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 21: objectos para registrar até 18 horas do dia 20: cartas para o interior até 5.30 horas do dia 21: cartas com porte duplo até 6 horas do dia 21: cartas paar o exterior até 6 horas do dia 21.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Cumprindo a resolução tomada pelo Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, em sessão de 15 do corrente, o presidente do referido Conselho faz saber aos engenheiros, engenheiros-architectos, architectos, agrimensores, architectos-constructores e constructores, já convocados para serem identificados e retirar as respectivas carteiras profissionaes, que podem fazel-o, independentemente do pagamento de multa, até 15 de maio vindouro.

A secretaria do Conselho Regional está installada no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, attendendo, diariamente, das 12 ás 18 horas, e, aos sabbados, das 12 ás 13.30 horas.

Acção Catholica

SEMANA SANTA — AS COMMEMORAÇÕES NOS TEMPLOS CARIOCAS

Publicamos abaixo os programmas da maior parte das igrejas desta capital para a Semana Santa:

CATHEDRAL METROPOLITANA

Hoje Sabbado de Alleluia — A's 8,30 horas: — Horas Menores. A's 9 horas, depois da recitação de Nôa, Benção do Fogo Novo, do incenso, do Cirio Paschoal. Canto do Exultet, das prophecias. Benção da Pia Baptismal. Missa solemne de Alleluia.

Amanhã, domingo da Resurreição — A's 10 1/4 horas — Prima rezada. A's 10,30 horas, depois do canto de Tercia, solemne Missa Pontifical. Sermão ao Evangelho.

MATRIZ DA TIJUCA

Hoje, sabbado de Alleluia — A's 9 horas — Benção do fogo. Officio de Alleluia. Benção da Pia Baptismal. Missa solemne.

Amanhã, domingo de Paschoa — A's 7,30 horas — Missa solemne. Palavras de agradecimento e Boas Paschoas do Vigario a seus Parochianos; haverá outras missas ás 6,30, 9 e 11 horas.

SANTUARIO DE N. S. MÃE DA DIVINA PROVIDENCIA

Amanhã, domingo de Paschoa — A's 8 horas — Missa festiva de Alleluia. Communhão Paschoal dos ex-alumnos, e Filhos de Maria.

IGREJA DE S. AFFONSO

Hoje, sabbado de Alleluia — A's 7 horas, solemnidade da benção do fogo; canto do Exultet e Missa solemne.

Amanhã, domingo de Paschoa — Missas ás 5, 6,30, 8 e 9,30 horas, sendo esta ultima solemne e cantada.

O Côro de Santo Affonso executará em todas estas solemnidades o programma de musicas adequadas.

IGREJA DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Hoje, sabbado de Alleluia — Benção e distribuição de agua benta.

Amanhã, domingo de Paschoa — A's 10 e 11 horas — Missas festivaes com canticos sacros.

IGREJA DE SANTO IGNACIO

Hoje, sabbado de Alleluia — A's 7.30 horas — Benção do fogo — Canto do Exultet — Prophecias — Missa solemne.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Amanhã, domingo de Paschoa — A's 9 horas da manhã — Missa Festiva da Resurreição, Communhão, Coroação da Imagem de Nossa Senhora.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje, sabbado da Alleluia — A's 7 horas, benção do fogo, do incenso e do cirio, canto do "Exultet", prophecias, benção solemne da Pia Baptismal, canto das ladainhas; ás 10 horas romperá a Alleluia. Missa solemne cantada. Procissão para reconduzir o Santissimo Sacramento. Vesperas solemnes, canto de Alleluia e distribuição da agua benta, ás 14 horas.

Amanhã, domingo da Resurreição — Procissão Eucharistica, ás 5 horas. Missa da Resurreição, ao entrar o prestito, com communhão geral. Missas rezadas, ás 6,30, 8,30 e 10 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje, sabbado de Alleluia — A's 17 horas — Benção do Fogo, prophecias, benção da agua, procissão, missa solemne com communhão geral. Terminada a missa procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

Amanhã domingo de Paschoa — A's 5 horas — Missa dos adoradores. A's 5,30 horas — Procissão da Resurreição, missa cantada. A's 8 horas — Missa e communhão geral. A's 16 horas — Reunião da guarda. A's 19 horas — Recitação do terço, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE COPACABANA

Hoje, sabbado de Alleluia — A's 17,30 horas — Benção do Fogo, do cirio e da agua, missa solemne cantada.

Amanhã, domingo da Paschoa — Missas com communhão geral, ás 5,30, 6.30 7.30, 8.30, 9.30, 10.30, e 11.30 horas. — A's 17 horas — Encerramento do anno santo, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Hoje, sabbado da Alleluia — A's 7.30 horas — Officio do dia, começando pela benção do Fogo, porta da igreja, benção do cirio, canto do "Exultet", prophecias, benção da agua, ladainha de Todos os Santos e, em seguida, missa solemne da Alleluia.

Amanhã, domingo de Resurreição — Missa ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 cantada e com sermão da Resurreição.

V. I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS, S. PEDRO

Hoje, sabbado de Alleluia — A's 17 horas — Prima — Tercia — Sexta e Nôa rezadas — Benção do Fogo — Canto do "Exultet" — Prophecias — Missa de Alleluia e Vesperas — Distribuição dagua benta. A's 16 horas — Completas, matinas e laudes rezadas.

Amanhã, domingo da Paschoa — A's 7 horas — Prima e Tercia rezadas — Missa rezada — Post-meridiem — Vesperas e completas.

MATRIZ DA CANDELARIA

Hoje, sabbado de Alleluia — A's 9 horas — Officio solemne, com as formalidades do ritual.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA CANDELARIA

Amanhã, domingo de Paschoa, esta confraria fará rezar na Igreja da Candelaria, ás 11 horas, missa solemne seguida de coroação de N. S. das Dôres. Sermão ao Evangelho.

A parte musical está confiada a professores do Centro Musical, acompanhados por um corpo coral sob a direcção da senhora Eugenia Lazaro Mendes.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA ESTE MEZ

Datas e festas, principaes

Amanhã, Paschoa da Resurreição do Nosso Senhor Jesus Christo.
23. Sexta terça-feira da Trezena de Santo Antonio.
24. São Fiel de Sigmarinda, martyr.
25. Ladainhas Maiores.
26. Santos Cleto e Marcellino, Papas e martyres.
27. São Pedro Canisio, Doutor da Santa Igreja.
28. Dominga "in Albis", na oitava da Paschoa.
29. São Marcos, evangelista. — São Jorge (na diocesse de Ilhéos). — Nossa Senhora da Penha (na diocesse do Espirito Santo).
30. Setima terça-feira da Trezena de Santo Antonio. — Santa Catharina de Sena, V.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas. Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º. Tel. 23-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1678.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos**
Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-8862.

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral 21 Tel. 27-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 3 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel 22-0353 (edificio S. João de Deus).

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva 30, 13 ás 15. Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 13. Tel. 28-7709.

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dor e sem afastamento das occupações. DR CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, sonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano). 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 hras. Tel. 22-6909.

DR. SEABRA VELLOSO
Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal. Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-3879. Diariamente, das 9 ás 12.

PYORRHÉA
Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0360. Cura garantida remedio de sua exclusividade.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5104, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioleta — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante. Assembléa n. 67. 8º (elevador). Tel.: 22-8472.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca) Tel. 22-0209.

DR. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º. Tel. 22-6370 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia.

HEMORROIDAS cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 10 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4314 — T. resid. 27-4346.

BLENORRHAGIA
Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis; homem e mulher. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 4º. 10 ás 18.

CURA DAS PYORRHÉAS
Sem injecção e sem dor. Cura radical desde 30 dias. Formula e processo do dr. Hugo Silva — Cine Imperio, sala 21 — Tel. 22-0228.

ADVOGADOS

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n. 112, 1º andar, telephone 23-3830, no RIO DE JANEIRO, e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 24, 3º and. tel. 23-0301.

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega 47-6º andar — Tel. 24-6977.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 113-L.

Targino Ribeiro — Advogado. Carmo, 60 (4º andar, elevador).

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul do Brasil, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no acroporto da ponta do Calabouço:

Precedentes de Buenos Aires: John V. Quarles, Emil Lenenberger, Elmer Hirtz, Luiz A. Scavino e M. J. Rice;

De Porto Alegre: Affonso Costa, dr. Renato Barroso, Mirsilo Gasparri e David Sorley;

De Santos: Fernando Gomes Pedrosa.

Com destino nos portos do norte, até Manáos e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria: dr. Carlos Niemeyer;

Para S. Salvador: dr. João Pacheco de Oliveira, Oscar M. Gracie, Carl Gerhard e sra. Milli Gerhard;

Para Recife: Daniel A. Del Rio e Ernest W. Mills;

Para Port of Spain, Ilha da Trinidad: Alexander D. Stuart e sra. Beatrice Stuart;

Para a Martinica: Pierre G. M. de Chales.

A EXPOSIÇÃO PHILATELICA DE BUENOS AIRES

Na ultima reunião da commissão organizadora da Exposição Philatelica de Buenos Aires, a realizar-se em outubro proximo, ficou deliberado dar-lhe um caracter internacional, permittindo, dest'arte, ás instituições philatelicas e collecionistas estrangeiros tomar parte no referido certamen.

Para este fim, a commissão nomeou varios membros correspondentes, que se encarregarão, em cada paiz, dos trabalhos de organização, informações ,etc.

Para correspondente no Brasil foi designado o sr. Santos Leitão.

Preso com o producto do furto

Hontem, á tarde, na rua General Camara, foi preso o individuo Moacyr José de Moura, de 17 annos de idade, brasileiro, morador á rua Iguassú n. 318, que havia penetrado no predio n. 342, residencia de Moysés Isaac Cohen, syrio, de 41 annos de idade, casado commerciante, furtando 2 cobertores, 3 pyjamas, 2 camisas e varios outros objectos.

Presentido pelo dono da casa, o larapio foi preso lá na rua pelo guarda da Policia Municipal José Lyrio Ornellas, que o levou para a delegacia do 10º districto onde foi autuado em flagrante.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE boa sala de frente e quarto, para casal ou rapazes; á rua Mexico n. 119, 2º andar; tem telephone; Esplanada do Castello.

ALUGA-SE uma optima sala com agua corrente, mobiliada e com pensão, a casal ou a rapazes do commercio; á Avenida Gomes Freire 142.

ALUGA-SE em pensão muito familiar quartos e vagas a rapazes distinctos todos de frente; á rua da Quitanda 152, sob.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala de frente, sem moveis, a moço do commercio, alugel 100$000; á rua Benjamin Constant, 161, telephone 25-4607.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou senhoras, em casa de pequena familia de respeito; á rua do Cattete n. 120, sobrado.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, e tambem uma vaga para uma moça, em casa pequena, á rua Buarque de Macedo 62, Flamengo.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro n. 28, Telephone 25-4958, perto dos banhos de mar — Alugam-se sala e saleta, com pensão, a pessoa de fino trato; preço convidativo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 260$000, um espaçoso apartamento para um ou dois senhores; á rua das Laranjeiras n. 101.

CASA — Aluga-se á rua das Laranjeiras 220. Phone 25-0319.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos, ou a uma ou duas moças, que trabalhem fóra, á rua Fernandes Guimarães n. 91, casa 5, Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE com refeições, um ou dois quartos a casal ou solteiro, em casa de todo socego; á rua Almirante Gonçalves 10, posto 5, quasi Avenida Atlantica.

ALUGA-SE uma moderna casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 525$000; 6 mezes de contracto; á rua Barrozo n. 113, casa 2, posto 3.

ALUGAM-SE á rua Copacabana 593, sobrado, dois optimos quartos de frente sem mobilia, juntos ou separados, a pessoas que trabalhem fóra.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos para casal, luxuosamente mobilados, com maravilhosa vista para o mar e com excellentes refeições em casa de familia; á Avenida Vieira Souto 176, Ipanema.

ARMAZEM — Aluga-se grande, ladrilhado, longo contracto, com morada; á Praça Souza Ferreira; Visconde de Pirajá 357, trata-se no n. 355, casa 8.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com ou sem moveis, a senhor de tratamento (casa particular), banheiro moderno ao lado; aluga-se garaga; rua Almirante Alexandrino n. 879, Santa Thereza; informações: 22-9686.

ALUGAM-SE quartos desde 60$000, com lindas vistas; á rua Paula Mattos n. 190.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem crianças, com direito a casa toda; preço 80$000; á rua D. Cecilia n. 16, casa 6, Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Casa com dois quartos, duas salas, banheiro, área e jardim; preço 330$, condições e chaves á rua Candido de Oliveira 17; póde ser vista depois das 10 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim, com moveis, com amplas salas, seis confortaveis quartos, copa, garage, etc., para familia de tratamento; informações pelo telephone 28-3524.

CASA grande, que tenha muitos quartos, para pensão, mesmo que precise de obras. Quem tiver e queira alugar, por contracto de sete annos queira telephonar para 22-0405

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa nova moderna estylo bungalow para pequena familia, banheiro completo em melhor ponto da Praça Sete; á rua Luiz Barbosa n. 24, casa 4.

ARMARINHO — Vende-se ponto de futuro, com pequeno stock; á rua Estacio de Sá 42. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

CASA A VENDA

Vende-se uma pequena casa á rua Aguiar Moreira, 51, em Andarahy, local saudavel. Póde ser vista das 14 ás 17 horas. Para mais informações tel. 28-9252.

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-8º — Caixa Postal 3124 — Rio.

Imposto sobre a Renda

Evite as multas. Procure dr. M. Osorio — S. Pedro, 88-8º, elevador.

UM LINDO RELOGIO GRATIS !!!

e 1 magnifico apparelho photographico e mais 500 premios valiosos, inteiramente gratis! Envie-nos apenas 2$000 para sua inscripção e ganhareis estes premios!... Enviaremos tambem instrucções para ganhar diversas inscripções gratis! Sómente até o dia 30. Pedimos dar suas ordens a J. M. GOMES & CIA. (secção sorteios) — Rua Uranos, 1397-sob. — Rio de Janeiro.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ESTAVA FALTANDO FRANK BORZAGE... ENTRE DICK POWELL E RUBY KEELER...

Ruby Keeler e Dick Powell, em "Miss Generala"

Não! Vocês não conhecem ainda Dick Powell e Ruby Keeler. Todos os seus films anteriores embora os apresentasse encantadores, sempre esconderam qualquer cousa desses dous enamorados, que agora, com "Miss Generala", será revelado da maneira mais deslumbrante! Film-delicia é o que se póde chamar esse romance-poesia, que Frank Borzage, o candido poeta, escreveu com a camera para suprema delicia das nossas sensibilidades. As musicas são differentes, os scenarios revelam o Paraiso, os artistas se transformam sob a direcção de Frank Borzage. Tudo se cobre de magia e assucar... Dick Powell é outro homem, valendo cem vezes mais. O mesmo acontece com Ruby Keeler e até mesmo Pat O'Brien pode ser franco, rispido como bem quizer pois não perde um só instante a consciencia do seu dever

"A PATRULHA PERDIDA"

"A Patrulha Perdida" é todo um drama intenso, forte e suggestivo, feito, propositadamente, para proporcionar sensações ineditas no espirito publico.

Enredo inedito, que ainda não foi fixado na cinematographia, e que por isso mesmo desperta a mais viva curiosidade, pela alta e palpitante novidade que encerra, "A Patrulha Perdida" é toda uma narrativa sensacional da odysséa de um punhado de heroes que a Metro escolheu para eliminar da maneira, a mais tragica e impressionante.

A narrativa, feita na mais pura linguagem cinematographica, é cheia de colorido e de vibração e nos revela até onde pode ir o talento creador e a imaginação fertil do director John Ford, o realizador desta obra.

Perdidos nos areaes infinitos, sem rumo e sem uma esperança, aquélles homens, afflictos e desesperados, descortinam ao longe, na linha do horizonte, um oasis, para o qual marcham, na illusão de ali retemperarem as forças.

Mas o oasis, que lhe pareceu o paraizo, logo que o alcançaram, se transforma em inferno e em sepultura para as suas ultimas esperanças e para os seus corpos. A um e um elles vão tombando. E de onze que eram, agora são só oito, para serem amanhã... quantos?

E nessa duvida torturante, vivendo em minutos as emoções de vinte ou trinta annos vividos, elles povoam de mulheres o deserto, pelo milagre do pensamento.

Wallace Ford, em "A Patrulha Perdida"

Que lhes restava, senão o milagre do Pensamento, que lhes transportava para os olhos da imaginação as figuras queridas que, longe, ignoravam o drama allucinante que elles viviam, esperando a Morte?

E, no ambiente feito para romance, elles soffriam a tragedia amarga, sem um consolo e sem uma palavra amiga.

No film suggestivo e forte ha que admirar a interpretação do Victor Mc. Laglen, que produz a "performance" maxima de toda a sua gloriosa carreira artistica e a creação genial de Boris Karloff, cuja mascara inconfundivel tão bem sabe imprimir todos os accentos tragicos dos dramas e das emoções humanas.

Além destes dois "astros" de raro brilho apparecem, com exito, n'"A Patrulha Perdida", Wallace Ford, Reginald Denny e outros artistas de renome e projecção.

ANNA MAY WONG — A LINDA CHINEZINHA, E O SEU PAPEL EM "CHU-CHIN-CHOW"

George Robey, em uma scena de "Chu-Chin-Chow"

Anna May Wong, essa linda chinezinha que se fez artista na America do Norte e que vimos em varios films interessantes, é agora a heroina de "Chu-Chin-Chow", papel que lhe calha admiravelmente bem, como escrava de um rico mercador arabe, Kassim Baba, o irmão de Ali-Baba, do celebre conto das Mil e Uma Noites.

Com esse papel ella é cumplice de Abu-Jassan, o famoso chefe de salteadores. Anna May Wong, nesse film, não somente interpreta esse papel como nos mostra as suas qualidades de eximia ballarina, na execução de dansas movimentadas, de que está cheio o film, ballados em que entram centenas de "girls".

E o enredo está cheio de scenas movimentadas e de grande luxo — em que ha momentos de emoção — em que ha um lindo idyllio de amor, para culminar com o encontro de Anna May Wong e Fritz Kortner em uma scena memoravel, forte, magnifica!

"QUANDO MANDA O CORAÇÃO..."

O Programma Art nos mostrará um pomposo film: "Quando manda o coração..."

Um film que vive e verdadeiro da primeira á ultima scena... As photographias são optimas, tudo quadros de uma incrivel belleza.

Gracioso está Gustav Frohlich, a principio como um joven conquistador despreoccupado, e que se transforma depois, devido ao seu sincero amor por Vilma a seductora condessa, interpretada por Camilla Horn; uma loira cheia de temperamento.

O proprio Gustav Frohlich dirigiu este film, uma direcção na qual a poesia e o humor se igualam.

O amor de um joven official de hussardo por uma joven e encantadora condessa, o riquissimo scenario, as movimentadas scenas de multidão e as maravilhosas paisagens de campo reunem-se com a enlevante e sentimental musica hungara de Paul Abraham, e o sobre-espumante temperamento de todos os participantes deste film, para um acontecimento que fará a todos viver momentos de alegria e tristeza desta realização, cuja estréa está marcada para breve.

SERENATA DE AMOR

Narrando cinematographicamente um dos mais brilhantes e aureos tempos da vida de Franz Schubert, este film constitue um dos mais primorosos espectaculos de musica e arte desta temporada. Sobre a personalidade do grande musico e compositor tem apparecido ultimamente varios episodios, mas a pagina mais adoravel, qual seja a de sua mocidade bohemia, esperançosa, esta ainda não fôra dada a conhecer. E' o que relata "Serenata de Amor", a producção da Fox que tem a interpretal-a um par de artistas dos mais brilhantes e bellos dos studios californianos. Vemos Nils Asther na perfeita composição do vulto de Schubert e "Pat" Paterson na heroina deste admiravel romance, onde a poesia, o romance, a musica e a sublime inspiração de um beijo de amor fazem as delicias de suas scenas delicadas, romanticas e, além de tudo, de uma belleza contagiosa e perturbadora.

"A ALEGRE DIVORCIADA"

Juntaram-se a graça irresistivel de Ginger Rogers e a arte banhada de espirito de Fred Astaire, para fazer de "A Alegre Divorciada" um film-divertimento sensacional. E, de facto, essa producção da RKO-Radio réune tudo que é indispensavel para agradar, desde a moldura dos scenarios allucinantemente modernos e elegantes até ao trabalho fascinante daquelles inesqueciveis creadores d'"A Carioca" e ao concurso efficiente dos "astros", "estrellas" e ballarinos que emprestam graça e belleza ao film. Mas o grande, o absorvente encanto dessa vaporosa "Alegre Divorciada" é, sem duvida nenhuma, "A Continental", a dansa electrizante que Fred Astaire creou e que, com Ginger Rogers, lança neste film sensacional. E' realmente uma dansa maravilhosa que seduz e embriaga e cujos rythmos estonteantes convidam os nervos da gente para as maiores trepidações. Roulien, o nosso patricio que venceu, em Hollywood, canta, em portuguez, as melodias deliciosas dessa perturbadora "Continental", sendo certo que agradará immensamente.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "A familia Barrett" — Norma Shearer e Fredric March.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "A marcha dos seculos" — Madeleine Carroll e Franchot Tone.

ODEON — "Cleopatra" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Noites moscovitas" — Annabella e Henry Baur.

GLORIA — "Ave de fogo" — Verree Teasdale e Ricardo Cortez.

PATHÉ-PALACIO — "Filho prodigo" — Marian March e Luis Trenker.

BRODWAY — "A patrulha perdida" — Boris Karloff e Reginald Denny.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Felicidade perdida".

AMERICANO — "Alló... Alló... Brasil" e "O vingador".

APOLLO — "Os caveirinhas" e "Dois bons amantes".

ATLANTICO — "O mandarim de Londres".

AVENIDA — "As duas orphãs".

BRASIL — "Tzarevitch" e "Perseguindo o criminoso".

CENTENARIO — "Seducção do ouro" e "Cinco minutos de amor".

CARLOS GOMES — "Paixão de Zingaro".

EDISON — "Miragens de Paris" e "Salteadores de gado".

ELDORADO — "Rosas viennenses" e "Virtude".

EXCELSIOR — "Sua alteza quer casar" e "Belleza em revista".

FLUMINENSE — "Brincando com fogo" e "Sêde de justiça".

GUANABARA — "Repudiada".

HELIOS — "Meu coração te chama".

IDEAL — "Felicidade pela frente".

IPANEMA — "Pedra maldita" e "O ultimo gangster".

IRIS — "Rastro invisivel" e "Mulheres e homens".

MARACANÃ — "Primavera de amor" e "O que todas sabem".

MEM DE SA' — "Repudiada" e "A lei do revólver".

ORIENTE — "Nanã" e "Cavalleiro vermelho" (11º e 12º episodios).

PARAISO — "Princeza das czardas" e "Cavalleiro vermelho" (9º e 10º episodios).

PATHE' — "Procurando encrenca", "A grande estréa" e "Descendo o São Francisco".

PENHA — "Estigma libertador", "Desafiando o perigo" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "A Severa" e "Carnaval de 1935".

RAMOS — "A casa de Rotschild", "Cavalleiro vermelho" (13º e 14º episodios) e "Fox Jornal".

REAL — "Amor de um dia", "Driblando a vida", "Cavalleiro vermelho" (7º e 8º episodios), "Camondongo Mickey" e "Brasil Jornal".

SÃO CHRISTOVÃO — "A quadrilha do lobo", "Mulherengo" e "Fox Jornal".

SMART — "Noite de horrores" e "Gozae a vida".

TIJUCA — "Alló... Alló... Brasil" e "O rei dos cavallos selvagens".

VELO — "Dama por vontade" e "A honra pelo dever".

VILLA ISABEL — "Os caveirinhas".

A PATRULHA PERDIDA

Adaptação cinematographica pela R. K. O.-Radio da novella "Patrol" de Philip Mac Donald

8.º CAPITULO

— Não! Disse aquillo tudo porque eu é que tenho tido que pensar, desde que esta enrascada começou. Tenho tido que resolver todos os problemas que se apresentaram. Já ando maluco de tanto pensar.

— E foi bom que o senhor estivesse comnosco, — disse Morelli, sinceramente.

— Obrigado, mas vamos deixar de sentimentalismos. Vou dizer á você o que mais me irrita. E' o facto de isto tudo ser obra de meia duzia de arabes miseraveis. Que significa para elles esta guerra? Elles poderiam ser amigos do mesmo modo com que são inimigos. Alguns delles o são, outros não.

— E elles vão liquidar comnosco, não ha duvida, — retrucou Morelli tristemente.

— Ah! Sim? Mas nós havemos de os matar tambem, ouviu? — Morelli encarava o sargento, fascinado com a determinação que havia na sua voz. — E' só isso que eu quero saber agora. E' a minha idéa fixa. E' a unica coisa que existe aqui dentro agora, — bateu com os nós dos dedos na cabeça — Comprehende? Eu estive pensando, Morelli. Estive pensando noite e dia... Agora tenho uma idéa... Vamos até ali... — e com um gesto de cabeça apontou o aeroplano. — Você e eu...

Morelli não podia comprehender o que o sargento pretendia, mas estava prompto a ajudar em qualquer plano que resultasse em acção, para não ficar parado, que era o que mais o enervava. Mas para elle aquelle apparelho só significava uma coisa.

— Vae tentar pôl-o a andar? — perguntou.

— Não diga tolices, — retrucou o sargento com selvageria. — Eu já lhe disse que tenho uma idéa. — Encostou o fuzil ao parapeito e ficou de pé. — Vou deixar isto aqui. Você fica. Cubra a minha acção com o fuzil, se fôr necessario.

No momento em que elle partiu para o deserto Morelli sentiu que o terror o agarrava com suas tenazes de gelo. Não podia supportar a idéa de ficar sózinho naquelle deserto infernal.

— Sargento, — rosnou. — Espere! Eu vou com o senhor.

— Você fica aqui!

— Não! — A voz de Morelli estava tremula de emoção. — Não tenho vergonha de dizel-o... Tenho medo... tenho medo de ser o ultimo... de não ter com quem falar... Ficaria doido como elle... — Fez um gesto na direcção da mesquita, onde estava Sanders, amarrado. — Não poderia supportar isso.

— Está bem, — O sargento fez um signal de quem comprehendia. — Mas deixe o fusil aqui. Deixe-o, estou dizendo... — repetiu ao ver que Morelli hesitava em cumprir uma ordem que lhe parecia inspirada pela loucura. — Agora venha!

—PERSONAGENS:—

O Sargento	VICTOR MACLAGLAN
Sanders	BORIS KARLOFF
Morelli	WALLACE FORD
Brown	REGINAL DENNY
Quincannon	J. M. KERRIGAN
Hale	BILLY BEVAN
Cook	ALLAN HALE
O Cabo Bell	BRANDON HURST
Abelson	SAMMY STEIN

Desceu a duna de areia em direcção ao aeroplano, sem olhar uma unica vez para trás a ver se Morelli o seguia ou não, mas o soldado hesitou um instante apenas. Incapaz de supportar o terror de ficar só elle encostou a arma ao parapeito e deslizou pela areia atrás do seu commandante, que principiava a desapparecer na sombra.

O sargento ia na frente, em linha recta ao aeroplano. Cuidadosamente, para não ser percebido pelo inimigo e não provocar os tiros de fuzil, subiu para a cabine. Morelli o acompanhou em silencio, incapaz de comprehender os planos do seu commandante.

Logo que ficou entre a fuselagem e o deserto, tendo aquella para o proteger, poz-se de pé e passou para além do corpo inanimado do infeliz aviador. Subiu para a cabine. Morelli, depois de lançar um olhar para o rosto do official morto, se poz a observar o sargento. Ouviu um ruido de ferramentas. Logo o sargento appareceu com uma chave ingleza na mão e principiou a desaparafusar a metralhadora Vickers de cima da aza superior. Finalmente, Morelli comprehendeu e subiu para auxiliar o seu chefe.

Poucos minutos depois a metralhadora estava deposta na areia, junto ao aeroplano. Com um gesto decisivo o sargento ordenou a Morelli que a carregasse para o oasis. No momento em que o soldado a punha no hombro, o sargento fez menção de o seguir, mas parou junto ao corpo do aviador, para pensar um instante. Depois, abaixou-se, apanhou o cadaver e o carregou para o aeroplano, onde o collocou sentado no banco da direcção. Observou por um segundo o rosto pallido. Depois, com expressão triste, tomou do seu accendedor de cigarros e, fazendo fogo, applicou a chamma ao material inflammavel que cobria a fuselagem. Com um estalido secco as chammas se espalharam até se transformarem numa pyramide vermelha e ruidosa — imponente pyra funeraria.

Destacada como uma silhueta na luz da fogueira estava o sargento a scismar quando um estampido o despertou. A bala havia caido junto dos seus pés, levantando um chuveiro de areia. Immediatamente apressou-se a alcançar Morelli e juntos levaram a metralhadora para detrás do parapeito.

Durante a noite toda o sargento montou guarda, vendo as chammas destruirem o aeroplano, extinguindo-se, afinal. Já não havia mais que cinzas quentes quando o commandante penetrou na mesquita para ver como estava Sanders. As tiras de panno que lhe haviam servido de algemas jaziam por terra, arrebentadas. O homem fugira.

Chamando por Morelli o sargento correu para o parapeito e, cansado embora, se poz a observar o horizonte, á procura do seu companheiro louco. Finalmente ambos o viram. No topo da ultima duna, quasi já no deserto, via-se, de pé, um vulto selvatico — Sanders — e, embora muito mudado, calmo e sereno, em vez de nervoso. Tinha tirado o uniforme e estava envolvido num simples cobertor, o que, combinado á sua barba crescida e aos seus cabellos desgrenhados, davam-lhe um aspecto de propheta antigo. Tinha na mão direita uma cruz tosca que levantava, como uma silhueta que cortasse o azul do céo. Emquanto os dois olhavam, estupefactos, Sanders se poz a caminhar em direcção do deserto.

— Credo! — exclamou Morelli. — parece um santo! Deus me ajude!

Sem tomar tempo para reflectir, Morelli partiu em direcção á duna. Não havia elle andado vinte passos e já o sargento despertara da hypnose em que o imprevisto da scena o tinha lançado e comprehendera o que Morelli ia tentar — convencer o louco a voltar.

— Morelli, — gritou, porém, o soldado, ou não o ouviu ou estava de tal modo decidido a salvar o companheiro que resolvera desobedecer todas as ordens para levar a cabo o seu intento. Ao ver que Sanders caminhava depressa, se pôz a correr para alcançal-o, sem prestar attenção a coisa alguma, senão á loucura do pobre diabo.

— Morelli! — bradou o sargento com todas as suas forças. — Volta, idiota! Volta, Morelli!

Alongando a vista enxergou Morelli dando uma volta para se pôr em frente de Sanders, que caminhava para a frente, levantando a cruz na direcção dos seguidores de Mahomé. Emquanto silenciosamente julgava Morelli um imbecil, não podia deixar de lhe admirar a coragem.

(Continúa amanhã.)

Movimento Bancario

BORGES & IRMÃOS, banqueiros

CASA FUNDADA EM 1884

Séde no PORTO — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935 — DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.132:882$796
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		228:741$700
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		496:680$130
Emprestimos em contas correntes		817:368$181
Valores caucionados		30:618$300
Valores depositados		11.437:457$000
Casa matriz		144:134$500
Agencias e filiaes no exterior		113:292$620
Correspondentes do exterior		943$400
Correspondentes do interior		15:661$220
Titulos e fundos de nossa propriedade		684:321$000
Hypothecas e valores hypothecarios		1.025:300$030
Caixa:		
Em moeda corrente	28:532$054	
Em outras especies	4:729$630	
No Banco do Brasil	1.078:255$832	
Em outros Bancos	689:425$263	1.870:942$716
Diversas contas		118:767$500
Deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		55:876$520
Immoveis (valor do predio á rua da Alfandega 24, e terrenos)		189:722$777
Total do Activo		21.462:707$413

PASSIVO

Capital		260:000$000
Fundo de reserva		404:600$000
Deposito em conta corrente c/juros		5.372:184$312
Deposito em conta corrente s/juros		175:932$891
Deposito em conta de cobrança, do exterior		238:899$300
Deposito em conta de cobrança, do interior		562:283$580
Titulos em caução e em deposito		11.468:075$300
Casa matriz		100:000$069
Agencias e filiaes no exterior		52:670$140
Valores hypothecarios p/conta de terceiros		2.610:000$090
Letras a pagar		155:921$660
Diversas contas		122:140$200
Total do Passivo		21.462:707$413

Os gerentes: Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		2.256:500$000
Letras descontadas		6.449:205$650
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		328:347$963
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		742:965$200
Emprestimos em contas correntes		4.900:224$600
Valores caucionados		119:800$000
Valores depositados		26.917:993$000
Correspondentes do interior		789$800
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.777:356$820
Hypothecas		195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos		2.184:810$400
Diversas contas		1.126:851$260
Edificio do Banco		2.265:070$738
Moveis e utensilios		275:749$710
Total do Activo		50.541:359$021

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		5.702:577$760
Em c/c de aviso		4.266:381$160
Em c/c limitadas		3.079:874$100
Depositos a prazo fixo		2.745:104$430
Depositos em conta de cobrança do interior		742:965$200
Titulos em caução e em deposito		27.037:793$000
Correspondentes do interior		82$210
Valores hypothecarios		195:693$880
Diversas contas		1.606:199$571
Total do Passivo		50.541:359$021

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1935. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente — J. Guimarães, Con[illegible]

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935

Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

Letras descontadas		43.131:410$529
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		69.229:633$139
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		81.013:116$152
Emprestimos em contas correntes		83.937:678$794
Valores caucionados		36.986:394$750
Valores depositados		181.449:862$150
Caixa matriz		37.396:829$659
Agencias e filiaes no exterior		1.827:985$809
Agencias e filiaes no interior		36.079:057$466
Correspondentes no exterior		25.198:334$213
Correspondentes no interior		4.169:772$654
Tits. e fundos pertencts. ao Banco		1.685:997$000
Hypothecas		5.097:678$500
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	13.274:208$331	
Em outras especies	222:512$106	
No Banco do Brasil	25.510:673$700	
Em outros Bancos	4.570:715$189	43.578:109$326
Diversas contas		171.951:295$730
Total do Activo		832.733:155$921

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		69.608:581$311
Depositos em c/c sem juros		39.379:421$666
Depositos a prazo fixo		59.193:136$714
Depositos em conta de cobrança do exterior		69.229:633$139
Depositos em conta de cobrança do interior		81.013:116$152
Titulos em caução e em deposito		218.436:256$900
Caixa matriz		22.808:165$069
Agencias e filiaes no exterior		3.226:972$829
Agencias e filiaes no interior		39.241:613$053
Correspondentes no exterior		25.331:073$578
Correspondentes no interior		1.084:515$834
Valores hypothecarios		5.097:678$500
Letras a pagar		2.898:304$975
Diversas contas		171.184:686$201
Total do Passivo		832.733:155$921

S. E. ou O. — H. Sthamer. W. Schmitt.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000

CAPITAL REALIZADO .... 95.886:640$000

FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		4.113:360$000
Letras descontadas		210.684:836$620
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	8.418:495$700	
Do interior	42.221:875$370	50.640:371$070
Emprestimos em conta corrente		100.926:105$430
Valores caucionados	168.155:999$170	
Valores depositados	259.387:862$600	
Caução da Directoria	150:000$000	427.693:861$770
Filiaes e Agencias		60.699:638$490
Correspondentes no estrangeiro		376:241$900
Correspondentes no paiz		1.687:222$680
Titulos pertencentes ao Banco		6.967:530$760
Predios de propriedade do Banco		21.926:885$239
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		55.705:284$720
Diversas contas		4.890:123$560
Total do Activo		949.311:462$230

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		51.000:000$000
Juros de integralização		1:645$600
Depositos em conta corrente:		
Com juros	185.671:975$020	
Sem juros	7.929:983$550	
A prazo fixo	33.115:814$910	226.717:773$480
Titulos em caução e em deposito		427.543:861$770
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		50.640:371$070
Filiaes e Agencias		73.089:671$110
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		699:568$630
Letras a pagar		275:008$650
Lucros e perdas		1.083:153$890
Diversas contas		15.110:407$030
Total do Passivo		949.311:462$230

S. E. ou O. — São Paulo, 3 de Abril de 1935. — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo — (a.) J. M. Whitaker, director-superintendente. (a.) L. de Assumpção, Gerente Geral. (a.) J. G. Gioiosa, contador.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000 FUNDO DE RESERVA .... 12.000:000$000

Balancete em 30 de Março de 1935, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Dois Corregos, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mercado (S. Paulo), Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Pompéa, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas		75.479:461$380
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	6.336:607$600	
Do interior	53.520:124$870	59.856:732$470
Emprestimos em contas correntes		69.399:712$170
Valores caucionados	75.798:016$360	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	94.094:487$810	170.192:534$170
Agencias		36.492:192$980
Correspondentes no paiz		2.606:457$770
Correspondentes no estrangeiro		829:606$200
Titulos e propriedades do Banco		19.791:891$520
Diversas contas		14.250:179$980
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		26.244:505$110
Total do Activo		475.143:273$750

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		12.000:000$000
Deposito em contas correntes com juros	97.201:339$440	
Depositos a prazo fixo	27.390:993$450	124.592:332$890
Titulos em caução e em deposito	169.892:534$170	
Caução da Directoria	300:000$000	170.192:534$170
Credores por titulos em cobrança		59.856:732$470
Agencias		38.882:054$610
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.221:511$020
Lucros e perdas		436:548$020
Diversas contas		17.961:560$570
Total do Passivo		475.143:273$750

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de Abril de 1935. — (aa.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess Gerente. — Arion do Amaral Campos, Contador.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos), EM 31 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		49.130:831$694
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior		6.810:164$150
Em cobrança do interior		49.287:634$978
Emprestimos em c/corrente		48.218:335$906
Valores caucionados		26.469:826$241
Valores depositados		81.767:319$968
Caixa matriz		5.308:499$755
Agencias e filiaes no exterior		51:300$693
Agencias e filiaes no interior		31.288:470$724
Correspondentes no exterior		19.341:573$707
Correspondentes no interior		2.981:039$569
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		20.344:337$376
Hypothecas		10.947:540$520
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	7.174:381$867	
Em outras especies	20:182$900	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	24.028:466$339	
Em outros Bancos	1.882:468$230	34.105:499$336
Diversas contas		33.579:874$908
Edificios e propriedades		10.090:200$100
Total do activo		429.722:499$425

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos em c/c com juros		36.139:311$261
Depositos em c/c limitadas		65.850:565$869
Depositos em c/c sem juros		9.030:338$239
Depositos a prazo fixo		34.525:136$084
Depositos em c/de cobrança do exterior		6.810:164$150
Depositos em c/de cobrança do interior		49.287:684$978
Titulos em caução e em deposito		108.237:146$209
Caixa matriz		574:161$400
Agencias e filiaes no exterior		5.797:108$014
Agencias e filiaes no interior		33.576:156$623
Correspondentes no exterior		23.041:439$545
Correspondentes no interior		614:323$712
Valores hypothecarios		10.947:540$320
Letras a pagar		349:771$511
Diversas contas		33.671:179$810
Ordens de pagamento		2.270:458$700
Total do passivo		429.722:499$425

Rio de Janeiro 18 de Abril de 1935. — O contador, Genaro Bayma de Moraes. — Sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

OUTRAS RESERVAS .... 5.285:978$367

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935. COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, BAURU', S. CARLOS, TAQUARITINGA, BEBEDOURO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, AMPARO, RIO PRETO, OLYMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIO DE JANEIRO, S. MANOEL, BRAGANÇA, CAFELANDIA, CATANDUVA, BOTUCATU' E MARILIA.

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos descontados	175.598:245$225	
Letras e effeitos a receber:	51.701:432$542	227.299:677$767
Contas correntes		125.948:582$806
Valores caucionados		184.962:917$453
Valores em Deposito		212.842:318$510
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos	10.332:929$330	
Immoveis	29.114:722$022	39.447:651$352
Filiaes		125.364:099$392
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro		13.995:932$775
Diversas contas		4.196:106$967
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		47.166:336$143
		981.223:623$165

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		65.285:978$367
Depositantes em contas correntes:		
Com juros	216.635:725$383	
Sem juros	13.579:976$237	
Por letras e a prazo fixo	30.383:365$720	260.599:067$440
Garantias diversas e outros valores		397.805:235$963
Letras e effeitos em cobrança		51.701:432$542
Filiaes		130.717:048$612
Dividendos:		
Saldos não reclamados		66:601$000
Cheques e ordens de pagamento		5.121:498$940
Diversas contas		5.504:537$801
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro		4.421:322$500
		981.223:623$165

S. E. ou O. — São Paulo, 6 de Abril de 1935. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo. — (a.) MIRANDA, Contador. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director-Presidente. — (a.) ERNESTO RAMOS, Director Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro

Filiaes em S. Paulo e Santos

Capital — 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.224:443$732
Letras descontadas		11.244:903$895
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	2.229:648$100	
Letras do interior	16.691:286$143	18.920:934$243
Emprestimos em conta corrente		46.264:199$862
Hypothecas		20.219:641$500
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.573.830$000
Valores caucionados		13.960:905$216
Valores em administração		88.626:054$357
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		3.952:563$077
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		7.262:337$399
Contas diversas		33.142:984$281
Caixa:		
Em moeda corrente no banco, no Banco do Brasil e em outros bancos		10.093:276$014
Total do Activo		264.606:073$574

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		200:080$750
Fundo de previdencia		335:031$450
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	21.414:467$534	
Contas correntes garantidas (saldos credores)	118:475$200	
Contas correntes limitadas	9.940.191$276	31.473:134$010
Depositos em conta corrente com juros		1.586:050$951
Depositos a prazo fixo e letras a premio		5.820:186$690
Credores por valores em caução e administração		102.586:959$573
Valores hypothecarios		20.219:641$500
Agencias e filiaes		4.064:292$537
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		18.920:934$243
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		11.334:779$652
Dividendos a pagar		302:032$700
Contas diversas		44.642:946$518
Total do Passivo		264.606:073$574

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1935. — Os Directores: Visconde de Moraes — Carlos Frederico da Costa. — O contador geral, Felix F. da Costa Teixeira.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		8.933:181$900
Effeitos a receber		7.131:813$758
Valores em liquidação		1.400:301$263
Emprestimos por contas correntes		1.784:551$756
Valores depositados		71.697:018$559
Valores caucionados		7.051:208$120
Correspondentes do exterior	3:151$780	
Idem do interior	114:704$060	117:855$840
Titulos e Immovel pertencentes ao Banco		1.802:456$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.193:388$989	
Em diversos Bancos	1.785:398$180	2.978:787$169
Diversas contas		3.609:046$330
Acções em caução		656:200$000
Total do activo		107.222:420$695

PASSIVO

Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	725:000$000	
Fundo para liquidações	1.170:256$419	1.895:256$419
Depositos em contas correntes:		
Com juros	6.921:671$656	
Limitadas	278:386$992	
Sem juros	1.449:347$580	
A prazo fixo	690:807$500	9.340:213$728
Depositos em contas de cobrança		7.131:813$758
Titulos em caução e em deposito		78.748:226$679
Valores hypothecarios		120:300$000
Diversas contas		3.730:310$111
Total do passivo		107.222:420$695

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1935. — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Paulo Pinheiro da Silva Director. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137

Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	43.671:477$200	
Interior	2.489:616$500	46.161:093$700
Letras a receber:		
Praça e Interior	43.519:378$800	
Exterior	13.236:744$400	56.756:123$200
Emprestimos em c/corrente		41.804:846$900
Correspondentes no paiz c/c		5.341:963$100
Correspondentes no estrangeiro		6.666:697$000
Valores e titulos de propriedade		1.038.248$100
Immoveis		2.785:000$000
Valores caucionados e depositados		122.229:242$400
Diversas contas		4.680:487$800
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		18.773:312$600
Total do Activo		309.237:014$800

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.200:000$000
C/correntes com juros		57.467:822$100
C/correntes pré-aviso		14.688:276$000
C/correntes sem juros		14.138:583$800
Depositos a prazo fixo		2.891:650$500
Correspondentes no paiz c/c		7.486:245$900
Correspondentes no estrangeiro		7.824:965$000
Cheques e ordens de pagamento		1.721:491$200
Credores por titulos em cobrança e caução		56.756:123$200
Depositantes de valores em caução e em deposito		122.229:242$400
Dividendos:		
Saldo não reclamado		8:650$000
Diversas contas		4.823:964$700
Total do Passivo		309.237:014$800

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1935. — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra — Cesar Rabello, directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS

CAPITAL .... 50.000:000$000
RESERVAS .... 104.009:064$360

ACTIVO — CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		269.118:053$535
Emprestimos:		
Com garantias de café e outras	510.509:233$339	
S/penhores agricolas	17.020:709$370	527.529:942$709
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	21.564:134$400	
b) Emprestimos urbanos	5.810:199$890	27.374:334$290
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	50.651:154$000	
b) Urbanos	16.775:438$300	67.426:892$300
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco:		
a) Immoveis ruraes	7.936:468$100	
b) Immoveis urbanos	2.073:782$534	
c) Predios: da séde e filial	1.500:000$000	
d) Titulos diversos	3.875:990$530	15.386:241$164
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança do paiz	2.154:113$332	
b) Titulos em cobrança do exterior	4.077:234$600	
c) Titulos em Caução	2.972:692$700	9.204:040$652
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	397.035:357$625	
b) Valores Depositados	333.793:200$900	730.828:558$525
Correspondentes no exterior		7.912:529$300
Diversas contas		93.345:009$150
Caixa:		
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		142.575:275$098
Total — Réis		1.890.700:876$723

PASSIVO — CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	21.611:769$046	
Lucros suspensos	82.397:295$314	104.009:064$360
Reserva para prejuizos eventuaes		35.440:285$983
Depositos:		
a) Em contas correntes	200.045:304$217	
b) A prazo fixo	581.932:727$400	781.978:031$617
Garantias hypothecarias diversas		67.426:892$300
Credores por titulos em cobrança	6.231:347$952	
Credores por titulos em caução	2.972:692$700	9.204:040$652
Credores por valores caucionados	397.035:357$625	
Credores por valores depositados	333.793:200$900	730.828:558$525
Correspondentes no exterior		3.572:083$700
Diversas contas		108.241:920$486
Total — Réis		1.890.700:876$723

ACTIVO — CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias			118.834:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
A 34.712:307$800			
B 36.603:534$700			
C 37.108:370$700	108.421:263$200		
b) Urbanos: Séries:			
A 3.267:485$600			
B 3.820:164$400			
C 3.323:173$000	10.410:823$000	118.835:086$200	
Séries a determinar:			
a) Ruraes	5.483:588$700		
b) Urbanas	8:382$000	5.491:970$700	124.327:056$900
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		206$000	
Série B		250$000	
Série C		456$300	913$800
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		383.611:301$700	
b) Urbanas		30.181:216$400	419.792:518$100
Premio de reembolso:			
Série A		1.245:057$700	
Série B		2.077:153$700	
Série C		1.740:411$200	5.062:622$600
Diversas contas			95.445:895$040
Total — Réis			2.654.164:383$163

PASSIVO — CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrigações ouro em circulação:		
Série A	37.980:000$000	
Série B	40.424:000$000	
Série C	40.432:000$000	118.836:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:		
Série A	37.979:500$000	
Série B	40.423:500$000	
Série C	40.431:500$000	118.834:500$000
Séries a emittir e caucionar	5.491:500$000	124.326:000$000
Garantias diversas		419.792:518$100
Diversas contas		100.508:988$340
Total — Réis		2.654.164:383$163

São Paulo, 8 de Abril de 1935. — Director-Presidente — (a.) ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO, Director-Superintendente. — (a.) CARLOS TEIXEIRA JUNIOR, Director-Gerente — (a.) PERGENTINO DE FREITAS, Director da Carteira Hypothecaria — (a.) ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR, Contador — ALCIDES DE SALLES PUPO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		215:522$230
Carteira:		
Titulos descontados	70.919:449$859	
Effeitos a receber	4.693:348$510	75.612:798$369
Contas correntes garantidas		13.732:948$222
Valores caucionados		53.071:570$748
Valores depositados		427.642:183$368
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.353:515$419
Letras em cobrança		2.587:415$956
Diversas contas		1.725:390$276
Caixa: em moeda corrente		30.958:834$001
Total do activo:		607.906:478$619

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.944:885$900
Depositantes:		
Em c/c com juros	49.196:729$112	
Idem sem juros	2.897:803$398	
Idem de aviso	29.700:758$762	
Idem de prazo fixo	5.680:721$881	
Por letras a premio	794:967$681	88.288:980$834
Depositos judiciaes		12:030$106
Depositantes de titulos e valores		480.713:754$116
Titulos por conta de terceiros		6.975:036$376
Lucros e perdas		1.673:191$384
Diversas contas		7.298:579$909
Total do passivo:		607.906:478$619

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1935. — Agenor Barbosa, presidente. — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—
BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados		938:919$200
Titulos em Cobrança		379:189$160
Effeitos a Receber		4:987$500
Emprestimos em conta corrente		181:703$595
Titulos e Valores em Garantia		234:108$300
Titulos e Valores em Custodia		432:500$000
Predios em Administração		410:000$000
Titulos e Fundos Proprios		39:470$000
Valores Caucionados		18:600$000
Correspondentes		62:780$200
Moveis e Utensilios		6:727$300
Caixa e Bancos		45:634$592
Diversas Contas		67:900$300
Total do activo		2.822:520$147

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c á ordem	36:201$115	
Em c/c c/aviso	155:995$175	
Em c/c a prazo	60:602$250	252:798$540
Depositantes de Titulos e Valores		1.045:797$460
Redescontos		194:514$900
Obrigações a pagar		133:886$800
Titulos em caução		18:600$000
Administração Predial		410:000$000
Correspondentes		62:780$200
Diversas Contas		104:142$247
Total do passivo		2.822:520$147

Rio de Janeiro, 1º de Abril de 1935. — Gonçalves Sá & Companhia. — Antonio Amotim — Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE MARÇO DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.255:573$500
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, no interior	195:911$800	
Por c/ de terceiros, idem	188:168$012	384:079$812
Emprestimos em contas correntes		159:480$400
Valores caucionados:		
Acções	[illegible]	
Titulos	172:791$100	222:791$100
Caixa Matriz		52:083$199
Caixa:		
Em moeda corrente	106:313$400	
No Banco do Brasil	5:102$600	
Em outros Bancos	168:055$900	279:471$900
Diversas contas		49:763$536
Total		3.653:213$447

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundos de reserva:		290:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	694:308$983	
Limitadas	266:672$671	
A' disposição	221:605$500	
Sem juros	27:398$320	1.209:985$474
Depositos a prazo fixo		597:187$540
Contas de cobranças, do interior		188:168$012
Titulos em caução		122:791$100
Agencia em Gymirim		53:345$399
Correspondentes do interior		18:736$000
Decimo quarto dividendo		45:000$000
Diversas contas		28:029$922
Total		3.653:213$447

Machado, 3 de Abril de 1935 — Oscar de Paiva Wertin, Presidente. — Lindolpho da Luz Dias, Vice-Presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — José Bento de Andrade, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.237:287$768
Carteira:		
Titulos descontados		12.790:025$970
Matriz e Agencias		3.312:719$937
Correspondentes no paiz		57:680$295
Valores caucionados		3.799:911$250
Effeitos a receber		83:209$000
Edificios da Matriz e Agencias		555:834$917
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.210:805$990	
No Interior	535:984$350	2.746:790$340
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.380:806$330
Diversas contas		4.614:071$368
Total do Activo		37.578:427$165

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	1.167:861$898	4.167:861$898
Depositos:		
	4:720$310	
Em c/c s/juros	6.949:482$320	
Em c/c com juros	12.260:618$058	
A prazo fixo	625:732$800	19.840:553$488
Em c/c limitadas		
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Para liquidações:		
Matriz e Agencias		3.503:770$437
Correspondentes no paiz		194:614$170
Titulos em caução		3.799:911$250
Credores por titulos em cobrança		2.746:790$340
Diversas contas		2.924:925$582
Total do Passivo		37.578:427$165

Itajubá, 13 de Abril de 1935. — (a.) João Pereira - Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

Os srs.: Mario Pollo, advogado no Fôro local; dr. Luiz Salgado Lima, medico nesta capital, e o estudante José Fernandes. As senhoras: Arminda Teixeira, esposa do sr. Julião Monteiro; Clinia de Andrade Pinto, esposa do sr. Octavio de Andrade Pinto; Nancy de Abranches Del Vecchio, esposa do sr. José Carvalho Del Vecchio, e viuva dr. Azevedo Lima, fundador da Liga Contra a Tuberculose.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. João Albino, medico em Bello Horizonte, e a senhorita Estella Aguiar, filha do industrial Aguiar Brandão e senhora Olinda de Aguiar Brandão.

— Com a senhorita Adelaide Brasil da Silva contractou casamento o sr. Antonio Padua ...cimento, funccionario do Lloyd Brasileiro.

Nascimentos

O capitão medico dr. Arnaldo Serqueira, do Corpo de Saude do Exercito, e sua esposa, senhora Orbella Serqueira, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino.

Ao casal Arnaldo Serqueira têm levado seus cumprimentos seu numeroso circulo de relações na nossa sociedade, onde desfructam de grande estima.

A's mães

CONSELHOS HYGIENICOS PARA O VERÃO

Convem nunca abafar as criancinhas com excesso de agasalho, especialmente no verão. Ellas devem dormir em quartos arejados e bem ventilados. Outro conselho: não esquecer, tambem, que as criancinhas de peito sentem muita sêde nos dias de forte canicula. Muitas vezes choram de sêde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. As mães, nessas occasiões, devem dar ás criancinhas algumas colheres de agua filtrada ou fervida para mitigar-lhes a sêde.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando desarranjos gastro-intestinaes. Nestas occasiões, convém submetter as crianças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 18 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno, as mães precisam, pois, redobrar a attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

Festas

Realiza-se hoje o baile de Alleluia do America F. Club, que vem sendo ansiosamente esperado pelos associados do club da rua Campos Salles.

Amanhã, a petizada rubra será agraciada com uma matinée dansante, em que serão distribuidos lindos brindes.

— Hoje, finalmente, o gremio "cajuí" realiza seu baile á fantasia, que vem sendo preparado com tanto carinho e esmero. Os salões do Tijuca viverão horas de intensa animação.

— O Botafogo F. C. offerece hoje, á noite, aos seus associados, um baile á fantasia destinado a revestir-se do mais completo exito, tanto o enthusiasmo com que está sendo preparado.

— O Club de São Christovão abrirá seus amplos salões na noite de hoje para o magnifico sarão da Alleluia. E' este, por certo, o maximo acontecimento do populoso bairro.

— O Guanabarense Club, da Ilha do Governador, offerecerá aos seus socios um baile á fantasia, hoje á noite, que, como os precedentes, revestir-se-á de grande animação.

— O Fluminense Football Club festejará o sabbado da Alleluia com o seu tradicional baile á fantasia, para o qual convergirão os membros da fina sociedade carioca.

Amanhã, o tricolor dará á gurysada uma matinée, durante a qual será feita farta distribuição de brindes.

— E' hoje, por fim, o baile do Club de Regatas do Flamengo, famoso pelo brilho com que sempre se reveste.

Como o Fluminense e o America, o rubro-negro amanhã offerecerá uma matinée á gurysada.

Homenagens

Será levada a effeito, hoje, no cemiterio do Caju, uma romaria civica, promovida pelo Centro Carioca, ao tumulo do grande chanceller Barão do Rio Branco.

Fará uso da palavra, em nome daquella instituição patriotica, o professor Floriano de Lemos.

Para essa patriotica homenagem estão convidados todos os brasileiros admiradores do grande estadista.

— Os amigos do sr. Eustorgio Wanderley vão homenageal-o por motivo da sua recente nomeação para a secretaria da Camara Municipal, offerecendo-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, no fim deste mez.

— Homenageando os artistas que acompanharão o presidente da Republica á Argentina, o pintor Pedro Bruno offerecerá aos mesmos um cordial almoço na Ilha de Paquetá.

Reuniões

Realiza-se no proximo dia 27, na Escola Normal da vizinha capital, uma reunião solemne, afim de receber o dr. Floriano de Lemos, eleito para a vaga de Hermes Fontes, no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras.

Casamento da srta. Cayde Bello Galvão com o sr. Luiz Valente de Andrade, fiscal do trabalho — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

Hospedes e viajantes

— Regressa amanhã para Portugal o sr. Joaquim Thomaz Judice Bicker, alto funccionario da Policia de Lisboa.

— Chegou hontem a esta capital o sr. Rebello Gonçalves, da Universidade de Lisboa, que foi recebido no cáes pelo professor Antenor Nascentes, do Collegio Pedro II.

— Para São Luiz partiu o coronel José Ferreira Guimarães, que foi acompanhado de sua familia.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		6.230:214$798
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		6.035:386$650
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		24.832:750$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		10.660:865$120
Emprestimos em contas correntes		38.202:255$140
Valores caucionados		40.922:560$890
Valores depositados		60.534:587$252
Agencias e Filiaes no Interior		10.981:344$180
Correspondentes no Exterior		193:784$040
Correspondentes no Interior		904:681$470
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$136
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	16.160:005$020	
Em outras especies no Banco	1:579$100	
No Banco do Brasil	12.678:815$900	
Em outros Bancos	100:429$528	28.940:829$548
Diversas contas		14.634:628$454
Total do Activo		245.607:484$177

PASSIVO

Capital		3.933:030$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		49.7[illegible]:257$287
Em conta corrente sem juros		11.755:011$313
A prazo fixo		4.645:985$600
Titulos em caução e em deposito		101.457:157$142
Agencias e Filiaes no Interior		15.899:306$836
Correspondentes no Exterior		3.147:279$015
Correspondentes no Interior		536:039$870
Diversas contas		16.009:911$989
Letras em cobrança		35.493:415$120
Total do Passivo		245.607:484$177

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente — R. J. Rogers, Contador.

Banco Commercial de Alfenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 30 DE MARÇO DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		1.533:851$090
Letras e effeitos a receber p. conta propria do interior		6.408:356$437
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		1.586:280$250
Emprestimos em contas correntes		589:377$082
Valores caucionados		820:228$610
Valores depositados		656:055$450
Agencias e filiaes no interior		2.305:036$574
Correspondentes do interior		23:903$429
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		920$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		1.577:601$043
Diversas contas		1.058:084$254
Acções em Caução		120:000$000
Total do Activo		16.679:694$219

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		216:698$200
Fundo de Depreciação de Immoveis		134:921$200
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios		69:701$665
Lucros Suspensos		80:932$600
Lucros e Perdas		13:402$616
Deposito em conta corrente, com juros		2.016:483$703
Deposito em conta corrente limitada		1.325:399$924
Deposito em conta corrente sem juros		224:010$820
Deposito a prazo fixo		3.350:757$773
Deposito em conta de cobrança, do interior		1.586:280$250
Titulos em caução e em deposito		1.476:284$080
Agencias e filiaes no interior		2.283:343$674
Correspondentes do interior		33:455$629
Letras a pagar		710$700
Diversas contas		747:311$405
Caução da Directoria		120:000$000
Total do Passivo		16.679:694$219

Alfenas, 5 de Abril de 1935. — João Leão de Faria, Presidente. — Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — [illegible] Corrêa, Contador.

Missas

AMERICO PEREIRA ENNES

(3º ANNIVERSARIO)

A familia Pereira Ennes manda celebrar, no proximo dia 22, ás 9 horas, na igreja do Rosario, missa de 3º anniversario do fallecimento de AMERICO.

GABRIEL TAHAN

Jorge Tahan, Miguel Tahan e familia, dr. Fadlo Tahan e senhora, Aureo Casado Lima e sua esposa, Tuffi Tahan, João Abdu e familia, e Eduardo Tahan convidam todos os parentes e pessoas amigas para assistir á missa que fazem celebrar por alma de GABRIEL TAHAN, hoje, ás 9.30 horas, na igreja de S. Nicoláo.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE ABRIL DE 1935

N. 4.761

O reflorescimento da espionagem na Europa armamentista

A figura de Robert Gordon Switz, espião e traidor, delatando os seus companheiros — Lydia Stahl, uma loura intelligentissima, activa e arguta — Os demais condemnados

O casal Switz, que conseguiu livrar-se da pena capital

PARIS, Abril (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aérea) — A espionagem, que era outrora uma perigosa aventura de guerra, tornou-se na Europa, nestes dias de paz armada, uma profissão das mais procuradas, attrahindo, estranhamente, grande numero de pessoas, a isso levadas não se sabe por que mysterioso feitiço.

Ha espiões, verdadeiras cadeias de espiões, tão, tambem contra-espiões, que, por sua vez, formam uma rêde terrivelmente phantastica.

As detenções já são bem numerosas, seguidas de processos sensacionaes, cujo desfecho tem sido algumas condemnações á morte e á prisão perpetua.

A causa desse reflorescimento da industria da espionagem na Europa é o armamento que sem limites e que se entrecruzam indistinctamente as grandes e as pequenas potencias. Fazendo tudo para se porem ao par do que fazem as suas rivaes, as maiores estimulam a industria da espionagem, cujo campo se alarga cada vez mais.

"L'AFFAIRE SWITZ"

Ha pouco mais de tres semanas, vinte e uma pessoas, inclusive o casal Robert Gordon Switz, foram submettidas a processo na França, como membros de uma rêde internacional de espionagem. E' o "affaire Switz".

Pouco antes assistira o mundo, estarrecido, á decapitação, a machado, — barbaro supplicio medieval revivido pela insania hitlerista — de duas lindas mulheres da alta aristocracia allemã — a baroneza von Berg e a sra. Renate von Natzmer, — duas formosas cabeças louras que rolaram aos golpes de um machado de medidas proporções.

SWITZ, DUAS VEZES TRAHIDOR

Estas notas, porém, não tem outro fim senão focalizar a attenção dos leitores d'O JORNAL para o julgamento, em Paris, de Switz, que, durante o processo, deixou bem patente a baixeza de sua alma de trahidor e de espião, ao delatar os seus miseros companheiros, quando fizeram perante o tribunal confissão plena de suas tristes actividades.

Switz chegou a declarar que, devido á confiança illimitada que os seus chefes nelle depositavam, foi nomeado director dos escriptorios de espionagem em Paris... Conseguiu, assim, apoderar-se de grande numero de valiosos documentos sobre as defesas militares da França, inclusive fitas cinematographicas da maxima importancia. Os seus serviços foram pagos com verdadeira munificencia, correndo todas as despesas por conta da organização internacional a que se ligara.

Sua mulher, Marjorie Switz, por exemplo, recebeu, certa vez, um cheque no valor de 90.000 francos!

A CULPABILIDADE DE SWITZ

Embora o tribunal tivesse reconhecido a culpabilidade "integral" do casal Switz, foram elles postos em liberdade, por já ter cumprido a pena de detenção, a que haviam sido condemnados.

Influiu para isso o facto de ter Switz prestado á justiça informações julgadas da mais alta e da mais absoluta importancia... com o que trahira miseravelmente os seus cumplices...

O casal, cheio de remorsos talvez, ao ouvir a leitura da sentença, estava num estado da profunda depressão nervosa: — a senhora Switz chorava perdidamente, lembrando-se, sem duvida do procedimento indigno que tivera para com os seus companheiros de infortunio.

LYDIA STAHL, UMA ENCANTADORA E INTELLIGENTISSIMA ESPIA

Entre os implicados no "affaire" Switz, merece especial destaque Lydia Stahl, uma figura encantadora de espiã, uma loura intelligentissima e arguta, apontada até como cabeça, dirigente da espionagem em França, tal a sua assombrosa actividade.

Foi ella condemnada em cinco annos de prisão, 3.000 francos de multa e prohibição de permanecer em França durante cinco annos.

OS DEMAIS IMPLICADOS NO "AFFAIRE" SWITZ

Os demais cumplices de Switz soffreram as seguintes condemnações: Benjamin Berkovitch, a cinco annos e multa de 3.000 francos, e prohibição de permanecer em França, por 5 annos;

o chimico francez Aubrey, a cinco annos;

o coronel reformado Octave Dumoulin, a cinco annos, 3.000 francos de multa e prohibição de permanecer em territorio francez por cinco annos;

o chefe do fabrico de armas e munições, Maurice Millee, a quatro annos, 3.000 francos de multa e cinco annos de prohibição;

Marie Madeleine Mermet, a 3 annos, e 1.000 francos de multa;

Alter Fericer Strom, a 4 annos e 3.000 francos de multa;

Mme. Chana Salman, a 3 annos e 1.000 francos de multa;

Senhorita Rivada Davidiel, a 2 annos e 1.000, francos de multa;

Moysés Golin a 10 mezes e 500 francos de multa;

Ha dois outros accusados que se acham foragidos e que foram condemnados a 5 annos de prisão, 3.000 francos de multa e prohibição de entrar em França por cinco annos.

Existem tres outros que foram absolvidos: — Donchaa, Narandgitch e Moysés Salman.

E' digno de notar que, á excepção de Switz, figura principal do processo que teve o seu nome, todos os demais implicados conservaram uma attitude de firmeza, não se accusando mutuamente, resignados com a sua sorte.

Switz e sua mulher, como premio de sua delação, foram soltos, embora o tribunal tivesse reconhecido a sua culpabilidade integral.

Amy Molisson victima de um accidente

O AUTOMOVEL DA FAMOSA AVIADORA COLLIDE COM UMA MOTOCYLETA

LONDRES, 19 (Havas) — Um automovel em que viajava a aviadora Amy Mollison collidiu em Bridlington, no Yorkshire, com uma motocycleta.

No accidente, um homem morreu e outro ficou gravemente ferido.

O DESASTRE

LONDRES, 19 (Havas) — Foi em Barnstan, a cinco milhas de Bridlington, que o automovel conduzido por Amy Mollison chocou-se com uma motocycleta em que viajavam dois homens, dos quaes morreu um e outro ficou gravemente ferido. Amy Mollison e seu pae, Johnson, que com ella viajava, ficaram feridos. A conhecida aviadora, que estava passando as ferias do fim da semana com seus paes, em Bridlington, ficou muito emocionada com o accidente.

PORMENORES SOBRE O ACCIDENTE

LONDRES, 19 (Havas) — Novas informações sobre o accidente occorrido com o automovel em que viajava a aviadora Amy Mollison adeantam que a motocycleta cujo passageiro foi morto e cujo conductor ficou seriamente ferido, tinha soffrido antes um esbarro de outro automovel que precedia o de Amy.

Esta se esforçou para evitar o accidente e dirigiu o seu automovel para um lado da estrada, mas a motocycleta e seus dois occupantes já se encontravam debaixo das rodas do vehiculo.

Amy Mollison estava acompanhada por seu pae e pelo seu cunhado sr. Trevor Jones.

E' DE CALMA A SITUAÇÃO POLITICA NO PARÁ

O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA ACREDITA QUE A SUA MISSÃO ESTARA' TERMINADA NO DECORRER DA SEMANA VINDOURA — DENTRO DE POUCOS DIAS ESTARA' INSTALLADA A CONSTITUINTE ESTADUAL

BELEM, 19 (Do enviado especial) — A cidade tem toda a sua attenção voltada para os festejos da semana santa, que estão sendo realizados com a pompa costumeira.

As actividades politicas, por isso mesmo, decresceram de intensidade nenhum facto se registrando de importancia.

DENTRO DA PROXIMA SEMANA ESTARA' TERMINADA A MISSÃO DO SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 19 (Do enviado especial) — Arguido pelos jornaes sobre o termino da sua missão, o major Carneiro de Mendonça declarou que a mesma estará terminada no decorrer da semana vindoura.

A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE

Ouvido, ainda, sobre a fixação da data em que será installada a Assembléa, Mendonça adeantou que já entrou em combinação com o presidente da mesma, sr. Apio Medrado, afim de marcar a data da inauguração dos trabalhos constitucionaes, o que será feito dentro de breves dias.

Os progressos da televisão

A FRANÇA VAE INSTALLAR NO ALTO DA TORRE EIFFEL O SEU POSTO OFFICIAL

PARIS, 19 (Havas) — Até o fim do mez, a televisão terá, na França, o seu posto official, no alto da Torre Eiffel, de maneira a por a transmissão das imagens ao abrigo dos defeitos parasitarios que prejudicam as transmissões de radio.

As primeiras imagens na verdade transmittidas num comprimento de onda de cerca 175 metros, na cadencia de 25 imagens por segundo, cadencia do cinema sonoro, serão ainda um pouco schematico. Ellas terão de ser, realmente, limitadas a grandes traços, pois o cliché movel a ser transmittido comprehenderá uma projecção horizontal de 60 linhas por imagem.

Mas, dentro em breve, os pontos e traços dessa representação graphica de nova especie se approximarão mais, até fornecer, com uma projecção horizontal de 240 linhas, verdadeiras imagens completas de artisticas nuances feitas de sombras e claros para as melhores photographias. Então o comprimento de onda para permittir a transmissão rapida descerá a 7 metros. O primeiro apparelho de ensaio foi installado na estação dos correios, telegraphos e telephones.

Dentro de tres mezes será substituido por um apparelho muito mais possante, de concepção e construcção franceza e que, segundo declarou o sr. Georges Mandel, ministro dos Correios, constitue um notavel progresso sobre o que se realizou até o presente, tanto na França como na Inglaterra ou na Allemanha.

Tambem foram construidos apparelhos receptores que dão uma imagem muito nitida e bem superior aos primeiros ensaios de transmissão de imagens pelo fio telegraphico, a belinographia. Essa imagem, além do mais, é animada.

O governo norte-americano procura acautelar dos interesses da industria algodoeira do paiz

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR AS CAUSAS DETERMINANTES DA CRISE ACTUAL — TEME-SE A ADOPÇÃO DE MEDIDAS PROTECCIONISTAS

WASHINGTON, 19 — (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt ordenou hoje á commissão composta dos secretarios de Estado do Commercio, Agricultura e Trabalho, para estudarem a situação difficil da industria textil algodoeira em New England, no Estado do Dakota do Norte, e de todos os factores inclusive a influencia immediata das importações estrangeiras e a possibilidade de abertura de novos mercados.

A revista financeira "Analist" escreve a este proposito que o presidente Franklin Roosevelt até no presente se mostrara energicamente opposto ao augmento dos direitos sobre os tecidos de algodão, especialmente os procedentes do Japão, mas accrescenta que seria de receiar que o chefe da administração fosse levado a abandonar a parte mais prudente de todo o seu programma, isto é, o desenvolvimento das relações commerciaes com os outros paizes e a reducção das tarifas aduaneiras.

Se a industria algodoeira obtiver ganho de causa, prosegue a revista, os representantes de outros ramos industriaes reclamariam energicamente contra a protecção de que viriam a beneficiar a Belgica, Canadá e Argentina.

O "Analist" cita a propaganda contra o tratado belgo-americano movida pelo orgão "Steel Facts" que representa o "Instituto Americano de Ferro e Aço" o qual affirma que cada tonelada de aço importada corresponde a privar o operario americano de 25 dollares.

Devem ser lembrados, igualmente, os violentos protestos contra a reducção dos direitos de entrada sobre o manganez procedente do Brasil, a despeito da fraca producção nos Estados Unidos da exploração do minerio de manganez.

E' interessante accentuar de outra parte que os industriaes norte americanos altamente infensos ao regimen francez de quotas reclamam-lhe entretanto, a applicação contra o Japão.

"A AUSTRIA EXIGE RESPEITO A' SUA SOBERANIA"

VIENNA, 19 (H.) — No "Sturn", orgão das tropas de assalto catholicas, o chanceller Kurt Schuschnigg declara que "a Austria dá a maior importancia ao facto de que o interesse da Europa pela manutenção de sua existencia independente se manifesta praticamente pela intensificação das relações economicas. A Austria exige tambem o respeito á sua soberania e a cessação de toda tentativa de intervenção nos seus negocios internos. Todos os tratados firmados pela Austria são de natureza essencialmente defensiva, tendo por fim assegurar a sua tranquillidade e favorecer sua reconstrucção economica, sem nada conter contra qualquer Estado."

De Paris á cidade do Cabo em automovel

WINDHOEK (Sudoeste Africano), 19 (Havas) — Tres francezes que estão tentando um raid de automovel de Paris á Cidade do Cabo chegaram a Windhoek, depois da atravessar sete kilometros de planicies inundadas.

Contam chegar á Cidade do Cabo no dia 23.

Panorama politico do Perú

(Conclusão da 2ª. pag.)

que seguia aquelle; combate ao civilismo, organização das classes médias e populares, reivindicação de uma justiça social. Tendo sido de principio uma organização internacional americana, passou depois a ser um partido politico nacional — o P. A. P. (Partido Aprista Peruano), que em pouco tomava grande incremento. Uma propaganda cinematographica e violenta, habil e desenvolta, permittiu-lhe obter para seu candidato á presidencia da Republica, Haya de la Torre, nas eleições de 1931, cerca de 100.000 votos, contra Sanchez Cerro, que obteve 150.000, como candidato das direitas.

O Aprismo se diz partido da esquerda e marxista, embora seja tenazmente combatido pelos outros sectores da esquerda, que o crismam de burguez. José Carlos Mariategui, "leader" do socialismo peruano, accusou-o de defraudar o verdadeiro movimento socialista.

E' certo entretanto que o Aprismo não tem uma ideologia permanente, definida. Sua falha fundamental está justamente na ausencia de uma philosophia da vida. Elle é antes uma mescla de appetites, illusões, rancores e negações. Em seu corpo ha clericos inconscientes e maçons, burguezes e proletarios, espiritualistas e marxistas. Repellem a união da Igreja ao Estado, o ensino religioso, mas dizem que Christo está com elles. Querem a nacionalização das industrias, mas admittem como indispensavel o capital estrangeiro ao progresso nacional.

Póde dizer-se que o Aprismo é sobretudo um movimento negativo, uma energica expressão de todas as nossas imperfeições. Todo aquelle que tenha sido ferido por uma injustiça ou por um defeito nacional, é um tácito aprista... Dahi o volume de suas fileiras, mas tambem sua fraqueza.

Nada ha, no mundo, perfeito, muito menos na America do Sul, onde muito se póde crear e mais corrigir-se. Porém, os apristas carecem de methodo construetivo, de planos fixos e determinados, bem como de elementos sufficientes. Junto á enorme massa eleitoral, o estado maior aprista é escasso e debil. Suas declarações e formulas são vagas e confusas.

Tem-se disto um exemplo claro em sua posição relativamente ao conflicto peruano-colombiano. Verificada a situação bellica, a maioria nacional, partidaria fervorosa das soluções juridicas, acompanhava desgostada a tendencia guerreira do governo Sanchez Cerro. O Apra tambem alvitrou uma solução pacifica e declarou possivel um accordo entre os paizes.

Entretanto, por cima das divergencias politicas, todos os sectores apoiavam o governo, formando uma só frente perante a Colombia. O Apra, em vez de cooperar e aconselhar, hostilizava e conspirava. Cessadas as hostilidades e conseguido o accordo do Rio de Janeiro, graças á generosa cooperação e auxilio do Brasil, com a dedicação do eminente Mello Franco, o Apra, que durante todo o curso das negociações não opinara, declarou que o convenio era conquista sua e que o predissera antes de qualquer outro. Reclamava o exito, porque, como muitos, sustentára a possibilidade de um entendimento juridico.

A SITUAÇÃO ACTUAL

O governo de Benavides iniciou, como se disse, um regimen de concordia e apaziguamento. O chanceller Jorge Prado, actual embaixador do Brasil, foi o enthusiasta e leal collaborador do general Benavides nessa empresa de tregua politica. Porém, o Apra, quer directamente, quer por intermedio de outrem, não actuou com identica lealdade. O governo se viu obrigado a tomar certas precauções. As recentes manifestações revolucionarias, manifestamente dirigidas pelo Apra, justificam amplamente essas medidas. O governo tem-se limitado, por emquanto, a deportar alguns "leaders" revolucionarios.

O Apra dá a impressão de um globo que haja attingido sua maxima dimensão e que começa a esvasiar-se. A desillusão reina em suas massas e a fadiga em seus dirigentes. Sua actuação e suas campanhas pela imprensa, embora lhes facilite a obra demagogica, prejudica-os em outros sectores. O modo de organização das revoluções passadas — originando lutas entre cidadãos e classes, levando para a luta politica e para suas tropas jovens e meninos, provocando massacres collectivos — desperta fortes protestos e destróe muitas esperanças.

O Apra subsistirá se seus adversarios o combaterem, como até agora, com medidas de força e com campanhas escriptas. Exige, sobretudo, a luta, que as direitas se unam legalmente, que as classes governantes realizem obra constructiva e generosa, que se remedeiem males e se destruam privilegios e injustiças e que todos cooperem na obra christã de obtenção de um pouco mais de justiça, de paz e de verdadeira hierarchia de valores.

Annuncia-se que "El Pueblo" e "Uruguay" voltarão a circular

MONTEVIDE'O, 19 — (Havas) — Comquanto os meios officiaes informem que nada foi ainda resolvido, annuncia-se que o governo deu autorização para que reappareçam na proxima segunda-feira os jornaes "Uruguay" e "El Pueblo", que foram suspensos em consequencia do incidente sangrento que se verificou entre os directores dos referidos jornaes, senador De Michell e sr. Ghigliani.

Abateu o supposto ladrão a tiros

ESTRANHA OCCURRENCIA EM MARECHAL HERMES — A FUGA DO CRIMINOSO

Na madrugada de hontem registrou-se uma lamentavel occurrencia, á rua Antonio Badajós, na jurisdicção do 25º districto policial.

Tomado por um ladrão um homem que apesar de ser conhecido como trabalhador e honesto, foi abatido a tiros no quintal da moradia alheia altas horas da noite.

Tudo leva a positivar que a victima, cuja morte foi immediata, ali se achava com intenções inexplicaveis.

A rua acima referida na casa numero 40, mora com sua familia o operario Euzebio Rosa, de 35 annos de edade, casado e brasileiro.

Ha varios dias, Euzebio vinha sismando com suspeitos ruidos que eram ouvidos alta madrugada nos fundos de sua casa.

Emquanto Euzebio commentando o apparecimento de vultos estranhos no quintal de sua moradia, avisava que estava a preparar a espingarda, sua mulher procurava dissuadil-o dos intentos.

Hontem, porém, cerca de 3 horas, Euzebio foi despertado pelos estranhos ruidos. Sua mulher não estava no quarto e ao que parece, ella escutando primeiro o barulho, deixou a companhia do marido para observar o que se passava. Euzebio, apanhando de uma pistola correu em direcção á porta da cozinha e divisando um vulto, fez fogo. A mulher procurou ainda obstar a furia do marido, porém, este foi intransigente, deu o dedo ao gatilho, disparando toda a carga da arma. Após os disparos, Euzbeio, indo ao local para onde apontou a arma, deparou com o corpo do foguista Manoel Boaventura, com o thorax varado a bala.

Deante do crime que praticava, o operario fugiu.

Os vizinhos attrahidos pelos disparos, procuraram se scientificar do occorrido, e deante do facto, immediatamente communicaram o facto ao commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 25º districto.

Esta autoridade, indo ao local, tomou as providencias que o caso exigia e depois de requisitar a pericia da D. G. I. para o competente exame technico no local do crime, expediu guia de remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O morto é o foguista Manoel Boaventura da Silva, que residia nas proximidades do local onde foi morto. Era casado e habitava a casa n. 32 da rua Capitão Felix.

As autoridades policiaes de Marechal Hermes instauraram inquerito a respeito afim de apurarem os motivos que levaram Boaventura a ir ter ao quintal da casa de Euzebio. A mulher deste será hoje ouvida na delegacia do 25º districto.

O paradeiro do criminoso permanece ignorado.

Aggressão a páo

Antonio Gomes, de 46 annos de idade, portuguez, casado, ajudante de caminhão, residente á rua dos Ourives n. 124, foi aggredido a páo, recebendo um ferimento no frontal.

A policia do 9º districto não tomou conhecimento do facto.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

As ceremonias de hontem nos templos desta capital

O ENCERRAMENTO DA SEMANA SANTA

Aspecto tomado na Cathedral no dia de hontem

Realizaram-se hontem nos templos desta Capital as ceremonias rituaes em homenagem ao corpo do Senhor Morto, exposto á visitação e adoração dos fieis.

Verdadeiras multidões deslocaram-se para os templos catholicos, em demonstrações de fervor religioso na maior data do christianismo, que recorda o martyrio de Jesus Christo em seu supplicio infamante para a remissão dos humanos peccados.

Para a Igreja, é de excepcional importancia a commemoração da morte de Jesus, por isto que, em virtude della, cumprindo-se a missão do Senhor, a humanidade, lavada de suas faltas, tem a opportunidade da salvação. O supplicio e a morte de Jesus representam o que elle deu de si aos homens: a resurreição e a gloria de Deus, o triumpho da innocencia sobre a maldade e a perfidia. Nem mesmo a morte prevalece sobre a fé.

Assim, os crentes comovidamente cumpriram os rituaes da Igreja, levando as suas offerendas á imagem de Jesus.

RESURREXIT! ALLELUIA!

Hoje, sabbado, encerram-se as ceremonias da semana santa.

Christo resurge dos mortos victoriado pelos fieis. "Resurrexit! Alleluia!"

Resurgiu! Viva!

Pela manhã haverá communhão geral, missão dos pre-sanctificados, benção do jogo novo, e missa da alleluia.

Os actos da Paixão em Paris, no Vaticano e no Mexico

O officio das Trevas na Igreja de S. Gervasio — Pio XI assistiu missa na Capella Sixtina — As commemorações no Mexico

PARIS, 19 — (Havas) — Sexta-feira santa. O movimento na cidade está paralysado. Os sinos se calaram. Os escriptorios, em sua maior parte, estão desertos. A Bolsa não funcciona, as academias não se reunem e a propria justiça funcciona em camara lenta. Na rua ha a circulação reduzida de um domingo de verão. Muitos parisienses já partiram para o campo. A multidão procura as igrejas onde os pregadores evocam o drama do Golgotha.

Em Notre Dame, sobre um coxim de velludo e de seda, contida num precioso relicario, a corôa de espinhos é offerecida á veneração dos fieis. E' o tragico diadema que São Luiz trouxe para a França e que é conservado em Notre Dame desde 1804. Outras igrejas possuem fragmentos da verdadeira cruz. Por toda parte pela musica ou a palavra sagrada, a piedosa fidelidade dos catholicos relembra a morte do Christo. Os mestres de capella quizeram, em cada igreja, offerecer durante o divino sacrificio a homenagem da execução commovida das paginas mais celebres da musica religiosa. Em Santo Antonio, a unica mestra de capella, senhorita Laforcade organizou um programma de que constam Berkem, Palestrin, Berlioz e Cassiolini.

UMA PAGINA DOLOROSA DA GRANDE GUERRA

Na igreja de S. Gervasio, é porém numa atmosphera muito mais carregada que se realiza esta tarde o officio das trevas. E' que a recordação do drama divino se mistura a de uma das mais dolorosas paginas da guerra. Ali, na tarde de uma sexta-feira santa, em plena guerra, no momento em que os fieis, mulheres e crianças sobretudo, rogavam a Deus pela paz, um obuz caiu, lançado pela peça de extraordinario alcance que se chamava a "Bertha". E ninguem pôde deixar, durante os cantos de dor da liturgia, de evocar a tragica theoria dos salvadores retirando da igreja, de ao pé dos altares ensanguentados, mais de 70 cadaveres. A igreja foi reparada, mas conserva em seus muros de velhas pedras os traços brancos das pedras novas. E a multidão roga ainda pela paz. Em Notre Dame haverá dois sermões: á tarde é o padre Pade quem falará; á noite é o padre Pinard de la Boulaye, pregador da Quaresma, que faz o seu ultimo sermão na semana santa. Assim, de manhã á noite, da missa dos pré-santificados ao canto do Stabat Mater, as igrejas terão a maior affluencia do anno. E' durante esses dias que as elites das grandes escolas convidam por meio de cartas, todos os estudantes a commungarem juntos durante as missas paschoaes. Essa iniciativa, nascida na Escola Polytechnica, alcançou um successo extraordinario. Este anno 47.000 alumnos ou antigos alumnos das grandes escolas foram convidados a comparecer ás igrejas em cartas assignadas por 17.343 collegas. Entretanto, os lyceus, os cursos preparatorios, recebiam o convite paschoal com 703 assignaturas. E o exemplo de Paris é seguido na provincia. Pela primeira vez os estudantes de direito e de lettras das Faculdades de Aix-en-Provence dirigiram um convite paschoal aos seus collegas. Elles reuniram 278 assignaturas. Os estudantes de Marselha fizeram o mesmo.

A CEREMONIA DA SEXTA-FEIRA SANTA NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 19 — (Havas) — O papa assistiu esta manhã á missa celebrada na capella sixtina pelo cardeal Rossi.

Entre a numerosa assistencia viam-se oito membros do Sacro Collegio, altos dignatarios da côrte pontifical, diversos membros do corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano e muitas personalidades italianas e estrangeiras de destaque. Entre as figuras da nobreza achava-se a princeza Henriqueta de Bourbon-Parma.

Antes de dirigir-se á capella sixtina o santo padre adorou o santo sacramento na capella Paulina, onde fôra levantado um altar especial.

O padre Virgilio da Valstagna pronunciou o sermão de sexta-feira da paixão. Os coros foram dirigidos por monsenhor Lorenzon.

A PAIXÃO DE CHRISTO NO MEXICO

MEXICO, 19 — (Associated Press) — Uma multidão de cerca de 200.000 fieis assistiu á missa de sexta-feira santa em diversas igrejas. O governo não interferiu nas commemorações catholicas e não se verificou nenhuma desordem.

A CIDADE DO VATICANO ACOLHE NUMEROSOS PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 19 (Havas) — Encontram-se aqui numerosos grupos de peregrinos por motivo da passagem das festividades da Paschoa.

Além dos peregrinos francezes e polonezes, que estão em Roma ha varios dias, acabam de chegar ... 1.700 moços catholicos de Dusseldorf.

São aqui esperadas na proxima semana 1.500 moças da Acção Catholica Hollandeza.

A ceremonia da communhão geral encerrou hoje os exercicios espirituaes feitos pelo pessoal dos palacios apostolicos. Foi celebrada missa pelo conego da Basilica de São Pedro, monsenhor Nasalli Rocca.

AS FESTIVIDADES DA SEXTA-FEIRA SANTA EM LONDRES

LONDRES, 19 (Havas) — Por occasião das festividades da sexta-feira santa, que são escrupulosamente observadas na Inglaterra, a voz do arcebispo de Canterbury elevou-se para condemnar com energia as paixões que levam á guerra e aquelles que as alimentam. Esse prelado não acredita que haja perigo immediato de guerra, mas julga que representa loucura ou perigo falar muito a tal respeito.

No sermão que hoje pronunciou na igreja do Santo Sepulcro de Holborn, e que foi irradiado, o arcebispo de Canterbury denunciou ainda a accumulação de materias explosivas, taes como a suspeita nacional, o ciume, o medo e a ambição, que uma simples faisca bastará para inflammar.

O CARDEAL CEREJEIRA PRESIDIU A'S CEREMONIAS NA IGREJA DE S. DOMINGOS

LISBOA, 19 (Havas) — Tem proseguido nas igrejas de Lisboa as ceremonias da Semana Santa, perante assistencias enormes.

O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, presidiu ás ceremonias que se realizaram na igreja de São Domingos.

Atirou-se sob as rodas de um automovel

Por motivos ignorados, atirou-se sob as rodas de um automovel, na praça Christiano Ottoni, soffrendo ferimento contuso na região occipital e no supercilio esquerdo, Vicente de Paula, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Jambitan n. 220, na Penha.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, em estado de "shock".

A policia local soube do facto, tomando as providencias necessarias.

Ultima Hora Sportiva

PARA QUE NÃO DESAPPAREÇA O SÃO PAULO F. C.

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — A directoria do gremio communica a todos aquelles que lhe prestam o seu apoio que em obediencia á delegação que recebeu dos socios e sympathizantes do S. Paulo F. C. está agindo na medida do possivel para conseguir evitar o desapparecimento da gloriosa e tradicional sociedade que representa a mais genuina expressão do football paulista.

Assim, sollicita a todos aquelles que se interessam pelo S. Paulo F. Club que aguardem, dentro da maior serenidade e calma, os resultados dos esforços que juntamente com um Conselho Superior vem desenvolvendo. Taes resultados, sejam elles quaes forem, serão em breve communicados aos socios do gremio em assembléa que para esse fim será convocada publicamente.

A VICTORIA DO CORREDOR IRLANDEZ KELLY

BOSTON, 19 (A. P.) — O corredor irlandez Johny Kelly ganhou a marathona da Associação de Athletismo de Boston, tendo percorrido a distancia de Hopkinton a Boston em 2 horas, 32 minutos, 7 segundos e 4|10.

Em segundo logar chegou Patdengis, em 2 horas, 34 minutos, 11 segundos e 2|10. Em terceiro Richard Wilding, em 2 horas, 23 minutos e 50 segundos.

DOIS PUGILISTAS ARGENTINOS QUE LUTARÃO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — O empresario brasileiro Carvalho contractou os pugilistas argentinos Francisco Magnelli, campeão de peso-gallo, e Juan Pathenny, elemento notavel da classe dos leves.

Os dois pugilistas que vão disputar uma série de lutas no Rio de Janeiro, embarcarão brevemente para o Brasil.

Principio de incendio na rua 1º de Março

No 2º andar do predio n. 20 da rua 1º de Março, residencia do sr. Virgilio Pereira de Azevedo, manifestou-se um principio de incendio, motivado pelo accumulo de fuligem na chaminé.

Avisado, correu ao local um soccorro de bombeiros da Estação Central, commandado pelo tenente Simões, e um carro de manobras de agua, sob a direcção do aspirante Santos.

O incendio foi promptamente debellado.

O predio, que pertence á firma Pring, Torres & C., estava segurado em 200:000$000 na Companhia Sul America.

O commissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 7º districto, esteve no local, tomando as providencias exigidas.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 27,0

MINIMA: 17,8

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiros esparsos.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade, forte no littoral e serra. Nevoeiro esparso.

Temperatura — Estavel, declinando porém a noite no Rio Grande do Sul.

Ventos — De sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.